

Informações Financeiras Intermediárias

Individuais e Consolidadas (ITR)

3T26

MBRF GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Sadia Bassi · Paty · Banvit · National Beef

ÍNDICE

Relatório do auditor

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas 03

Quadros

Balanços patrimoniais 05
Demonstrações dos resultados 07
Demonstrações dos resultados abrangentes 08
Demonstrações dos fluxos de caixa 09
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstrações do valor adicionado 11

Relatório da Administração

Relatório da Administração 12

Notas explicativas

1. Contexto operacional 46
2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias 46
3. Políticas contábeis materiais, novas normas e cenário econômico 48

Ativos

4. Caixa e equivalentes de caixa 55
5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários 55
6. Valores a receber de clientes 56
7. Estoques 58
8. Ativos biológicos 58
9. Tributos a recuperar 59
10. Títulos a receber 60
11. Adiantamento a fornecedores 60
12. Imposto de renda e contribuição social 60
13. Investimentos 61
14. Propriedades para investimento 66
15. Imobilizado 67
16. Direito de uso e arredamento a pagar 68
17. Intangível 71

Passivos e patrimônio líquido

18. Fornecedores 71
19. Pessoal, encargos e benefícios a empregados 72
20. Impostos, taxas e contribuições 73
21. Empréstimos, financiamentos e debêntures 73
22. Antecipação de clientes 76
23. Títulos a pagar 76
24. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas 76
25. Patrimônio líquido 80

Resultado

26. Receita de vendas 83
27. Custo e despesa por natureza 84
28. Resultado financeiro líquido 85
29. Resultado por ação 85

Instrumentos Financeiros

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos 85

Outras informações

31. Informações por segmento 98
32. Cobertura de seguros 98
33. Partes relacionadas 99
34. Remuneração dos administradores 101
35. Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa 102
36. Eventos subsequentes 102

Declarações

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras 103
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes 104

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Marfrig Global Foods S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstração do Valor Adicionado (DVA) não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	NE	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**81.818**	71.793	**4.590.100**	4.711.133
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	**2.964.882**	4.300.891	**16.589.815**	20.492.458
Valores a receber de clientes	6	**9.066.133**	8.997.913	**5.352.141**	6.935.369
Estoques	7	**706.595**	697.548	**14.226.142**	12.440.743
Ativos biológicos	8	**-**	-	**3.975.295**	3.440.085
Tributos a recuperar	9	**1.460.897**	1.267.881	**4.777.641**	4.049.206
Títulos a receber	10	**956.293**	870.115	**394.348**	815.370
Adiantamentos a fornecedores	11	**50.524**	70.873	**551.720**	462.019
Instrumentos financeiros derivativos	30	**-**	1.258	**417.170**	189.200
Caixa restrito		**-**	-	**34.363**	53.740
Despesas do exercício seguinte		**14.975**	8.953	**582.280**	308.380
Dividendos a receber		**-**	532.428	**-**	-
Outros valores a receber		**64.765**	73.532	**737.620**	496.690
Total do ativo circulante		**15.366.882**	16.893.185	**52.228.635**	54.394.393
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	**-**	-	**503.113**	203.885
Valores a receber de clientes	6	**-**	-	**26.673**	26.721
Tributos a recuperar	9	**5.823.842**	5.588.314	**10.126.701**	10.113.114
Títulos a receber	10	**2.624.921**	2.501.950	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos	30	**198.490**	153.070	**681.282**	678.546
Depósitos judiciais		**74.875**	75.636	**450.763**	453.975
Caixa restrito		**-**	-	**39.869**	16.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	**3.273.883**	2.814.585	**6.195.665**	5.719.910
Outros valores a receber		**7.422**	1.192	**223.182**	150.885
		12.003.433	11.134.747	**18.247.248**	17.363.924
Ativos biológicos	8	**-**	-	**3.601.735**	3.624.260
Investimentos	13	**38.605.436**	37.465.516	**910.907**	876.838
Propriedades para investimento	14	**68.446**	68.446	**68.446**	68.446
Imobilizado	15	**2.692.792**	2.662.253	**41.098.935**	41.075.251
Direito de uso	16.1	**253.080**	310.674	**4.355.069**	4.777.991
Intangível	17	**239.208**	224.445	**18.982.574**	19.807.322
		41.858.962	40.731.334	**69.017.666**	70.230.108
Total do ativo não circulante		**53.862.395**	51.866.081	**87.264.914**	87.594.032
TOTAL DO ATIVO		**69.229.277**	68.759.266	**139.493.549**	141.988.425

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	NE	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	18	2.012.000	1.934.949	22.972.982	22.625.447
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	19	149.128	149.339	2.225.630	2.199.825
Impostos, taxas e contribuições	20	10.540	14.809	1.033.117	1.246.730
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	8.607.892	6.482.796	13.826.921	13.621.763
Antecipações de clientes	22	4.623.690	4.277.815	5.600.530	5.280.865
Arrendamentos a pagar	16.2	38.502	36.970	1.314.640	1.319.550
Títulos a pagar	23	23.509	592	477.518	1.233.551
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)		273	284	11.284	11.262
Instrumentos financeiros derivativos	30	851.977	441.801	1.253.953	810.063
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	-	-	671.470	700.073
Outras obrigações		48.009	42.227	1.503.061	1.403.937
Total do passivo circulante		16.365.520	13.381.582	50.891.106	50.453.066
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	18	-	-	12.521	7.225
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	19	-	-	403.859	410.631
Impostos, taxas e contribuições	20	262	537	73.619	119.776
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	19.127.712	20.538.702	53.089.761	55.027.702
Antecipações de clientes	22	-	-	67.383	-
Arrendamentos a pagar	16.2	307.962	336.996	4.390.910	4.593.674
Títulos a pagar	23	20.759.682	21.902.116	77.083	42.018
Instrumentos financeiros derivativos	30	1.044.710	985.895	1.281.384	1.180.559
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	235.476	294.415	6.495.869	6.476.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	-	-	8.512.101	8.979.399
Outras obrigações		-	-	369.828	380.600
Total do passivo não circulante		41.475.804	44.058.661	74.774.318	77.218.274
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25.1	15.344.594	15.344.594	15.344.594	15.344.594
Reserva de capital e ações em tesouraria	25.2	4.488.512	4.443.957	4.488.512	4.443.957
Reservas de lucros	25.3	2.239.066	2.239.066	2.239.066	2.239.066
Ajustes de avaliação patrimonial	25.4	(11.074.787)	(10.708.594)	(11.074.787)	(10.708.594)
Lucros acumulados		390.568	-	390.568	-
Patrimônio líquido de controladores		11.387.953	11.319.023	11.387.953	11.319.023
Participação de não controladores		-	-	2.440.172	2.998.062
Total do patrimônio líquido		11.387.953	11.319.023	13.828.125	14.317.085
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		69.229.277	68.759.266	139.493.549	141.988.425

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

		Controladora				Consolidado			
	NE	3º Trimestre 2026	Acumulado 2026	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025	3º Trimestre 2026	Acumulado 2026	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
RECEITA DE VENDAS	26	**3.567.610**	**10.924.375**	3.310.060	8.541.827	**41.424.167**	**121.597.253**	41.765.532	120.047.439
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	27	**(2.826.745)**	**(8.821.786)**	(2.592.657)	(6.762.275)	**(36.287.311)**	**(106.822.078)**	(36.617.960)	(105.390.702)
LUCRO BRUTO		**740.865**	**2.102.589**	717.403	1.779.552	**5.136.856**	**14.775.175**	5.147.572	14.656.737
Resultado operacional		**396.277**	**705.574**	(35.632)	(269.557)	**(3.353.700)**	**(10.210.760)**	(3.572.625)	(10.669.827)
Comerciais	27	**(142.288)**	**(444.862)**	(148.461)	(417.632)	**(3.062.190)**	**(8.840.029)**	(2.969.454)	(8.635.841)
Administrativas e gerais	27	**(80.099)**	**(223.135)**	(85.852)	(244.946)	**(520.830)**	**(1.659.250)**	(559.549)	(1.887.580)
Resultado com equivalência patrimonial	13	**671.908**	**1.533.985**	223.619	470.944	**13.425**	**21.410**	4.160	5.640
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		**(53.244)**	**(160.414)**	(24.938)	(77.923)	**215.895**	**267.109**	(47.782)	(152.046)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**1.137.142**	**2.808.163**	681.771	1.509.995	**1.783.156**	**4.564.415**	1.574.947	3.986.910
Resultado financeiro	28	**(1.261.262)**	**(2.877.553)**	(688.305)	(2.127.987)	**(2.077.770)**	**(5.243.359)**	(1.412.348)	(4.202.580)
Receitas financeiras		**782.127**	**4.057.900**	1.434.335	4.092.153	**1.940.391**	**8.346.233**	3.066.076	9.935.452
Despesas financeiras		**(2.043.389)**	**(6.935.453)**	(2.122.640)	(6.220.140)	**(4.018.161)**	**(13.589.592)**	(4.478.424)	(14.138.032)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		**(124.120)**	**(69.390)**	(6.534)	(617.992)	**(294.614)**	**(678.944)**	162.599	(215.670)
Imposto de renda e contribuição social		**334.290**	**459.298**	100.556	885.141	**529.103**	**924.982**	20.879	1.020.860
Imposto de renda e contribuição social corrente	12.2	**-**	**-**	-	(56.364)	**(91.948)**	**(143.898)**	(135.356)	(389.300)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.2	**334.290**	**459.298**	100.556	941.505	**621.051**	**1.068.880**	156.235	1.410.160
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		**210.170**	**389.908**	94.022	267.149	**234.489**	**246.038**	183.478	805.190
Resultado líquido atribuído a:									
Participação do acionista controlador		**210.170**	**389.908**	94.022	267.149	**210.170**	**389.908**	94.022	267.149
Participação dos acionistas não controladores		**-**	**-**	-	-	**24.319**	**(143.870)**	89.456	538.041
		210.170	**389.908**	94.022	267.149	**234.489**	**246.038**	183.478	805.190
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - ORDINÁRIA	29	**0,1519**	**0,2802**	0,1068	0,3092	**0,1519**	**0,2802**	0,1068	0,3092

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	**Acumulado 2026**	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025	**3º Trimestre 2026**	**Acumulado 2026**	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**210.170**	**389.908**	94.022	267.149	**234.489**	**246.038**	183.478	805.190
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	**(372.991)**	**(161.232)**	225.722	(68.157)	**(359.751)**	**(394.967)**	15.150	(682.114)
Ganhos (perdas) em *hedge* de investimento líquido	**(595)**	**44.471**	17.144	89.367	**(595)**	**44.471**	19.158	161.665
Ganhos (perdas) em *hedge* de juros líquido	**338.193**	**(201.986)**	(418.888)	27.337	**338.193**	**(201.986)**	(418.888)	27.337
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós - emprego	**(668)**	**(44.089)**	(636)	(1.108)	**(668)**	**(44.089)**	(832)	(1.741)
Ganhos (perdas) na realização de aplicações ao VJORA	**27.732**	**(3.357)**	(7.656)	(973)	**27.732**	**(3.357)**	(13.121)	(28)
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	**-**	**-**	(538.715)	(661.051)	**-**	**-**	(538.715)	(661.051)
Total do resultado abrangente do período	**(8.329)**	**(366.193)**	(723.029)	(614.585)	**4.911**	**(599.928)**	(937.248)	(1.155.932)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	**201.841**	**23.715**	(629.007)	(347.436)	**239.400**	**(353.890)**	(753.770)	(350.742)
Atribuído a:								
Participação do acionista controlador	**201.841**	**23.715**	(629.007)	(347.436)	**201.841**	**23.715**	(629.007)	(347.436)
Participação dos acionistas não controladores	**-**	**-**	-	**-**	**37.559**	**(377.605)**	(124.763)	(3.306)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025
RESULTADO LÍQUIDO DO CONTROLADOR NO PERÍODO	**389.908**	267.149	**389.908**	267.149
AJUSTES POR:	**117.073**	1.123.167	**9.135.658**	10.463.349
Depreciação e amortização	**220.578**	196.641	**4.963.115**	5.565.339
Participação dos acionistas não controladores	**-**	-	**(143.870)**	538.041
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**(24.929)**	88.818	**393.087**	437.022
Tributos diferidos e obrigações tributárias	**(459.298)**	(941.505)	**(1.068.880)**	(1.410.160)
Resultado com equivalência patrimonial	**(1.533.985)**	(470.944)	**(21.410)**	(5.640)
Variação cambial sobre financiamentos	**(654.232)**	(499.715)	**(975.429)**	(1.818.375)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	**360.408**	542.637	**486.526**	1.959.283
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	**2.084.051**	1.916.179	**4.567.642**	4.177.945
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	**10.733**	8.241	**353.415**	330.775
Custo na emissão de operações financeiras	**55.826**	57.345	**158.484**	146.893
Ajuste a valor presente e marcação a mercado	**-**	6	**472.718**	952.031
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	**(472)**	3.576	**6.989**	24.749
Perdas (reversões) estimadas para crédito de liquidação duvidosa	**(1.607)**	1.125	**41.076**	87.054
Perdas por redução ao valor recuperável de tributos	**60.000**	152.024	**22.218**	155.176
Reavaliação de propriedades para investimento	**-**	(3.523)	**-**	(3.523)
Outros efeitos não caixa	**-**	72.262	**(120.023)**	(673.261)
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	**(1.429.841)**	(2.445.845)	**(2.707.644)**	(1.285.939)
Valores a receber de clientes	**(14.919)**	403.123	**1.739.123**	1.253.461
Estoques	**(8.575)**	(67.767)	**(1.912.070)**	(2.883.831)
Ativo biológico corrente	**-**	-	**(429.706)**	(367.442)
Depósitos judiciais e riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**(33.249)**	(58.442)	**(367.304)**	(549.278)
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	**(211)**	(34.289)	**(11.183)**	538.524
Fornecedores e fornecedores risco sacado	**101.433**	937.378	**(233.926)**	2.849.090
Tributos correntes e diferidos	**(493.088)**	(344.063)	**(800.802)**	(138.465)
Títulos a receber e a pagar	**(1.144.216)**	(3.063.521)	**(670.129)**	(1.888.868)
Instrumentos financeiros derivativos	**139.212**	(241.817)	**397.878**	359.329
Outras contas ativas e passivas	**23.772**	23.553	**(419.525)**	(458.459)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(922.860)**	(1.055.529)	**6.817.922**	9.444.559
Investimentos em controladas e coligadas	**(875.210)**	(1.570.080)	**(140.728)**	(1.261.521)
Aquisição de controlada, líquido de caixa	**-**	-	**-**	(32.728)
Aplicações em ativo imobilizado	**(206.702)**	(378.459)	**(2.494.125)**	(2.288.690)
Aplicações em ativo biológico não corrente	**-**	-	**(1.263.520)**	(1.234.922)
Aplicações em ativo intangível	**(1.584)**	(57)	**(182.960)**	(190.911)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**1.269.298**	961.840	**3.461.769**	1.371.190
Dividendos/JCP recebidos	**2.211.428**	1.812.362	**-**	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**2.397.230**	825.606	**(619.564)**	(3.637.582)
Empréstimos e financiamentos	**(771.539)**	3.467.048	**(4.036.529)**	2.879.135
Empréstimos obtidos	**5.774.491**	9.735.426	**75.928.057**	79.907.253
Empréstimos liquidados	**(6.546.030)**	(6.268.378)	**(79.964.586)**	(77.028.118)
Pagamento de derivativos de juros - *hedge* de valor justo	**-**	-	**(300.578)**	(144.191)
Arrendamentos pagos	**(38.235)**	(26.294)	**(947.358)**	(973.665)
Ações em tesouraria	**(660.468)**	(1.018.819)	**(660.468)**	(1.634.096)
Aumento de capital em controladas por não controladores	**-**	-	**130.589**	196.052
Aquisição de participação de não controladores	**-**	-	**(3.982)**	-
Dividendos pagos	**(10)**	(2.346.334)	**(32)**	(3.845.686)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(1.470.252)**	75.601	**(5.818.358)**	(3.522.451)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**5.907**	(262.148)	**(501.033)**	(1.266.129)
Operações descontinuadas líquido de caixa	**-**	-	**-**	121.083
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	**10.025**	(416.470)	**(121.033)**	1.139.480
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo final	**81.818**	315.850	**4.590.100**	5.656.167
Saldo inicial	**71.793**	732.320	**4.711.133**	4.516.687
VARIAÇÃO DO PERÍODO	**10.025**	(416.470)	**(121.033)**	1.139.480

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**10.367.391**	**(2.141.436)**	**624.664**	**964.286**	**2.637.330**	**-**	**(9.628.091)**	**2.824.144**	**17.113.968**	**19.938.112**
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	279.978	-	-	-	670	(68.157)	212.491	(613.957)	(401.466)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(1.055.237)	-	-	-	-	-	(1.055.237)	-	(1.055.237)
Ganhos em *hedge* de investimento liquido	-	-	-	-	-	-	89.367	89.367	72.298	161.665
Ganhos em *hedge* de juros liquido	-	-	-	-	-	-	27.337	27.337	-	27.337
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	(1.108)	(1.108)	(633)	(1.741)
Ganhos na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	(973)	(973)	945	(28)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	10.033	-	-	-	-	-	10.033	10.794	20.827
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	(408.959)	-	-	-	-	-	(408.959)	(206.318)	(615.277)
Aumento de capital	4.977.203	9.539.210	-	-	-	-	-	14.516.413	-	14.516.413
Alteração de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.672.370)	(12.672.370)
Transações de capital junto a parte relacionada	-	(1.324.056)	-	-	-	-	-	(1.324.056)	-	(1.324.056)
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	(661.051)	(661.051)	-	(661.051)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.269.293)	(77.040)	-	(2.346.333)	(1.475.761)	(3.822.094)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	267.149	-	267.149	538.041	805.190
EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	**15.344.594**	**4.899.533**	**624.664**	**964.286**	**368.037**	**190.779**	**(10.242.676)**	**12.149.217**	**2.767.007**	**14.916.224**

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**15.344.594**	**4.443.957**	**642.620**	**964.286**	**632.160**	-	**(10.708.594)**	**11.319.023**	**2.998.062**	**14.317.085**
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	103.118	-	-	-	660	(161.232)	(57.454)	(233.735)	(291.189)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(638.992)	-	-	-	-	-	(638.992)	-	(638.992)
Ganhos em *hedge* de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	44.471	44.471	-	44.471
Perdas em *hedge* de juros liquido	-	-	-	-	-	-	(201.986)	(201.986)	-	(201.986)
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós - emprego	-	-	-	-	-	-	(44.089)	(44.089)	-	(44.089)
Perdas na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	(3.357)	(3.357)	-	(3.357)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	(83.165)	-	-	-	-	-	(83.165)	-	(83.165)
Alteração de participação em subsidiária BRF	-	(3.045)	-	-	-	-	-	(3.045)	(180.285)	(183.330)
Transações de capital entre controladas	-	666.639	-	-	-	-	-	666.639	-	666.639
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	389.908	-	389.908	(143.870)	246.038
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026	**15.344.594**	**4.488.512**	**642.620**	**964.286**	**632.160**	**390.568**	**(11.074.787)**	**11.387.953**	**2.440.172**	**13.828.125**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025
RECEITAS	**11.229.725**	8.927.815	**128.556.000**	125.989.765
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**11.085.038**	8.717.012	**126.014.331**	124.356.011
Outras (despesas) receitas	**286**	34	**353.131**	(43.361)
Reversões (perdas) estimadas com créditos de liquidação duvidosa	**1.607**	(1.125)	**(41.076)**	(87.054)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	**142.794**	211.894	**2.229.614**	1.764.169
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	**(8.871.827)**	(6.810.557)	**(102.414.774)**	(99.815.122)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**(8.146.246)**	(5.624.325)	**(93.143.652)**	(90.650.777)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(726.053)**	(1.182.656)	**(9.264.133)**	(9.139.596)
Reversões (perdas) estimadas por não realização de estoque	**472**	(3.576)	**(6.989)**	(24.749)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**2.357.898**	2.117.258	**26.141.226**	26.174.643
Depreciação e amortização	**(220.578)**	(196.641)	**(4.963.115)**	(5.565.339)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**2.137.320**	1.920.617	**21.178.111**	20.609.304
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**5.591.885**	4.563.097	**8.367.643**	9.941.092
Resultado de equivalência patrimonial	**1.533.985**	470.944	**21.410**	5.640
Receitas financeiras	**4.057.900**	4.092.153	**8.346.233**	9.935.452
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**7.729.205**	6.483.714	**29.545.754**	30.550.396
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**7.729.205**	6.483.714	**29.545.754**	30.550.396
PESSOAL	**571.437**	571.384	**10.939.885**	11.197.167
Remuneração direta	**413.617**	417.190	**9.038.289**	9.008.440
Benefícios	**126.948**	120.154	**1.562.665**	1.859.771
FGTS	**30.872**	34.040	**338.931**	328.956
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**(183.829)**	(591.766)	**4.542.674**	4.114.009
Federais	**(313.812)**	(732.547)	**1.500.876**	1.273.106
Estaduais	**125.303**	135.014	**2.971.323**	2.776.696
Municipais	**4.680**	5.767	**70.475**	64.207
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	**6.951.689**	6.236.947	**13.817.157**	14.434.030
Despesas financeiras	**6.935.453**	6.220.140	**13.589.592**	14.138.032
Aluguéis	**16.236**	16.807	**227.565**	295.998
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	**389.908**	267.149	**246.038**	805.190
JCP	**-**	-	**-**	195.444
Dividendos	**-**	77.040	**-**	976.198
Lucros retidos / (Prejuízo) do período	**389.908**	190.109	**389.908**	190.109
Participação dos não controladores	**-**	-	**(143.870)**	(556.561)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.



Relatório da Administração

3T26

MBRF GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Bassi · Paty · Banvit · National Beef

São Paulo, 12 de novembro de 2026, Marfrig Global Foods S.A. – MBRF (B3 Novo Mercado: MBRF3 e ADR Nível 1: MBRFY) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 30 de setembro de 2026, arquivados na CVM.

Destaques do trimestre

Receita Líquida
R$ 41.424
R$ Milhões

Lucro Bruto
R$ 5.137
R$ Milhões

Margem Bruta
12,4%

Resultado Líquido
R$ 210
R$ Milhões

EBITDA Ajustado
R$ 3.558
R$ Milhões

Margem EBITDA Ajustada
8,6%

Fluxo de Caixa Operacional
R$ 3.199
R$ Milhões

Alavancagem
3,45x
Dívida Líquida/EBITDA Aj 12M (R$)

América do Norte

ROL (US$)	3.724
EBITDA Aj (US$)	77
Margem EBITDA Aj	2,1%

América do Sul

ROL (R$)	6.169
EBITDA Aj (R$)	647
Margem EBITDA Aj	10,5%

BRF

ROL (R$)	16.118
EBITDA Aj (R$)	2.568
Margem EBITDA Aj	15,9%

ESG
100% das embalagens dos Kits Natalinos 2026 compensadas ambientalmente, em parceria com a Eureciclo

Teleconferência

13/11/2026 – Sexta - feira
10h00 BRT | 8h00 US ET

Acesso em: clique aqui

Valor de Mercado
R$ 24,517
Bilhões
Base: 11/11/2026

Cotações
MBRF3 R$ 17,76
Base: 11/11/2026

Ações Emitidas
1.380.439.543
11.072.690
Ações ON / Ações em tesouraria
Base: 30/09/2026

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

O terceiro trimestre marca um momento especial para a MBRF. Em setembro, completamos um ano da fusão e os resultados deste período mostram que a consolidação da companhia é uma realidade. O forte crescimento do lucro líquido e o avanço no EBITDA refletem uma empresa cada vez mais integrada, eficiente e capaz de gerar valor. Os planos que traçamos foram executados conforme o previsto, e hoje já colhemos os frutos das sinergias dos negócios e da visão estratégica que desenhamos para a companhia.

Ao longo deste primeiro ano, construímos uma empresa mais ajustada, coesa e eficiente, que atua de forma integrada sob uma única bandeira. A marca MBRF representa essa nova fase e reflete uma companhia multiproteína com cultura de alta performance, excelência operacional e profundo conhecimento dos mercados e de seus consumidores.

A força da nossa plataforma global e de nossas marcas icônicas se torna cada vez mais evidente. A diversificação dos negócios, a complementaridade do portfólio e a presença em mercados estratégicos, como Estados Unidos, Oriente Médio e China, nos dão a capacidade de atravessar diferentes ciclos com consistência e de transformar oportunidades em valor.

Concluída essa etapa, abre-se um novo ciclo. Seguimos olhando para frente, com potencial para continuar crescendo, melhorando e ampliando nossa presença no Brasil e no mundo. Somos uma companhia que avança de forma acelerada, com disciplina financeira e eficiência operacional.

À medida que entramos no quarto trimestre, chegamos a um dos períodos mais importantes do ano para o nosso mercado, o Natal. No Brasil, o Natal tem nome: Sadia e Perdigão. Nossas marcas fazem parte da memória e da mesa de milhões de famílias, e é com expertise e excelência em toda a cadeia que nos preparamos para estar presentes em cada celebração. Aproveito para desejar a todos um Feliz Natal, com momentos especiais ao lado de suas famílias, e um 2027 repleto de saúde, conquistas e novas realizações.

Em nome do Conselho de Administração, agradeço a cada colaborador, cliente, parceiro, fornecedor, produtor integrado, acionista e às comunidades onde atuamos. Foi com a dedicação e a confiança de todos que concluímos o primeiro ano de fusão, e é com essa mesma parceria que seguiremos construindo uma MBRF cada vez mais forte e preparada para os próximos capítulos de sua história.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

Prezados(as) Senhores(as),

Encerramos o terceiro trimestre de 2026 com resultados que demonstram a solidez do nosso negócio e a força da plataforma global multiproteína que construímos. Em um período que marca o primeiro ano da fusão, avançamos de forma consistente na integração das operações, na captura das sinergias e na diversificação de mercados e portfólio. Os resultados que apresentamos reforçam nossa capacidade de capturar oportunidades e gerar valor em diferentes cenários.

Registramos lucro líquido de R$ 210 milhões no período, crescimento de 123,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo a assertividade da nossa estratégia de diversificação de mercados e ampliação de portfólio de maior valor agregado, com eficiência operacional e disciplina na execução. A receita líquida totalizou R$ 41,4 bilhões, enquanto o EBITDA ajustado alcançou R$ 3,6 bilhões, com margem EBITDA de 8,6%, evidenciando a capacidade da companhia de entregar resultados consistentes em diferentes contextos de negócios.

Na América do Norte, apresentamos o melhor resultado para um trimestre nos últimos dois anos, mesmo em um momento ainda desafiador para a indústria, o que confirma as vantagens competitivas da National Beef, demonstradas pela ampliação da receita e rentabilidade.

Na América do Sul, mantivemos resultados consistentes, apoiados pela diversificação de mercados, flexibilidade comercial e captura das melhores oportunidades. Reforçamos nossa competitividade por meio da integração das unidades de negócio. A operação de confinamentos no Brasil e o acesso à plataforma de vendas e distribuição da National Beef contribuíram positivamente em um trimestre no qual o mercado americano se mostrou extremamente relevante para o desempenho do segmento. Destaque também para a rentabilidade recorde do portfólio de processados no Brasil e na Argentina.

Na BRF, registramos recorde de volume comercializado no mercado externo. Seguimos avançando na diversificação de mercado com a obtenção de 17 novas habilitações para exportação e ampliando a participação de produtos de valor agregado em nosso portfólio, com recordes de produção nas unidades do Oriente Médio e da China. No mercado interno, a combinação entre disciplina de execução comercial e marcas campeãs de preferência entre os consumidores continua impulsionando o crescimento sequencial de volume.

Entre os destaques do período está a Sadia Halal, que registrou receita recorde em dólares, alcançando US$ 621 milhões. A operação também apresentou forte evolução da rentabilidade, com crescimento de 30,6% no EBITDA ajustado em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os resultados refletem a consolidação da nossa presença no Oriente Médio, mercado estratégico para o crescimento de longo prazo da companhia, onde contamos com time comercial, produção local, distribuição própria, capilaridade logística, além da marca líder de mercado e preferência.

Também continuamos avançando na captura de sinergias decorrentes da fusão e na execução do programa MBRF+, importante alavanca para a eficiência operacional e competitividade da companhia. Ao longo do trimestre, foram capturados R$ 500 milhões pelo programa e R$ 179 milhões por meio das iniciativas relacionadas a sinergias.

Seguimos confiantes na trajetória da MBRF e na capacidade de nossa plataforma global multiproteína de capturar oportunidades de crescimento e geração de valor. A diversificação dos negócios e a complementariedade do portfólio nos permitem mitigar os efeitos dos ciclos, ampliando os resultados e sustentando a expansão da rentabilidade no longo prazo.

Aproveito para reconhecer a dedicação de nossos times em mais um trimestre. Mesmo nos momentos mais adversos, pudemos observar o empenho de todos para entregar resultados cada vez melhores.

Gostaria de agradecer aos membros do Conselho de Administração, acionistas, clientes, parceiros e produtores integrados. E finalizo destacando o apoio e direcionamento estratégico do nosso chairman e controlador, Marcos Molina, fundamental para o avanço do negócio da MBRF.

Miguel Gularte
CEO

Resultado Consolidado

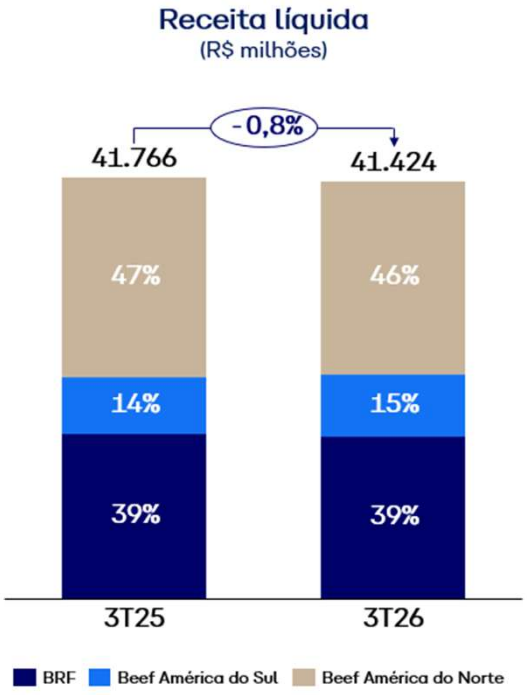
MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Toneladas (Mil tons)	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	9M26	9M25	Var%
Volume Consolidado	2.051	2.101	-2,4%	1.969	4,2%	5.969	6.029	-1,0%
Mercado Interno	1.289	1.369	-5,9%	1.253	2,9%	3.761	3.941	-4,6%
Mercado Externo	763	732	4,2%	716	6,5%	2.208	2.088	5,7%

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	9M26	9M25	Var%
Receita Líquida	41.424	41.766	-0,8%	40.720	1,7%	121.597	120.047	1,3%
Mercado Interno	28.552	29.599	-3,5%	28.010	1,9%	83.611	85.057	-1,7%
Mercado Externo	12.872	12.166	5,8%	12.711	1,3%	37.986	34.990	8,6%
CPV	(36.287)	(36.618)	-0,9%	(35.852)	1,2%	(106.822)	(105.390)	1,4%
Lucro Bruto	5.137	5.148	-0,2%	4.868	5,5%	14.775	14.657	0,8%
Margem Bruta	12,4%	12,3%	8 bps	12,0%	45 bps	12,2%	12,2%	-6 bps
DVGA	(3.583)	(3.529)	1,5%	(3.575)	0,2%	(10.499)	(10.523)	-0,2%
EBITDA Ajustado	3.558	3.503	1,6%	3.203	11,1%	9.857	9.741	1,2%
Margem Ebitda Ajustada	8,6%	8,4%	20 bps	7,9%	72 bps	8,1%	8,1%	-1 bps
Resultado Financeiro	(2.078)	(1.412)	47,1%	(1.776)	17,0%	(5.243)	(4.203)	24,8%
Resultado Antes de IR e CS	(295)	163	-281,2%	(382)	-22,9%	(679)	(216)	214,5%
IR + CS	529	21	2431,6%	423	25,1%	925	1.021	-9,4%
Participação acionistas não controladores	(24)	(90)	-72,7%	28	-187,8%	144	(538)	-126,7%
Lucro Líquido atribuído ao controlador	210	94	123,5%	69	206,3%	390	267	46,1%

Receita Consolidada Líquida

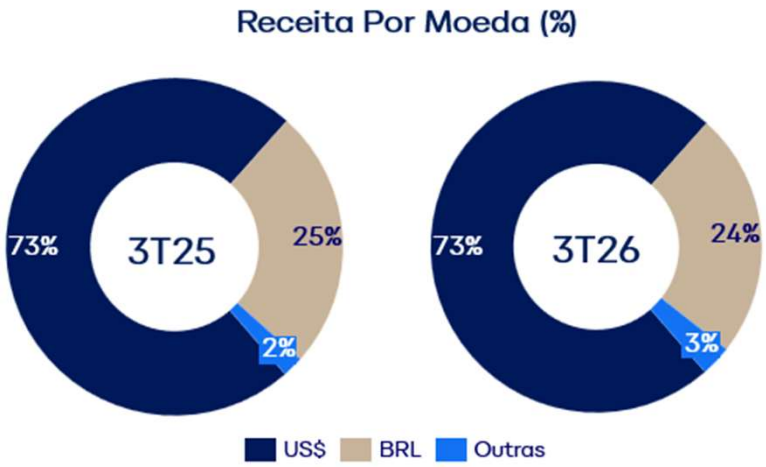
No 3T26, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R$ 41.424 milhões, estabilidade em relação ao terceiro trimestre de 2025. Entre as operações, apresentamos crescimento de receita na América do Norte, em dólares, e na América do Sul e leve queda na BRF, influenciada pela queda dos volumes. A manutenção do patamar da receita foi possível apesar da valorização do real frente ao dólar[1], impactando o resultado das exportações dos segmentos Beef América do Sul e BRF e a conversão do resultado da operação Beef América do Norte.



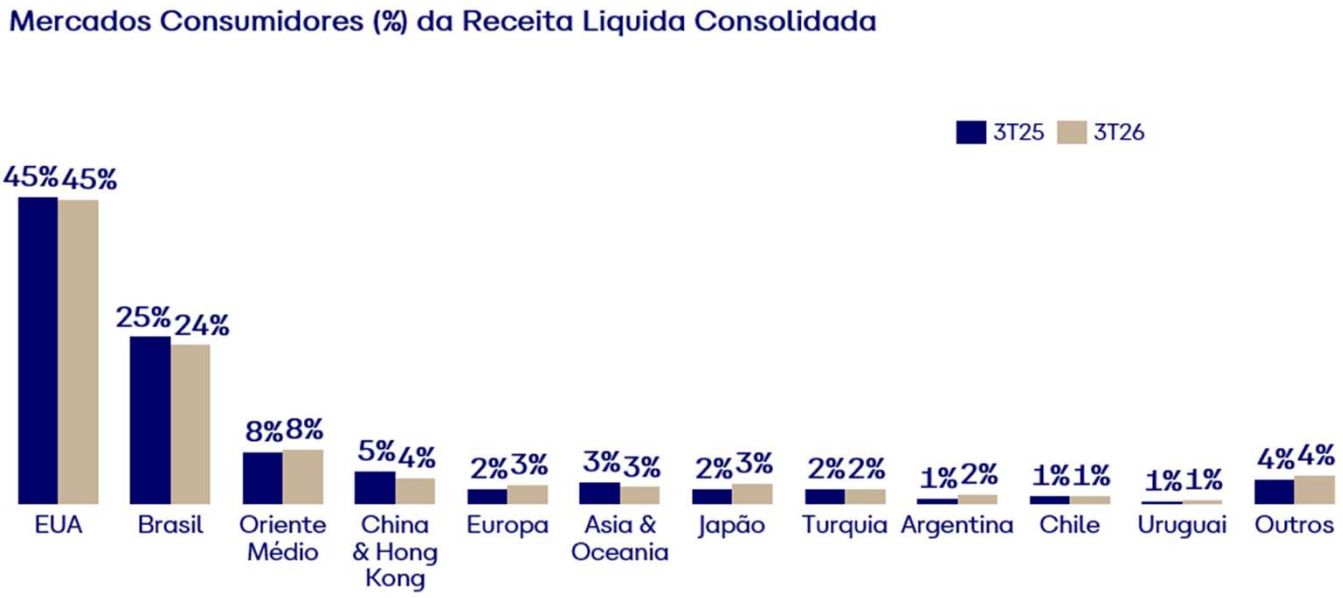
No trimestre, 46% da Receita Líquida Consolidada foi resultado da Operação América do Norte, 15% da Operação da América do Sul e 39% da BRF.

1 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média 3T26 R$ 5,14 versus R$ 5,45 3T25

No 3T26, a Receita Líquida em dólares representou 73% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da BRF.



A MBRF tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 3T26, os Estados Unidos representaram 45% das vendas totais, mantendo o patamar do mesmo período de 2025. A participação do Brasil foi de 24%, 1,0 p.p. abaixo do 3T25. A receita das exportações no trimestre atingiu 8% para o Oriente Médio e de 4% para a China e Hong Kong.



Custo do Produto Vendido

No 3T26, o custo dos produtos vendidos da MBRF consolidado totalizou R$ 36.287 milhões, uma retração de 0,9% em relação ao 3T25. Esse desempenho é explicado, principalmente, pela queda do volume de vendas nas operações de Beef da América do Sul e BRF.

Apesar da retração nominal, quando analisamos o custo unitário, apresentamos aumento de custo em todas operações, com influência predominante da elevação do custo de aquisição do gado nas operações de beef, e dos efeitos inflacionários observados em todas as operações, com destaque para os maiores custos logísticos nos segmentos América do Sul e BRF, refletindo a alta do diesel no Brasil e os ajustes de rotas no mercado externo em decorrência do cenário geopolítico no Oriente Médio.

Em contrapartida, o programa de eficiência da Companhia, o MBRF+, que foi ampliado para contemplar as operações de Beef América do Sul e BRF, capturou R$ 500 milhões no período, com a maior parte desses ganhos refletida na rubrica de custo dos produtos vendidos.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

No trimestre, as Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R$ 3.583 milhões, um aumento de 1,5% em relação ao 3T25. Entre os segmentos, houve uma redução das despesas na operação da América do Norte, compensada por um aumento das despesas na operação Beef América do Sul. A BRF se manteve estável em termos absolutos na comparação entre os períodos, dado que o aumento das despesas comerciais, concentrado nas despesas logísticas, foi mitigado pela redução de 14,3% das despesas administrativas. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 8,6%, 0,2 p.p. maior quando comparado ao 3T25.

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 3.062 milhões, ou 7,4% da receita líquida consolidada, um aumento de 0,3 p.p. em relação a receita líquida consolidada do 3T25, que foi de 7,1%.

Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R$ 521 milhões, ou 1,3% da receita líquida, redução de 0,1 p.p. em relação ao 3T25. Evidenciando o trabalho realizado desde a fusão com reestruturação e ganhos de sinergia, podemos observar uma redução de 7,1% a/a e de 12,2% YTD das despesas administrativas consolidadas da Cia.

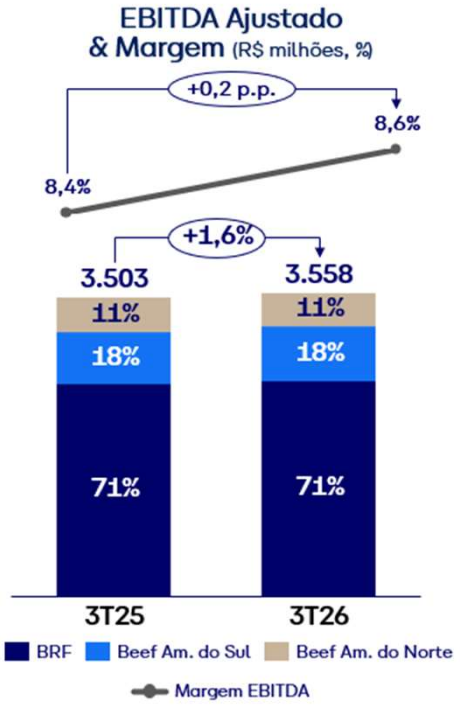
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

No 3T26, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R$ 3.558 milhões, um aumento de 1,6% em comparação ao terceiro trimestre de 2025. Esse desempenho reflete o melhor desempenho das operações da América do Sul e da BRF, mitigando o efeito cambial na operação da América do Norte que em dólares foi 4,2% maior na comparação anual.

A margem EBITDA ajustada consolidada foi de 8,6% no 3T26 versus 8,4% no 3T25, um aumento de 20 bps.

No trimestre, 71% do EBITDA ajustado consolidado foi resultado da BRF, 18% da Operação América do Sul e 11% da América do Norte.

Com o avanço do processo de integração entre as operações de Marfrig e BRF, durante o terceiro trimestre do ano capturamos R$ 179 milhões em sinergias, englobando estrutura corporativa, integração comercial e *supply chain*. Com este montante adicional ao divulgado nos trimestres anteriores, a Cia atingiu 76% do total previsto para o ano de 2026.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido consolidado do 3T26 totalizou uma despesa de R$ 2.078 milhões, aumento de 47,1% quando comparado ao 3T25, em função de maiores gastos com juros e operações de mercado.

Na comparação trimestral, o resultado financeiro consolidado apresentou aumento de 17,0% devido ao impacto negativo das operações de mercado no período, parcialmente mitigado pela queda dos juros e pelo resultado da variação cambial.

R$ Milhões	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(1.339)	(1.007)	33,0%	(1.420)	-5,7%	(4.046)	(3.409)	18,7%
Outras Receitas e Despesas	(969)	(353)	174,7%	(244)	296,4%	(1.686)	(652)	158,5%
Resultado Financeiro	(2.308)	(1.359)	69,8%	(1.665)	38,6%	(5.732)	(4.062)	41,1%
Variação Cambial	230	(53)	-533,0%	(111)	-306,9%	489	(141)	-446,7%
Resultado Financeiro Líquido	(2.078)	(1.412)	47,1%	(1.776)	17,0%	(5.243)	(4.203)	24,8%

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T26, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R$ 210 milhões frente a um lucro de R$ 94 milhões do mesmo período do ano anterior.

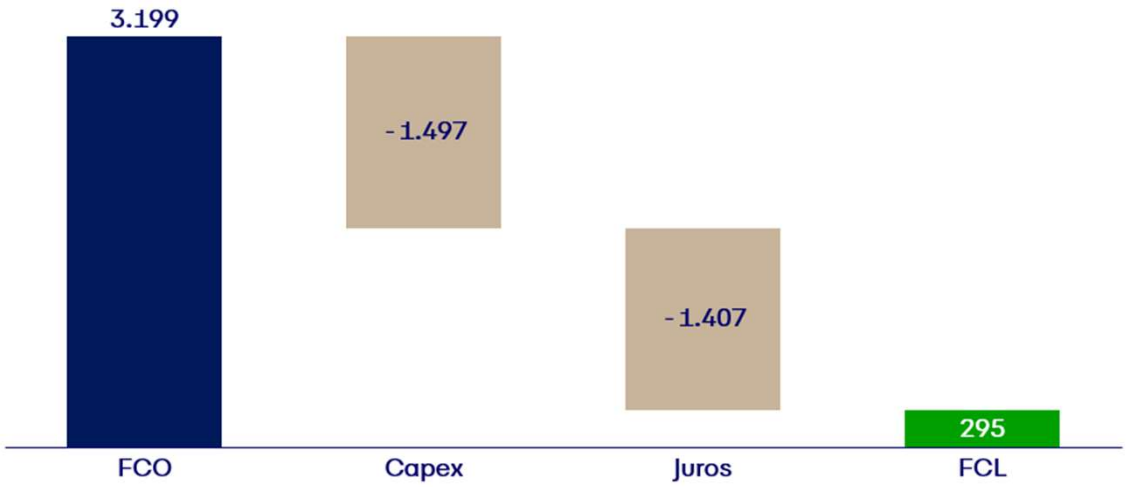
Capex

No 3T26, os investimentos consolidados totalizaram R$ 1.497,2 milhões, dos quais R$ 314,8 milhões foram destinados às operações de *beef* e R$ 1.182,4 milhões à operação de BRF. O montante realizado, entre outros, contempla investimentos i) na BRF, com projetos destinados à continuidade do *greenfield* em Jeddah (KSA), à expansão da capacidade fabril da Gelprime e aumento de volume da linha de empanados em Uberlândia (MG), ii) na operação Beef América do Sul, com projetos na cadeia agro de expansão agrícola e irrigação e com a continuidade da expansão na unidade de Promissão (SP), ambos no Brasil e investimentos nas ampliações de plantas de San Jose, na Argentina e de Salto e Colônia, no Uruguai, e iii) na operação Beef América do Norte, com investimentos de automação de unidades produtivas. Os investimentos realizados foram feitos para suportar o crescimento futuro da Companhia.

Fluxo de Caixa Recorrente

No terceiro trimestre de 2026, o fluxo de caixa operacional foi de R$ 3.199 milhões, os investimentos consolidados foram de R$ 1.497 milhões e as despesas financeiras consolidadas foram de R$ 1.407 milhões, resultando em um fluxo de caixa livre de R$ 295 milhões.

Durante o período, retornamos para um patamar de neutralidade do capital de giro, com liberação nas linhas de recebíveis e fornecedores. Ainda apresentamos um consumo na linha de estoques, como resultado da continuidade do conflito no Oriente Médio, impactando o nível de estoques em água da BRF e da formação dos estoques para a Campanha de Comemorativos.



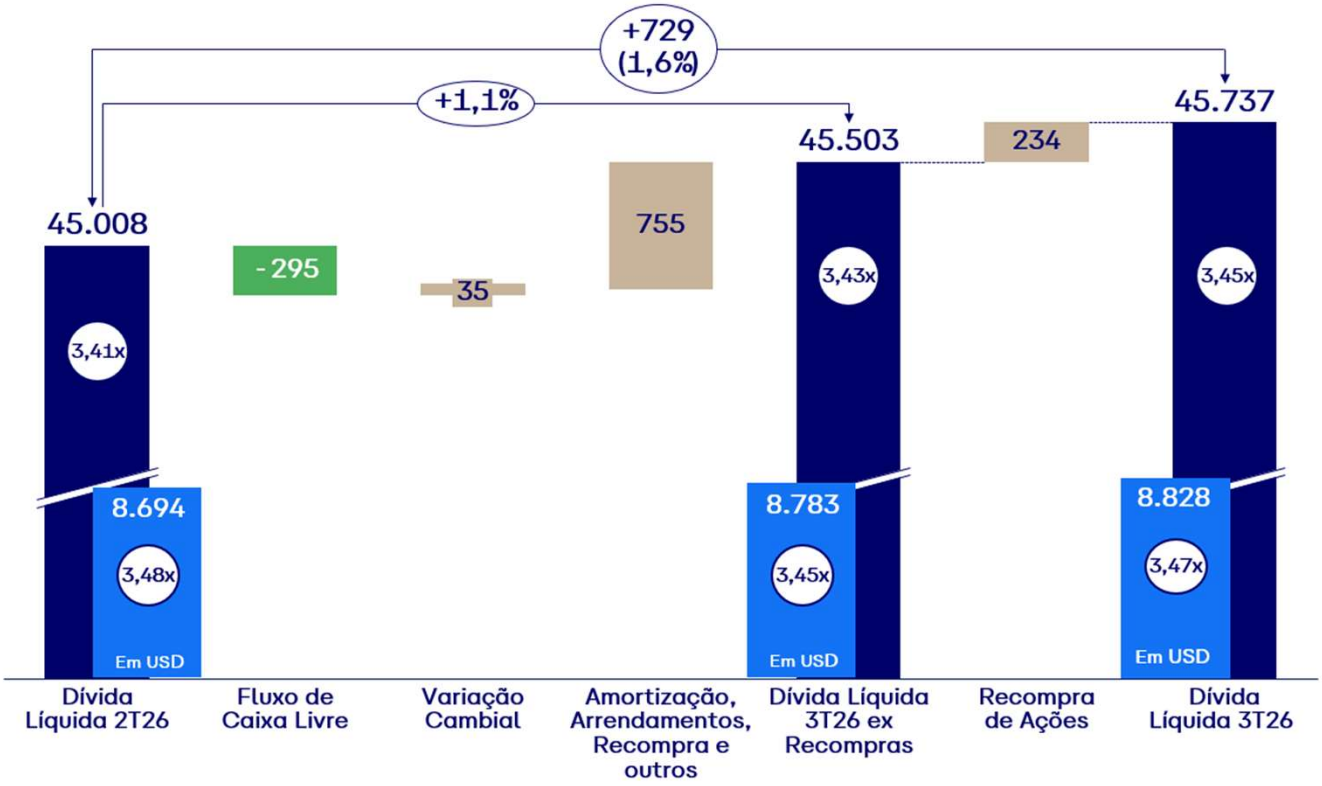
Dívida Líquida

O perfil do endividamento da Companhia é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em 48,3% no final do trimestre).

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 3T26 foi R$ 45.737 milhões, um aumento de 1,6% quando comparada ao 2T26. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US$ 8.828 milhões.

Durante o 3T26, foram recomprados, por meio do programa aberto, R$ 234 milhões em ações.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA ajustado UDM (últimos 12 meses) foi de 3,45x em reais. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 3,47x.



Detalhamento da Estrutura de Capital

R$ Milhões	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %
Dívida de Curto Prazo	13.827	11.035	25,3%	14.683	-5,8%
Dívida de Longo Prazo	53.090	52.716	0,7%	53.438	-0,7%
Dívida Bruta Total	66.917	63.751	5,0%	68.121	-1,8%
Moeda Nacional	51,7%	44,4%	725 bps	49,1%	255 bps
Moeda Estrangeira	48,3%	55,6%	-725 bps	50,9%	-255 bps
Caixa e Aplicações	(21.180)	(22.402)	-5,5%	(23.113)	-8,4%
Dívida Líquida Gerencial	45.737	41.349	10,6%	45.008	1,6%
Dívida Líquida | EBITDA Ajustado (R$)	3,45	3,09	0,35	3,41	0,04
Dívida Líquida | EBITDA Ajustado (US$)	3,47	3,31	0,16	3,48	-0,01

Resultado por Segmento

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Toneladas (Mil tons)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var%
Volume Total	485	476	1,9%	477	1,8%	1.435	1.446	-0,8%
Mercado Interno	422	421	0,4%	421	0,3%	1.258	1.264	-0,5%
Mercado Externo	63	56	13,1%	56	13,3%	177	181	-2,2%

US$ Millions	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var%
Receita Líquida	3.724	3.639	2,3%	3.748	-0,6%	10.963	10.169	7,8%
Mercado Interno	3.416	3.379	1,1%	3.460	-1,3%	10.075	9.367	7,6%
Mercado Externo	308	261	18,2%	289	6,7%	889	801	10,9%
CPV	(3.599)	(3.509)	2,5%	(3.668)	-1,9%	(10.701)	(9.888)	8,2%
Lucro Bruto	125	130	-3,8%	80	56,4%	262	281	-6,5%
Margem Bruta (%)	3,4%	3,6%	-21 bps	2,1%	122 bps	2,4%	2,8%	-37 bps
EBITDA Ajustado	77	74	4,2%	26	199,2%	113	105	7,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	2,1%	2,0%	4 bps	0,7%	138 bps	1,0%	1,0%	0 bps

Na operação Beef América do Norte, o resultado do terceiro trimestre, o melhor dos últimos dois anos, demonstra a resiliência do segmento em um ambiente de negócios ainda marcado pela oferta restrita de gado nos Estados Unidos.

A melhora da rentabilidade reflete principalmente a redução do custo do gado, decorrente dos ajustes de capacidade implementados pela indústria ao longo dos últimos meses, além de uma maior contribuição dos subprodutos gerados pela produção. A operação também segue se beneficiando de sua parceria estratégica com a U.S. Premium Beef (USPB), que representa uma importante vantagem competitiva ao contribuir para o abastecimento de gado e fortalecer a integração com os produtores.

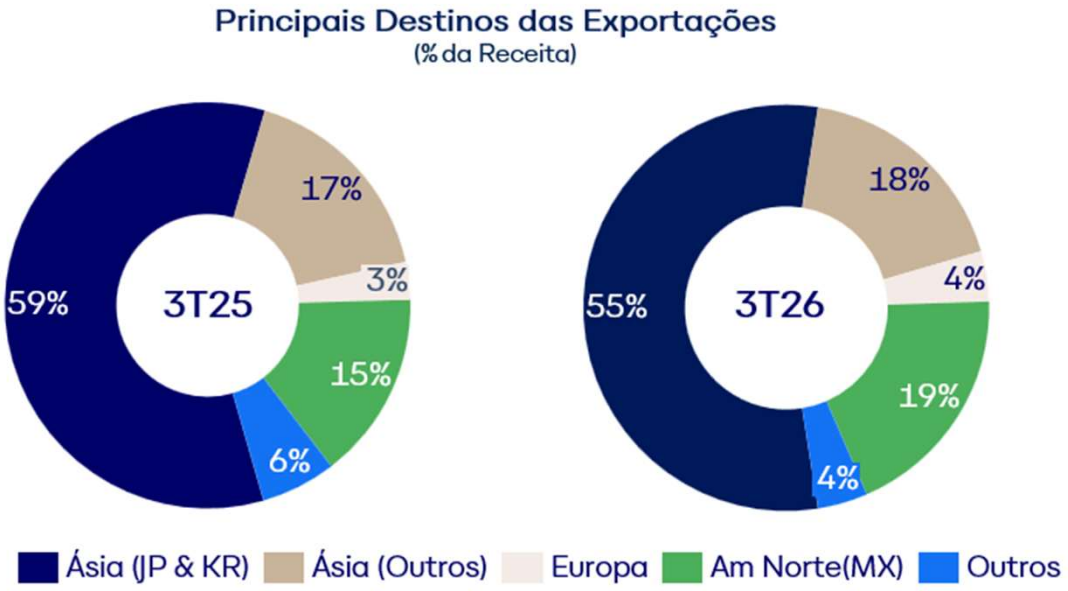
Como resultado, mesmo durante uma fase adversa do ciclo pecuário norte-americano, apresentamos uma evolução sequencial da rentabilidade.

Receita Líquida e Volume

No 3T26, totalizamos 485 mil toneladas, volume 1,9% maior em comparação ao 3T25, como resultado de um maior peso médio da carcaça. Deste montante, 87% foi vendido no mercado doméstico.

A receita líquida da operação América do Norte foi de US$ 3.724 milhões no terceiro trimestre de 2026, aumento de 2,3% em comparação ao 3T25, explicado pelo aumento do volume vendido e pelo maior preço médio de venda (US$7,67/kg no 3T26 versus US$7,64/kg no 3T25).

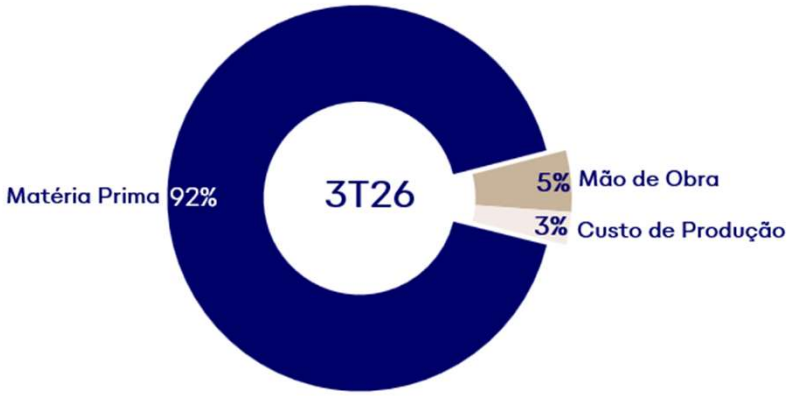
Em reais, a Receita Líquida foi de R$ 19.136,3 milhões no 3T26.



Custo do Produto Vendido

No 3T26, o custo dos produtos vendidos foi de US$ 3.599 milhões, aumento de 2,5% comparado ao 3T25, impactado negativamente pelos efeitos inflacionários nos custos de produção.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA National Steer – foi de US$ 230,8/cwt, valor 3,6% inferior ao 3T25, explicado pelo redimensionamento da capacidade instalada da produção norte - americana.

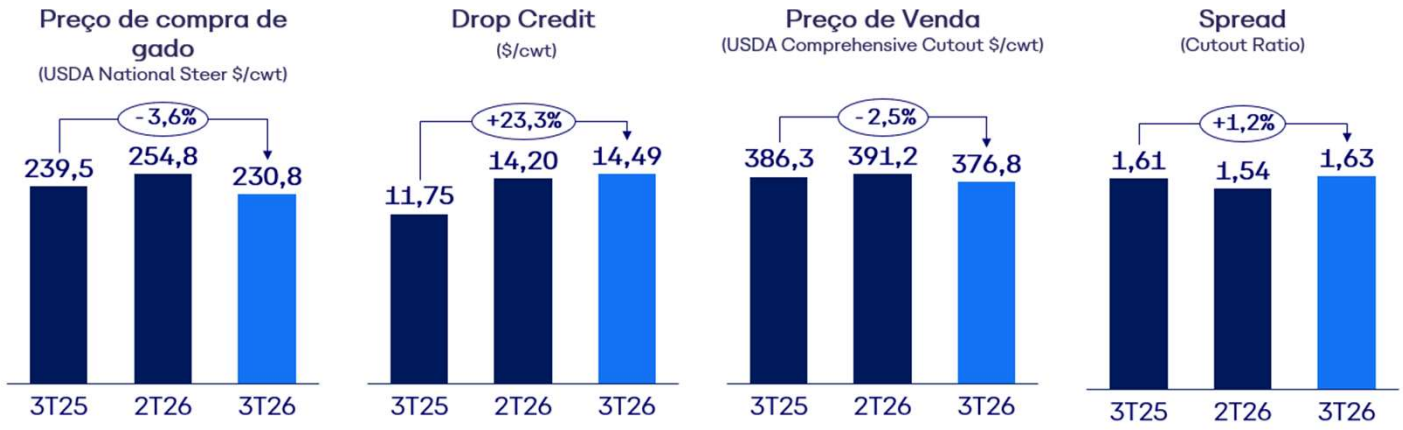


Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no terceiro trimestre de 2026 foi de US$ 125 milhões, 3,8% inferior ao resultado apresentado no 3T25, com margem bruta de 3,4%, 21 bps abaixo da margem apresentada no mesmo período de 2025. A involução da margem reflete os efeitos inflacionários que impactaram o custo no trimestre. Em reais, o lucro bruto foi de R$ 644,7 milhões.

No 3T26, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US$ 376,8/cwt, valor 2,5% inferior ao 3T25.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram de US$ 14,49/cwt versus US$ 11,75/cwt no 3T25, contribuindo para a rentabilidade consolidada do segmento.



EBITDA Ajustado e Margem

No 3T26, o EBITDA ajustado foi de US$ 77 milhões, um aumento de 4,2% em relação ao apresentado no 3T25. Em reais, o EBITDA ajustado foi de R$ 398,1 milhões.

A margem EBITDA ajustada no 3T26 foi de 2,1%, 4 bps superior à margem do 3T25, justificado pelos fatores acima.

Toneladas (Mil tons)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var%
Volume Total	257	291	-11,7%	273	-5,6%	801	791	1,2%
Mercado Interno	150	176	-14,4%	152	-0,9%	458	490	-6,4%
Mercado Externo	107	116	-7,6%	121	-11,5%	343	302	13,7%

R$ Milhões	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var%
Receita Líquida	6.169	5.659	9,0%	6.389	-3,4%	18.713	15.714	19,1%
Mercado Interno	2.675	2.185	22,4%	2.406	11,2%	7.688	6.504	18,2%
Mercado Externo	3.495	3.474	0,6%	3.983	-12,3%	11.024	9.209	19,7%
CPV	(5.125)	(4.732)	8,3%	(5.474)	-6,4%	(15.768)	(13.220)	19,3%
Lucro Bruto	1.044	927	12,7%	915	14,1%	2.945	2.493	18,1%
Margem Bruta (%)	16,9%	16,4%	55 bps	14,3%	260 bps	15,7%	15,9%	-13 bps
EBITDA Ajustado	647	628	3,0%	570	13,5%	1.832	1.551	18,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,5%	11,1%	-62 bps	8,9%	157 bps	9,8%	9,9%	-8 bps

No terceiro trimestre de 2026, a operação de Beef América do Sul apresentou resultados sólidos, refletindo a resiliência das exportações de proteína bovina e dos preços nos mercados doméstico e internacional.

A restrição comercial imposta pelo mercado chinês resultou em uma redução de 19%[2] no volume de abates no Brasil durante o trimestre, contribuindo para a queda sequencial no preço de aquisição do gado para abate. Apesar desse cenário, os mercados internacionais mantiveram níveis atrativos de preços que, combinados ao menor custo da arroba, favoreceram a rentabilidade da operação. Vale destacar que, ao longo do período, ainda que em menor volume, foram realizados embarques para a China para atendimento da cota 2027.

Mais uma vez, a estratégia de flexibilização comercial e diversificação de destinos mostrou-se um importante mitigador de volatilidades, contribuindo para a preservação das margens. Adicionalmente, a Companhia contou com o diferencial competitivo proporcionado pela plataforma da National Beef, que atuou como importante canal para as vendas destinadas aos Estados Unidos, um dos principais mercados para a carne bovina.

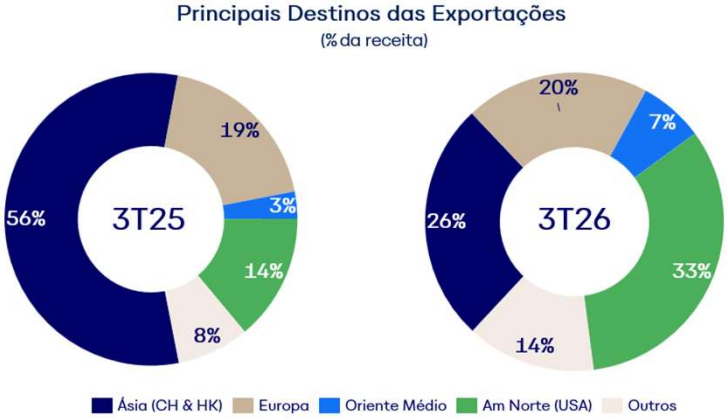
Vale destacar ainda que a Companhia possui uma plataforma de produção diversificada, com *footprint* industrial no Brasil, Argentina e Uruguai, o que proporciona flexibilidade para direcionar volumes e capturar as melhores oportunidades de mercado em cada região.

Complementando o desempenho do trimestre, o portfólio de produtos processados no Brasil e na Argentina apresentou elevados níveis de rentabilidade, atingindo patamar recorde, beneficiado pelo menor custo da matéria-prima. Adicionalmente, a operação de confinamentos contribuiu positivamente para os resultados do período, reforçando a captura de valor ao longo da cadeia produtiva.

Receita Líquida e Volume

No 3T26, o volume de vendas foi de 257 mil toneladas, 11,7% inferior ao mesmo trimestre de 2025. Apesar da redução, vale destacar que o patamar foi inferior ao movimento de mercado no Brasil, dada a restrição de embarques para a China. As vendas no mercado doméstico representaram 58% do volume do 3T26 e 60% do 3T25.

A receita líquida da operação América do Sul foi de R$ 6.169 milhões no 3T26, um crescimento de 9,0% em relação ao 3T25, explicado pela evolução do preço médio. No 3° trimestre de 2026, as exportações representaram 57% da receita do segmento. Do total das exportações no 3T26, aproximadamente 33% foram destinados aos Estados unidos (frente a 14% no 3T25), 26% para China e Hong Kong (56% no 3T25), e 20% para os países da Europa, evidenciando a flexibilidade e não dependência de nenhum mercado específico.



2 - Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) – 3T26 versus 3T25

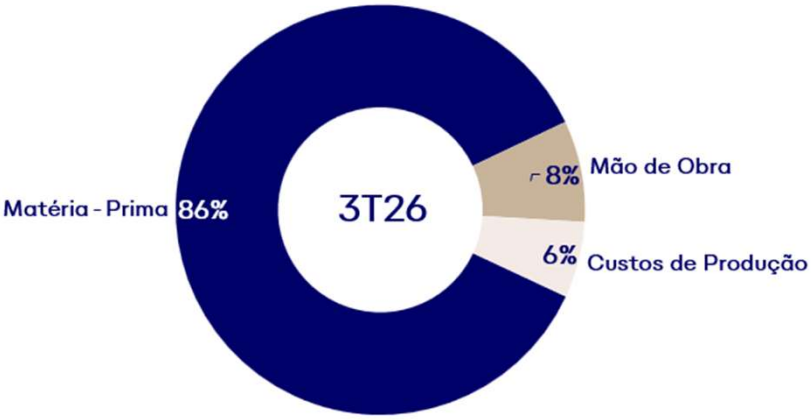
Custo do Produto Vendido

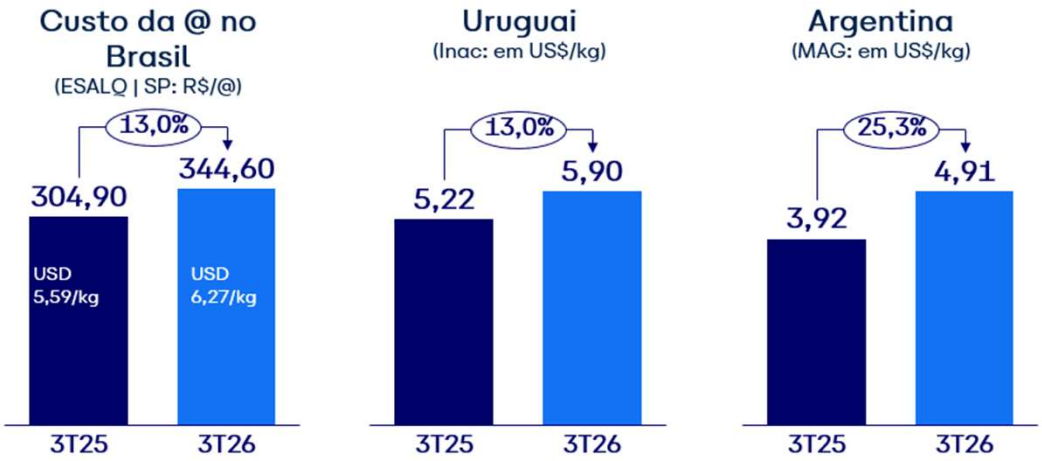
O custo de produtos vendidos no 3T26 foi de R$ 5.125 milhões, um crescimento de 8,3% em comparação com o 3T25 , explicado pelo aumento do custo da matéria - prima.

No Brasil, o custo de gado, com base na informação CEPEA/ESALQ, foi de R$ 344,60/@, um aumento de 13,0% em comparação ao 3T25. Enquanto o preço de exportação foi de USD6,27/kg no 3T26 versus USD5,59/kg no 3T25.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado no 3T26 foi 13,0% maior em comparação ao mesmo período de 2025 (US$ 5,90/kg no 3T26 versus US$ 5,22/kg no 3T25).

Na Argentina o custo de matéria - prima no trimestre foi de US$ 4,91/kg, 25,3% acima quando comparado com o mesmo período de 2025.





Lucro Bruto e Margem Bruta

No 3T26, o lucro bruto da operação América do Sul foi de R$ 1.044 milhões,12,7% acima do lucro bruto reportado no 3T25. A margem bruta foi de 16,9% ante 16,4% no mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem

No 3T26, o EBITDA ajustado da operação América do Sul foi de R$ 647 milhões, um crescimento de 3,0% na comparação com o 3T25. A margem EBITDA ajustada foi de 10,5% no trimestre, 62 bps inferior à margem do mesmo período de 2025.

Toneladas (Mil tons)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var%
Volume Total	1.309	1.333	-1,9%	1.219	7,3%	3.733	3.792	-1,6%
Mercado Interno	716	773	-7,3%	680	5,3%	2.046	2.187	-6,5%
Mercado Externo	593	561	5,7%	540	9,8%	1.687	1.605	5,1%

R$ Milhões	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var%
Receita Líquida	16.118	16.283	-1,0%	15.428	4,5%	46.479	46.974	-1,1%
Mercado Interno	8.323	9.009	-7,6%	8.156	2,1%	24.091	25.733	-6,4%
Mercado Externo	7.795	7.274	7,2%	7.272	7,2%	22.388	21.241	5,4%
CPV	(12.446)	(12.256)	1,6%	(11.652)	6,8%	(35.318)	(34.802)	1,5%
Lucro Bruto	3.672	4.027	-8,8%	3.776	-2,7%	11.160	12.172	-8,3%
Margem Bruta (%)	22,8%	24,7%	-195 bps	24,5%	-169 bps	24,0%	25,9%	-190 bps
EBITDA Ajustado	2.568	2.525	1,7%	2.596	-1,1%	7.641	7.778	-1,8%
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,9%	15,5%	43 bps	16,8%	-89 bps	16,4%	16,6%	-12 bps

No 3T26, alcançamos uma receita líquida de R$ 16.118 milhões, 1,0% inferior à registrada no mesmo período de 2025, com EBITDA de R$ 2.568 milhões e margem EBITDA de 15,9%.

No mercado interno, observamos uma retração de 7,3% das vendas na comparação anual como consequência da realocação de volumes no Brasil no terceiro trimestre de 2025 em função dos bloqueios sanitários temporários para a exportação de aves durante este período, sem impacto no volume consolidado da Cia.

O ambiente de consumo apresentou nova evolução sequencial no terceiro trimestre de 2026, impulsionando um crescimento de 5,3% t/t no volume vendido. Esse desempenho foi favorecido pela evolução dos nossos indicadores de execução comercial e logística, refletida na ampliação da base total e do número de itens vendidos por cliente, na maior aderência aos preços sugeridos e na redução da indisponibilidade de produtos nos pontos de venda.

No mercado externo, conquistamos 17 novas habilitações ao longo do trimestre, com destaque para países das Américas, do Oriente Médio e da União Europeia. A demanda por proteína de frango permaneceu sólida nos mercados internacionais e, em um cenário de oferta equilibrada, impulsionou a evolução dos volumes embarcados em diferentes cortes e destinos.

Na região do GCC[3], observamos uma acomodação dos preços em dólares. Ainda assim, em função da instabilidade geopolítica, os preços permanecem acima da média histórica. Os custos logísticos continuam pressionados, embora já seja possível observar uma gradual normalização do abastecimento.

Como resultado da força de nossos diferenciais competitivos em presença comercial, distribuição local e marcas líderes, atingimos recorde histórico de receita em dólares na região. E aliados à estratégia de ampliar a participação de produtos processados e semiprocessados nas vendas, no trimestre atingimos o maior patamar de produção nas unidades de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos, e Dammam, na Arábia Saudita.

Na Turquia, o retorno da permissão para exportação de produtos de frango contribuiu para mitigar o desbalanceamento do mercado local, favorecendo a rentabilidade no período.

Na Ásia, observamos um arrefecimento dos preços da perna de frango nos principais mercados, mantendo-se, contudo, em níveis atrativos de rentabilidade. Para a proteína suína, os preços seguiram pressionados em decorrência do desbalanceamento global na oferta. Nesse cenário, a ampliação da presença em novos mercados por meio de habilitações, combinada às iniciativas de agregação de valor e inovação, contribuíram para mitigar os impactos desse ambiente de preços.

Na China, apoiados pelo desenvolvimento de parcerias com as contas globais e locais, a fábrica de Henan atingiu o maior volume de produção no mês de setembro, fechando o trimestre no maior patamar do ano.

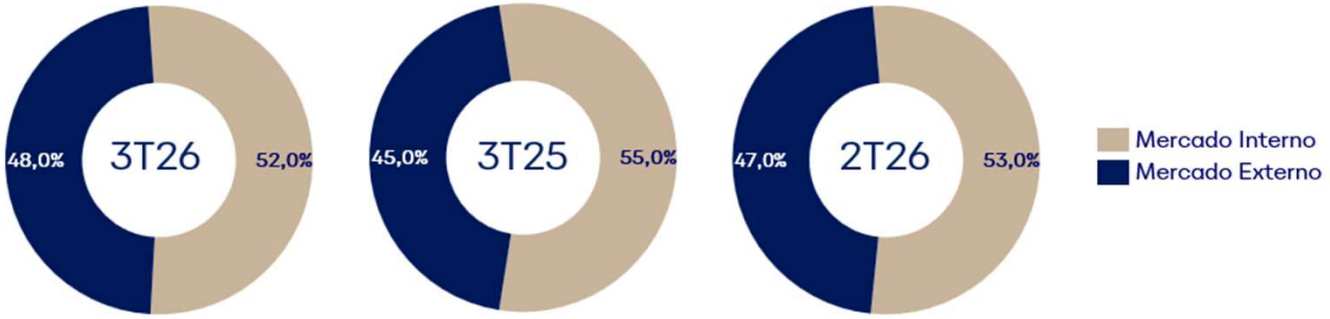
Nas Américas, atingimos recorde de volume de empanados no período com a marca Sadia no Cone Sul[4] e fizemos a primeira venda desse tipo de produto para o Reino Unido com a marca Perdigão.

3 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã
4 - Grupo de países: Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina

Receita Líquida e Volume

No 3T26, observamos uma retração da receita líquida de 1,0% a/a explicada pela redução do volume vendido em 1,9% e pela valorização do real frente ao dólar no período[5], mitigada pelo aumento do preço médio. Esse aumento de preço reflete a demanda resiliente do mercado externo pelas nossas proteínas, além da disciplina e efetividade da nossa estratégia de precificação e execução comercial.

Na comparação trimestral, o aumento de 4,5% da receita é justificado pela expansão de 7,3% dos volumes vendidos, apesar da queda de 2,6% do preço médio.



Custo do Produto Vendido

No 3T26, na comparação anual, notamos um aumento de 1,6% do custo, sendo explicado, majoritariamente:

i) pelo efeito do mix de produtos vendidos;

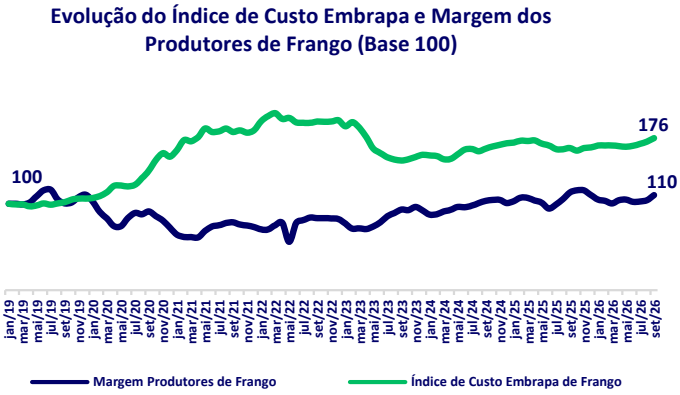
ii) pelo efeito inflacionário sobre produtos e serviços, impactando os custos da cadeia agro, embalagens, reajustes salariais e principalmente fretes, dado o aumento do diesel[6] no mercado interno e o efeito das alterações de rotas no Oriente Médio, impactando o mercado externo; e

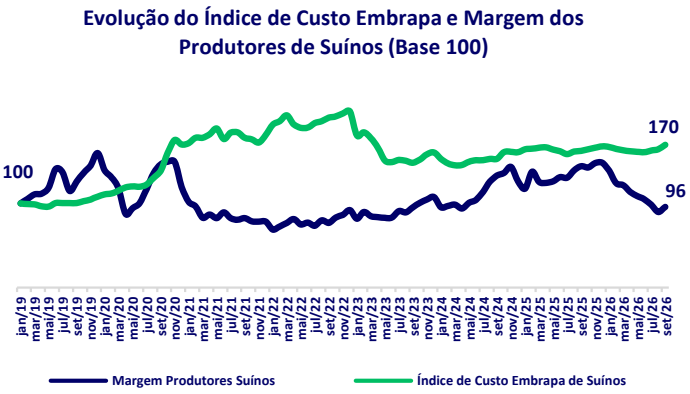
iii) pelo efeito cambial no giro dos estoques internacionais.

Esses efeitos foram parcialmente mitigados pela queda do custo de consumo de grãos no período (milho: - 4,4% a/a[7]) e pelos impactos do programa de eficiência, o MBRF+.

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 6,8% do custo explicado pelo aumento de 7,3% dos volumes vendidos.

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa[8] observamos um aumento do custo de produção setorial para frango e suíno, influenciado, principalmente, pelo custo da ração em preços correntes na composição do índice, impactando negativamente a rentabilidade dos produtores[9] de frango e suíno.





5 - Fonte : Banco Central do Brasil – Ptax média R$ 5,14 no 3T26 versus R$ 5,45 no 3T25
6 - Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 3T26 versus média 3T25 em +10,3%)
7 - Variação da média móvel de 6 meses do preço do milho 3T26 x 3T25. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ
8 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
9 - Fonte: Bloomberg, CEPEA - Esalq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 3T26, o lucro bruto da BRF foi de R$ 3.672 milhões, uma redução de 8,8% em relação ao 3T25. A margem bruta foi de 22,8%, ante 24,7% no 3T25.

EBITDA Ajustado e Margem

No 3T26, o EBITDA ajustado foi de R$ 2.568 milhões, aumento de 1,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 15,9%, um aumento de 43 bps em comparação ao mesmo período de 2025.

Sadia Halal

Em continuidade aos Fatos Relevantes Conjuntos divulgados em 27 de outubro de 2025 e 03 de maio de 2026, apresentamos os resultados proforma da Sadia Halal.

O quadro abaixo demonstra uma visão histórica da performance operacional da Sadia Halal, sob uma perspectiva comparável e consistente, caso sua estrutura societária e o contrato de fornecimento estivessem em vigor. Os dados foram reprocessados desde 01 de janeiro de 2024.

No terceiro trimestre de 2026, a Sadia Halal alcançou receita em dólar recorde de US$ 621 milhões. A involução do EBITDA ajustado e margem na comparação sequencial reflete a acomodação dos preços na região, mas ainda sustentando patamar superior à média histórica.

No período também observamos uma normalização gradual do abastecimento, favorecendo a dinâmica de volumes.

Entramos também na fase final de entrega da fábrica de Jeddah, na Arábia Saudita, *greenfield* dedicado à produção de processados para atender a demanda da região por esse tipo de produto. Como destacado anteriormente neste relatório, atingimos volumes recordes de produção de processados nas unidades produtivas de Kezad, Emirados Árabes Unidos, e em Dammam, na Arábia Saudita.

US$ Milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida	**562**	**506**	**566**	**615**	**2249**	**596**	**590**	**621**
EBITDA AJUSTADO	**62**	**46**	**62**	**64**	**234**	**93**	**95**	**81**
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,0%	9,2%	11,0%	10,4%	10,4%	15,6%	16,1%	13,1%

Números Gerenciais (não auditados) apurados pela Companhia.

3 unidades fabris, sendo **2** dedicadas a **processados**



Destaques Marcas

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

No terceiro trimestre de 2026, Perdigão Na Brasa, pelo terceiro ano consecutivo, foi "O Churrasco Oficial da NFL", reforçando sua atuação como patrocinadora da liga de esportes mais valiosa do mundo. O jogo realizado no Maracanã reuniu mais de 72 mil participantes e foi transmitido e divulgado amplamente pela mídia.

No período, lançamos Qualy Fácil, versão da marca voltada à "culinária com praticidade". O produto teve desempenho superior às expectativas nos primeiros meses de comercialização, sustentado por forte execução no varejo e elevada aceitação pelos consumidores.

Sadia encerrou sua participação na Copa do Mundo 2026 como uma das marcas mais lembradas pelos consumidores e esteve entre as 10 campanhas mais bem avaliadas no período, com mais de 534 milhões de visualizações e contribuiu para ganhos de *market share* valor para a MBRF.

Ao final do terceiro trimestre de 2026, a MBRF manteve a liderança nos mercados de processados e margarinas[10], fechando com 41% de *market share* valor. Nossas principais marcas, Sadia, Perdigão e Qualy, cresceram no período na leitura de processados e margarinas. Dados do painel de lares[11] também demonstram a continuidade da nossa liderança em Aves e Suínos em *share* volume e aumento na penetração nos lares *versus* 2025.

Esses avanços reforçam a forte conexão de nossas marcas com os consumidores brasileiros. No trimestre, Sadia e Perdigão conquistaram o 1° e o 2° lugares[12], respectivamente, como as marcas mais amadas na categoria Carnes e Derivados. Além disso, no Prêmio Folha Top of Mind 2026[13], uma das mais relevantes pesquisas de lembrança de marca no país, Sadia foi a marca mais lembrada nas categorias Ceia de Natal e Linguiça Calabresa, Qualy manteve sua liderança em Margarinas pelo 21° ano consecutivo e Deline foi reconhecida como marca destaque da Região Norte, reforçando a relevância e a preferência de nossas marcas em diferentes categorias e regiões do Brasil.

Em Pet Food, no terceiro trimestre do ano, a marca GranPlus da MBRF Pet, se destacou com o lançamento da campanha nacional “Alimente essa amizade” para marcar a entrada da nova linha GranPlus Performance no segmento Super Premium. A comunicação reforça os diferenciais nutricionais da linha por meio de uma abordagem emocional que conecta nutrição, cuidado e longevidade na relação entre cães e seus tutores. A estratégia contempla mídia digital, *streaming*, *Out of Home*, redes sociais, influenciadores e ativações em pontos de venda, apoiando a expansão da marca em categorias de maior valor agregado.

No mercado externo, tivemos a primeira produção da linha Three Dogs Super Premium na fábrica do Paraguai, projeto com o objetivo de otimizar a produtividade da fábrica e aumentar a nossa capacidade produtiva nos itens de maior valor agregado e tivemos um evento de lançamento do novo sabor de Biofresh Lombo e Abacaxi, aproximando a marca de parceiros e profissionais que influenciam diretamente a nutrição e o bem - estar dos pets.

MARKET SHARE em processados[14]

41,0%



10 - Nielsen Retail – leitura do 4°bi'26 Processados e Margarinas
11 - Wordpanel In natura Aves e Suínos MAT Q2'26
12 - ECGlobal Net Love Score 2026 - “As Marcas que conquistaram o Brasil 2026”
13 - Prêmio Folha Top of Mind 2026, Instituto Datafolha
14 – Fonte: Nielsen

Nos países do GCC, no terceiro trimestre, a campanha "Volta às Aulas" da Sadia ganhou relevância e visibilidade em toda a região, por meio de uma campanha 360° totalmente integrada, focada no portfólio de valor agregado de produtos empanados, destacando a praticidade como principal atributo e, ao mesmo tempo, reforçando a associação da Sadia com o momento do lanche.

A campanha proporcionou grande visibilidade em pontos de venda, offline e no ambiente digital, alcançando aproximadamente 28 milhões de consumidores do público - alvo e gerando 58 milhões de visualizações. Esse impacto foi ampliado por meio de parcerias com influenciadores, que destacaram ainda mais as receitas práticas, o sabor e a versatilidade do portfólio da Sadia.

Dando continuidade ao investimento em inovação, ampliamos o portfólio de produtos empanados por meio da linha Tempura com dois novos itens: os hambúrgueres de frango Tempura nas variantes Clássica e Picante, proporcionando uma experiência semelhante à de um restaurante em casa e, ao mesmo tempo, fortalecendo ainda mais a posição da Sadia na categoria.

Na Turquia, continuamos a dar visibilidade aos produtos inovadores lançados durante o segundo trimestre por meio de uma estratégia de comunicação contínua. Nossas campanhas em mídias digitais geraram 36,8 milhões de impressões e 7,3 milhões de visualizações. Estendemos essa comunicação ao mundo físico por meio de ativações experienciais voltadas ao consumidor. Após o evento de lançamento da Copa do Mundo da FIFA, organizamos mais 13 eventos para consumidores em toda a Turquia, envolvendo mais de 30.000 consumidores e criando oportunidades diretas de experimentação para nosso portfólio de inovações. Para transformar essas experiências em uma jornada "phygital", colaboramos com 63 influenciadores, gerando 188 conteúdos que alcançaram 13,1 milhões de impressões, ampliando significativamente o impacto de nossas ativações físicas nos canais digitais.

Para impulsionar a conversão no ponto de venda, combinamos a promoção por influenciadores com a execução de mídia de varejo nas principais plataformas de comércio eletrônico e *quick - commerce*. As campanhas de mídia de varejo geraram aproximadamente 11 milhões de impressões. Paralelamente, foram implementadas ações de visibilidade em 47 lojas em 6 cidades, reforçando a visibilidade dos consumidores no ponto de venda.

Para o restante do globo, a agenda de Inovação Internacional manteve forte ritmo de execução no terceiro trimestre de 2026, com a conclusão de 16 projetos e o lançamento de 26 novos SKUs, impulsionando a expansão do portfólio em mercados estratégicos como União Europeia, Reino Unido, Japão e Sudeste Asiático.

Entre os principais destaques do período estão o lançamento da linha de empanados Perdigão, com SKUs para o Reino Unido (1° embarque de produção de empanados desde 2017), e o avanço do portfólio para a Ásia, com destaque para Japão, Filipinas e Malásia.

Ao longo do período, participamos de importantes plataformas de negócios e visibilidade de marca, incluindo WOFEX (Filipinas), MIHAS (Malásia), Américas Food & Beverage Show (EUA), Expo Alimentaria (Peru) e Booker Trade Show (Reino Unido). As ações contribuíram para ampliar o relacionamento com clientes estratégicos, promover nosso portfólio e suportar os planos de expansão da MBRF nos mercados internacionais.

Market Share[15]	**35,1%** nos países do GCC	**20,6%** na Turquia

15 – Fonte: Nielsen

Destaques ESG



MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Seara · Bassi · Paty · Banvit · National Beef

Destaques e avanços da agenda ESG

Governança da Sustentabilidade

- **100% de conformidade em auditoria do Ministério Público Federal** que avalia critérios socioambientais da cadeia de fornecimento de gado.
- **1º lugar no prêmio Compliance Summit & Awards Brazil 2026 no segmento de Alimentos & Bebidas,** uma das principais premiações do país voltadas ao reconhecimento de programas de ética e integridade.
- **100% das embalagens dos Kits Natalinos 2026 compensadas ambientalmente,** em parceria com a Eureciclo.
- **Ouro na categoria Tecnologia do Prêmio ABRE 2026 com o pote Qualy Vegê Biocircular,** que utiliza matéria-prima renovável proveniente de óleo de cozinha pós-consumo.



Anexos

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

DRE por operação

3T26	América do Norte		América do Sul		BRF		Corporate	
R$ Milhões	R$	%ROL	R$	%ROL	R$	%ROL	R$	%ROL
Receita Líquida	19.136	100,0%	6.169	100,0%	16.118	100,0%		-
CPV	(18.492)	-96,6%	(5.125)	-83,1%	(12.446)	-77,2%	(224)	-
Lucro Bruto	645	3,4%	1.044	16,9%	3.672	22,8%	(224)	-
DVG&A	(517)	-2,7%	(532)	-8,6%	(2.402)	-14,9%	(133)	-
EBITDA Ajustado	398	2,1%	647	10,5%	2.568	15,9%	(56)	-

Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado	3T26	3T25
R$ Milhões		
Lucro/Prejuízo Líquido	210	94
Provisão de IR e CS	(529)	(21)
Participação de Acionistas não Controladores	24	90
Variação Cambial Líquida	(230)	53
Encargos Financeiros Líquidos	2.308	1.359
Depreciação / Amortização	1.702	1.905
EBITDA	3.485	3.480
Equivalência de não controladas	(13)	(4)
Despesas com reestruturação e incorporação BRF	18	0
Despesas com estruturação Sadia Halal	1	0
Hiperinflação	26	21
Outras Receitas/Despesas Operacionais	42	35,4
Outros Aj. Depr. Uruguai descont.	0	(28,9)
EBITDA Ajustado	3.558	3.503

Conversão contábil

Moedas	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %
Dólar Médio (R$\|US$)	5,14	5,45	-5,7%	5,05	1,8%
Dólar Fechamento (R$\|US$)	5,18	5,32	-2,6%	5,18	0,0%
Peso Uruguaio Médio (UYU|US$)	40,17	40,11	0,1%	40,13	0,1%
Peso Argentino Médio (ARS|US$)	1.500,70	1.333,70	12,5%	1.410,40	6,4%

A MBRF



MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Seara · Bassi · Paty · Banvit · National Beef

Visão geral

LTM

+130 mil
FUNCIONÁRIOS

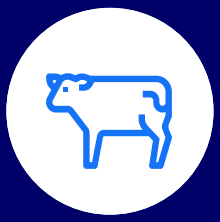
+120
PAÍSES

R$ 166 bi
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

R$ 13,3 bi
EBITDA Aj CONSOLIDADO

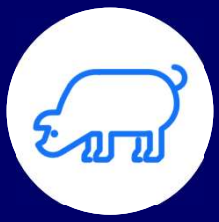
R$ 10,5 bi
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Capacidade diária de abate



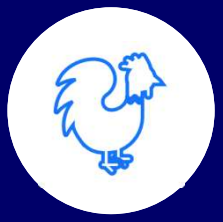
+24.000
Cabeças de gado

Capacidade diária de abate



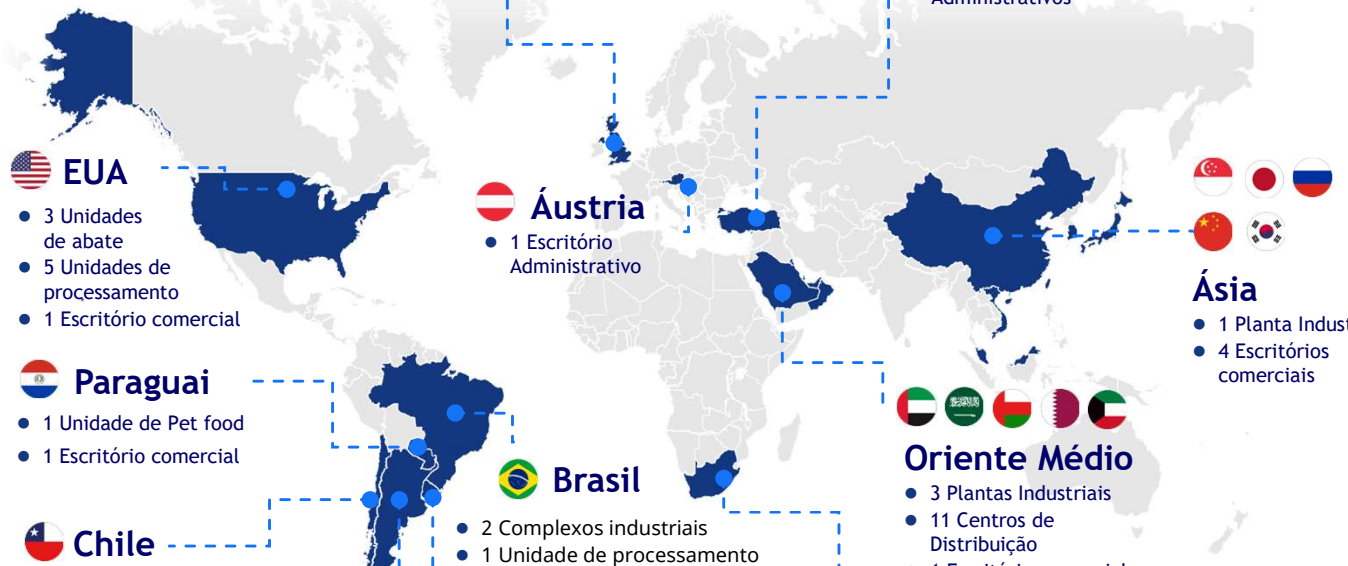
40.000
Cabeças de suínos

Capacidade diária de abate



+6.000.000
Cabeças de aves

Uma empresa global multiproteína presente em 120 países e com 130 mil colaboradores



Turquia
- 3 Plantas Industriais
- 25 Centros de Distribuição
- 3 Escritórios Administrativos

Reino Unido
- 1 Escritório comercial

EUA
- 3 Unidades de abate
- 5 Unidades de processamento
- 1 Escritório comercial

Áustria
- 1 Escritório Administrativo

Ásia
- 1 Planta Industrial
- 4 Escritórios comerciais

Paraguai
- 1 Unidade de Pet food
- 1 Escritório comercial

Oriente Médio
- 3 Plantas Industriais
- 11 Centros de Distribuição
- 1 Escritório comercial

Brasil
- 2 Complexos industriais
- 1 Unidade de processamento
- 3 Centros de distribuição
- 38 Plantas industriais
- 53 Centros de Distribuição

Chile
- 4 Centros de distribuição
- 2 Escritórios comerciais

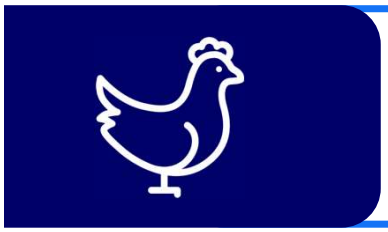
África do Sul
- 1 Escritório Administrativo

Argentina
- 1 Complexo industrial
- 3 Plantas industriais
- 1 Escritório comercial

Uruguai
- 4 Complexos industriais
- 1 Planta de processamento
- 1 Confinamento
- 2 Escritórios comerciais

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

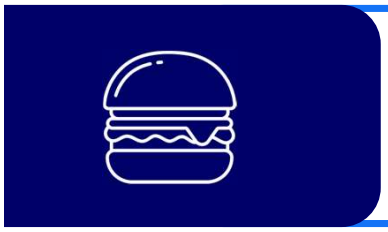
A MBRF está presente na mesa de milhões de pessoas em todo o mundo



Responsável por ~10% das exportações globais de aves



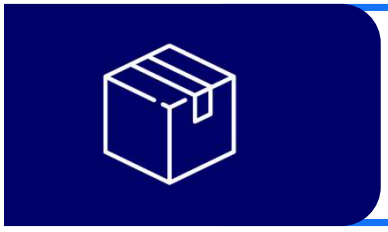
O 2º maior produtor de carne bovina do mundo



Maior produtor de hambúrgueres de carne bovina do mundo
247 mil toneladas/ano



Produção diversificada na América do Norte e do Sul



Ampla capacidade de distribuição e logística no Brasil, países do Golfo e Turquia



Um dos maiores exportadores de frango do Brasil

Liderança em segmentos complementares, portfólio exclusivo de marcas icônicas

In Natura
Frango, Porco, Peru e Bovino

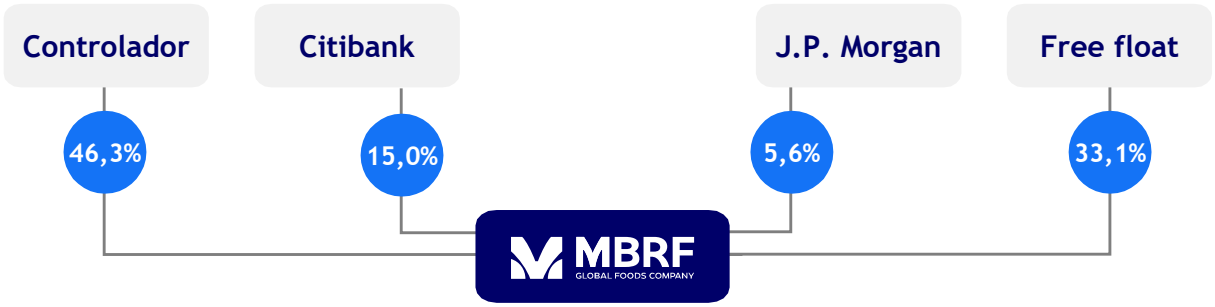
Produtos Processados
Refeições prontas, salsichas, frios, carnes fatiadas, patês, Hambúrgueres, produtos enlatados, itens pré-cozidos e carne seca.

PET
Alimentos e Petiscos

Ingredients
Farinha de vísceras, gorduras, hidrolisados, gelatina e colágenos

Governança Corporativa

Composição acionária



Diretoria Executiva



Miguel Gularte
Diretor Presidente Global



Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística



Jose Ignacio Scoseria
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia



Manoel Martins
Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil e Marketing



Fabio Stumpf
Diretor Vice-Presidente Agro e Qualidade



Fabio Mariano
Diretor Vice-Presidente Mercado Halal



Heraldo Geres
Diretor Vice-Presidente Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente



Leonardo Dall'orto
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Supply



Rodrigo Marçal Filho
Diretor Executivo de Originação e Agro Bovinos



Alisson Navarro
Diretor Vice-Presidente Bovinos

Conselho de Administração



Marcos Molina
MBRF



Marcia A. M. Santos
MBRF



Rodrigo Marçal Filho
MBRF



Tang David
MBRF



Eurico Ramos Fabri
MBRF



Antonio Maciel Neto



Herculano Aníbal Alves



Roberto Silva Waack

Canais de RI

Site Relações com Investidores: https://ri.mbrf.com

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Daniel Mattei

Imprensa

E-mail: imprensa@mbrf.com

Disclaimer

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida, não devendo ser consideradas isoladamente para a tomada de qualquer decisão. As demonstrações financeiras trimestrais da Companhia, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, estão disponíveis em https://ri.mbrf.com/ e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br).

A Companhia não presta nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, em relação às informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação.

As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de setembro de 2026 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Esta apresentação contém dados obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A., em conjunto com suas controladas (coletivamente "MBRF" ou "Companhia") é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. A Companhia detém uma base de produção distribuída no eixo das Américas, Oriente Médio e Ásia, além de um portfólio de produtos multiproteína, diversificado e abrangente, marcas icônicas, com suas operações alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em mais de 120 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal, incluindo também os processos de cria, recria e confinamento e a produção agrícola voltada para o cultivo de grãos e forragens destinadas à alimentação animal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código MBRF3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nível I (código MBRFY), no Mercado de Balcão *Over - the - Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MBRFY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MBRF3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da MBRF também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa – IBOV; Índice Valor - IVBX 2; Índice Agronegócio – AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA – IBrA; Índice Brasil 100 – IBrX 100; Índice Brasil 50 – IBrX 50; Índice de Consumo – ICON; Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado – IGC - NM; Índice do Setor Industrial – INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG; Índice Small Cap – SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA – IDIV B3. A Companhia também participa de índices de referências em sustentabilidade: Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e Índice Carbono Eficiente - ICO2.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações financeiras individuais e consolidadas em 12 de novembro de 2026 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro IFRS *Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas informações foram elaboradas em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 21 (R1) / IAS 34 – Informação Financeira Intermediária. As informações trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 18 de março de 2026.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, foi elaborada seguindo a legislação societária brasileira e políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas (NBC TG 09 - Resolução CVM 117/22 – Demonstração do valor adicionado). As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das informações financeiras intermediárias.

Informações financeiras intermediárias individuais
As informações financeiras intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e nas resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos e alterados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009. As leis apresentadas não somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado atribuíveis aos acionistas controladores apresentados no consolidado e aqueles da controladora, em razão da adoção do método de equivalência patrimonial para investimentos em controladas nas informações financeiras individuais conforme ICPC 09/R3. O patrimônio líquido consolidado total difere do da controladora pela apresentação da participação de acionistas não controladores. Assim sendo, as informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações.

2.2. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações financeiras intermediárias está de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Os saldos contábeis que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras estão mencionados na nota explicativa nº 3.1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira, que são mensurados pelo valor justo, são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão são reconhecidas em ajustes de avaliação patrimonial na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, conforme a seguir:

a) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações financeiras consolidadas;
b) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
c) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes na linha denominada de "ajuste acumulado de conversão".

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, NOVAS NORMAS E CENÁRIO ECONÔMICO

3.1. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) – Demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

3.2. Novas normas e interpretações técnicas

3.2.1. Novas normas, interpretações e revisões aplicadas

As seguintes alterações de normas ou interpretações técnicas são efetivas para exercícios iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2026, são apresentadas abaixo:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) **IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)**	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, alterada pela Resolução 244/26, que estabelece a divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo *International Sustainability Standard Board* ("ISSB"), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. A Companhia está mapeando os riscos de sustentabilidade e climáticos, assim como, está avaliando a divulgação do respectivo relatório referente ao ano-base 2026.	A divulgação é atualmente voluntária. Contudo, após a publicação do primeiro relatório, a Companhia passa a estar obrigada a divulgar o relatório por, no mínimo, três exercícios sociais consecutivos.
IFRS 9 e IFRS 7– Classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em maio e dezembro de 2024, alterações ao IFRS 9 – *Financial Instruments* e ao IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*. As alterações esclarecem determinados requisitos de classificação, reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros e aprimoram as divulgações relacionadas. Também esclarecem o tratamento contábil de contratos de aquisição de energia vinculados a fatores climáticos, incluindo sua classificação como contratos para uso próprio (*own-use*) e sua designação em relações de *hedge*. Esta alteração não produziu impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

3.2.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 30 de setembro de 2026

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando os impactos na Companhia:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 18 / CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada "*Presentation and Disclosure in Financial Statements*". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração, entre outros requerimentos. A Companhia antecipa que a adoção da norma afetará principalmente a apresentação da demonstração do resultado e da demonstração dos fluxos de caixa, a divulgação das medidas de desempenho gerencial e a estrutura das notas explicativas. A Companhia não pretende adotar antecipadamente a IFRS 18/CPC 51 e encontra-se, no momento, em processo de avaliação e preparação para os impactos decorrentes de sua aplicação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada "*Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*". Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações financeiras. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS. A Companhia não espera impacto significativo na aplicação desta norma.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

3.3. Reforma tributária internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois, voltadas aos grupos multinacionais com receitas consolidadas a partir de € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras exigem o cálculo da alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição onde o grupo atua, e, caso essa alíquota seja inferior a 15%, impõem um pagamento complementar.

Para 2026, a Companhia aplica essas regras em diversos países em que atua, nos continentes da Ásia, Europa, Oriente Médio e África. No Brasil, a adoção parcial do Pilar Dois ocorreu por meio da MP 1.262, IN 2.228/24 e Lei 15.079/24, que instituíram o imposto adicional doméstico (QDMTT), como um adicional da CSLL, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia segue monitorando seus resultados no Brasil e no Exterior para mensuração de eventuais impactos.

3.4. Reforma tributária nacional

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está em desenvolvimento. Já a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos gradualmente pelo IBS.

Conforme orientações conjuntas emitidas pela Receita Federal do Brasil e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, por meio do Comunicado Conjunto CGIBS/RFB nº 01/2025, o ano de 2026 foi definido como período de testes para a implementação da CBS e do IBS, com exigência do cumprimento das obrigações acessórias, especialmente a emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque dos novos tributos, sem exigência de recolhimento financeiro, desde que observadas as normas e *layouts* vigentes.

Nesse contexto, a Companhia iniciou o período de testes previsto na legislação e já vem atendendo, em ambiente operacional, às exigências relacionadas à emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque da CBS e do IBS, em conformidade com as regras, notas técnicas e orientações expedidas pelos órgãos competentes.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação gradativa de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual sistema tributário.

Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

3.5. Impacto do conflito no Oriente Médio

Em virtude da instabilidade geopolítica gerada pelo conflito no Oriente Médio ao longo do ano de 2026, observou - se uma elevação do preço da proteína na região que mitigou a pressão nos custos logísticos no mercado externo, devido aos ajustes de rotas marítimas e terrestres para atendimento desta geografia, e no mercado interno devido ao aumento do custo do diesel. Dessa forma, não foram observados impactos relevantes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3.6. Impacto da doença Newcastle

Em função de casos sanitários identificados em áreas específicas de Santa Catarina e das restrições temporárias adotadas por alguns países importadores, a Companhia vem monitorando continuamente os possíveis impactos sobre suas operações. Medidas de mitigação, incluindo o redirecionamento de volumes para o mercado interno e outros mercados internacionais, já estão sendo implementadas. Com base nas informações disponíveis até a data de aprovação destas demonstrações financeiras e considerando os acordos de regionalização aplicáveis, a Administração avalia que os impactos esperados são limitados.

3.7. Informações financeiras consolidadas

As Informações financeiras consolidadas incluem as informações da Marfrig Global Foods S.A. e das suas controladas, as informações financeiras intermediárias das controladas sediadas no exterior foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às normas contábeis IFRS emitidas pelo IASB para fins de consolidação.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
b) Eliminação das participações no capital e reservas das empresas controladas;
c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas do grupo;
d) Os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e não são eliminados no processo de consolidação; e
e) A participação dos acionistas não controladores está destacada nas demonstrações aplicáveis.

A seguir, apresentamos as participações societárias diretas e indiretas que compõem as informações financeiras intermediárias:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS			
CONTROLADORA	**ATIVIDADE PRINCIPAL**		
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.		
SUBSIDIÁRIAS	**ATIVIDADE PRINCIPAL**	**PAÍS**	**% PARTICIPAÇÃO**
Controladas diretas			
Abilun S.A.	*Holding*	Uruguai	100,00
BRF S.A. [a]	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	99,96
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Marfrig Beef (UK) Limited	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig Beef International Ltd.	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros	Holanda	100,00
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100,00
Masplen Ltd.	*Holding*	Jersey	100,00
MFG Holdings SAU	*Holding*	Argentina	100,00
Pampeano Alimentos S.A.	Processamento de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	99,28
Prestcott International S.A.	*Holding*	Uruguai	100,00
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	100,00
Zutfray S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	Exploração, comercialização, prestação de serviços e assistência técnica relativas a pecuária (criação de gado)	Brasil	100,00
Beef Holdings Limited	*Holding*	Inglaterra	100,00
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100,00
Dicasold S.A.	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios	Uruguai	100,00
Fazenda São Marcelo Ltda.	Exploração e comercialização de pecuária (criação de gado) e produtos agrícolas	Brasil	100,00
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai	Uruguai	12,21
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MARB Bondco PLC	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros	Inglaterra	100,00
Marfrig NBM Holdings Ltd.	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig US Holdings, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
MF Foods USA LLC	Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MFG Agropecuária Ltda.	Atividades agropecuárias, comércio exterior relacionado, prestação de serviços em pecuária	Brasil	100,00
MFG US Holdings, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de couro	México	100,00
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produtos	Japão	100,00
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produtos	Coreia do Sul	100,00
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de couro	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Ohio, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	81,73
National Carriers, Inc.	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
National Elite Transportation, LLC	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
NBM US Holdings, Inc.	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros	Estados Unidos da América	100,00
NCI Leasing, Inc.	Transporte *Leasing*	Estados Unidos da América	100,00
Plant Plus Foods, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	70,00
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Plant Plus Foods Canada Inc. [b]	Industrialização e comercialização de produtos	Canadá	100,00
Weston Importers Ltd.	*Trading*	Inglaterra	100,00
Empreendimentos controlados em conjunto			
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	*Joint Venture*	China	45,00
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	*Joint Venture*	China	45,00

(a) As participações societárias, diretas e indiretas, da controlada BRF estão apresentadas no quadro a seguir.

(b) A subsidiária PlantPlus Foods Canada Inc. teve suas operações encerradas. Esta empresa está em processo de encerramento societário.

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONTROLADA BRF

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL	PAÍS	% PARTICIPAÇÃO
Controladas diretas			
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing	Inglaterra	100,00
BRF GmbH	*Holding*	Áustria	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00
MBR investimentos Ltda.	Participação e administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios	Brasil	100,00
Sadia Alimentos S.A.U.	*Holding*	Argentina	100,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") [a] [e]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	100,00
Al - Wafi Al - Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Al - Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
Badi Ltd.	*Holding*	Emirados Árabes Unidos	100,00
Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	55,02
BRF (Henan) Food Co. Ltd.	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Arabia Food Industry Ltd.	Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gorduras	Arábia Saudita	100,00
BRF Foods LLC [e]	Importação produção e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00
BRF Global GmbH	*Holding* e *trading*	Áustria	100,00
BRF Japan KK	Prestação de serviços, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00
BRF Kuwait Food Supply Management Co. [b]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	China	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Singapura	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	*Holding*	Países Baixos	100,00
Federal Foods LLC [b]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00
Federal Foods Qatar [b]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00
Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios S.A.	Fabricação de produtos pós (alimentícios) e farmoquímicos; comércio de produtos alimentícios com atividade de fracionamento e acondicionamento associada.	Brasil	50,00
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação de rações e nutrimentos para animais	Paraguai	100,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos *Pet Food*	Brasil	100,00
One Foods Holdings Ltd.	*Holding*	Emirados Árabes Unidos	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00
Sadia Chile SpA	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	100,00
Sadia Halal Holding Company [c]	*Holding*	Arábia Saudita	90,00
Sadia México S. de R.L. de C.V.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	México	100,00
TBQ Foods GmbH [d]	*Holding*	Áustria	-
Coligadas			
Addoha Poultry Company	Industrialização e comercialização de produtos	Arábia Saudita	26,00
Arinos Solar II S.A.	*Holding* e responsável por desenvolvimento de projetos solares, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	Brasil	49,00
Cajuína AB3 Holding S.A.	*Holding*	Brasil	49,00
Potengi Holdings S.A. [f]	*Holding*	Brasil	50,00

[a] Em 02 de fevereiro de 2026, a BRF GmbH adquiriu 30% das ações remanescentes (bem como os direitos econômicos remanescentes) da AKF.

[b] Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos.

[c] Em 11 de março de 2026, a BRF Arabia Holding Company JSC alterou sua denominação social para Sadia Halal Holding Company ("Sadia Halal"). Em 03 de maio de 2026, com o andamento da transação com a Halal Products Development Company ("HPDC"), a BRF GmbH passou a deter 90% do capital social da Sadia Halal, e a HPDC, os 10% remanescentes.

[d] Em 20 de janeiro de 2026, a TBQ foi incorporada pela BRF GmbH.

[e] Como parte do fechamento do acordo de investimento entre BRF GmbH e a HPDC e do processo de reestruturação da Sadia Halal descrito na nota explicativa nº 13.2.1 - BRF, estas entidades foram contribuídas pela BRF GmbH para a One Foods Holding Ltd no segundo trimestre de 2026, através de uma combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum.

[f] Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24%..

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Caixa	**76.676**	56.035	**3.588.042**	3.453.032
Equivalentes de caixa	**5.142**	15.758	**1.002.058**	1.258.101
	81.818	71.793	**4.590.100**	4.711.133

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	**72.557**	31.162	**334.017**	216.393
Dólar norte - americano	**9.022**	40.025	**3.180.683**	3.708.512
Euro	**239**	606	**59.372**	15.896
Lira turca	**-**	-	**8.497**	14.810
Rial saudita	**-**	-	**232.319**	238.394
Peso chileno	**-**	-	**206.699**	155.927
Peso uruguaio	**-**	-	**65.481**	56.109
Outros	**-**	-	**503.032**	305.092
	81.818	71.793	**4.590.100**	4.711.133

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

				Controladora	
	PMPV [a]	**Moeda**	**Taxa de juros média a.a.%**	**30/09/26**	31/12/25
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	-	Real	13,66%	**1.366.093**	1.284.343
Operações compromissadas	-	Real	13,30%	**562.644**	2.005.707
Títulos de capitalização	-	Real	-	**1.763**	1.763
Time deposit	-	Dólar	3,89%	**950.836**	930.473
FIDC [b]	0,84	Real	17,63%	**26.274**	27.776
Fundo de investimento	-	Real	-	**1.081**	-
Total aplicações financeiras				**2.908.691**	**4.250.062**
Títulos e valores mobiliários:					
LFT - Letra Financeira do Tesouro [c]	0,93	Real	13,75%	**56.191**	50.829
Total títulos e valores mobiliários				**56.191**	**50.829**
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				**2.964.882**	**4.300.891**

[a] Prazo médio ponderado de vencimento em anos.
[b] O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado a realização imediata do investimento, o qual poderá ser realizado pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.
[c] O prazo médio apresentado não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

				Consolidado	
	PMPV [a]	Moeda	Taxa de juros média a.a%	30/09/26	31/12/25
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	0,58	Real	13,28%	**8.802.542**	8.736.643
Operações compromissadas	-	Real	13,24%	**656.161**	2.207.417
Títulos de capitalização	-	Real	-	**1.786**	1.786
Time deposit [b]	0,07	Dólar	3,70%	**4.757.223**	7.035.730
Time deposit [b]	-	Lira turca	40,75%	**253.384**	617.367
Time deposit [b]	0,03	Rial saudita	4,55%	**670.874**	557.505
Time deposit [b]	0,06	Outras moedas	3,12%	**141.123**	181.519
FIDC	8,46	Real	9,20%	**368.351**	45.185
Fundo de investimento	0,05	Real	13,29%	**8.876**	11.249
Total aplicações financeiras				**15.660.320**	19.394.401
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos mobiliários "B3"	0,08	Real	-	**20**	20
Títulos mobiliários - Ações de companhia fechada [d]	1,08	Dólar	-	**12.952**	13.756
LFS - Letra Financeira Sênior [e]	1,11	Real	13,92%	**248.994**	100.396
NTN - Notas do Tesouro Nacional	16,03	Real	11,78%	**966.367**	916.116
Títulos soberanos e outros [f]	4,83	Dólar	7,00%	**148.084**	180.779
LFT - Letra Financeira do Tesouro [c]	0,93	Real	13,75%	**56.191**	90.875
Total títulos e valores mobiliários				**1.432.608**	1.301.942
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				**17.092.928**	20.696.343
Ativo circulante				**16.589.815**	20.492.458
Ativo não circulante				**503.113**	203.885

(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.
(b) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento.
(c) O prazo médio apresentado não está vinculado a realização imediata do investimento, o qual poderá ser realizado pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.
(d) Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd.
(e) Título com remuneração atrelada ao CDI, com liquidez imediata a partir de 30 dias.
(f) Investimentos substancialmente em títulos privados e do governo angolano que se refere a *Bonds* em Dólar dos EUA, apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas no montante de R$ 11.232 (R$ 13.810 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada BRF S.A. cedeu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R$ 865.222 em 30 de setembro de 2026 (R$ 870.316 em 31 de dezembro de 2025), referente a NTN.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Valores a receber - clientes nacionais	**93.762**	169.790	**3.364.479**	4.015.490
Terceiros	**43.749**	117.625	**3.364.443**	4.015.469
Partes relacionadas [a]	**50.013**	52.165	**36**	21
Valores a receber - clientes internacionais	**9.016.100**	8.873.459	**2.817.107**	3.778.541
Terceiros	**24.646**	117.388	**2.817.107**	3.778.541
Partes relacionadas [a]	**8.991.454**	8.756.071	**-**	-
	9.109.862	9.043.249	**6.181.586**	7.794.031
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(25.638)**	(40.733)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	**(43.729)**	(45.336)	**(777.134)**	(791.208)
	9.066.133	8.997.913	**5.378.814**	6.962.090
Ativo circulante	**9.066.133**	8.997.913	**5.352.141**	6.935.369
Ativo não circulante	**-**	-	**26.673**	26.721

(a) Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

A composição dos valores a receber de clientes está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Valores a vencer:	**9.049.915**	8.992.643	**3.774.388**	5.896.576
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	**10.458**	2.433	**1.282.301**	924.061
de 31 a 60 dias	**448**	662	**164.250**	110.208
de 61 a 90 dias	**5.312**	2.175	**113.901**	48.999
Acima de 90 dias	**43.729**	45.336	**846.746**	814.187
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(25.638)**	(40.733)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	**(43.729)**	(45.336)	**(777.134)**	(791.208)
	9.066.133	8.997.913	**5.378.814**	6.962.090

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(45.336)	(791.208)
Estimativa líquida	**1.607**	**(41.076)**
Baixas	**-**	**18.660**
Variação cambial	**-**	**36.490**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(43.729)**	**(777.134)**

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R$ 150.000 (principal). Em 30 de setembro de 2026, havia R$ 112.204 de faturas negociadas com o fundo MRFG (R$ 127.446 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia, por meio de sua subsidiária BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (FIDC BRF II e III), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 30 de setembro de 2026, possuía o saldo de R$ 1.098.292 (R$ 895.299 em 31 de dezembro de 2025) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço, de forma irrevogável e irretratável, no momento da cessão.

No período findo em 30 de setembro de 2026, a controlada BRF possuía seguro, carta de crédito e outras garantias para as vendas no mercado externo a prazo, no montante de R$ 1.415.581 (R$ 1.338.987 em 31 de dezembro de 2025).

7. ESTOQUES

Os estoques são mensurados ao custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Produtos acabados	**557.612**	560.133	**8.880.710**	7.221.760
Produtos em elaboração	**-**	-	**622.680**	569.038
Matérias - primas	**31.800**	34.442	**2.865.476**	2.610.815
Embalagens e almoxarifados	**122.997**	109.259	**2.074.425**	2.236.452
(-) Ajuste a valor presente [(a)]	**-**	-	**(136.320)**	(131.774)
(-) Perdas estimadas	**(5.814)**	(6.286)	**(80.829)**	(65.548)
	706.595	697.548	**14.226.142**	12.440.743

[(a)] Refere - se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF (reconhecimento de custo no resultado).

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(6.286)	(65.548)
Estimativa líquida	**472**	**(6.989)**
Variação cambial	**-**	**(8.292)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(5.814)**	**(80.829)**

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos são compostos por bovinos, aves, suínos, florestas e plantações. As movimentações do ativo biológico são demonstradas a seguir:

8.1 Movimentação ativo biológico (Corrente)

	Consolidado		
	Animais vivos	**Plantações**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.431.935	8.150	3.440.085
Aumento devido a aquisições	**21.639.418**	**-**	**21.639.418**
Gastos com insumos	**357.277**	**56.405**	**413.682**
Diminuição devido a vendas	**(76.546)**	**-**	**(76.546)**
Aumento líquido (nascimentos/mortes)	**15.500**	**-**	**15.500**
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	**3.260.555**	**-**	**3.260.555**
Transferência para estoque	**(24.620.998)**	**(53.417)**	**(24.674.415)**
Transferência entre circulante e não circulante	**(7.399)**	**-**	**(7.399)**
Variação cambial	**(35.585)**	**-**	**(35.585)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.964.157**	**11.138**	**3.975.295**

8.2 Movimentação ativo biológico (Não corrente)

	Consolidado		
	Animais vivos	Florestas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.045.165	579.095	3.624.260
Aumento devido a aquisições	**669.009**	**45.746**	**714.755**
Baixas	**-**	**(3)**	**(3)**
Depreciação / exaustão	**(1.257.035)**	**(49.293)**	**(1.306.328)**
Diminuição devido a vendas	**(4.793)**	**-**	**(4.793)**
Redução líquida (nascimentos/mortes)	**(170)**	**-**	**(170)**
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	**548.765**	**-**	**548.765**
Reclassificação [(a)]	**-**	**1.413**	**1.413**
Transferência entre circulante e não circulante	**7.399**	**-**	**7.399**
Variação cambial	**21.681**	**-**	**21.681**
Provisão de perda	**(5.244)**	**-**	**(5.244)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.024.777**	**576.958**	**3.601.735**

(a) Reclassificados do direito de uso.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Valor Agregado - IVA	**1.032.302**	788.073	**3.380.880**	3.418.978
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	**2.457**	2.698	**1.194.607**	1.179.457
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	**-**	-	**556.984**	535.808
Crédito de PIS e COFINS	**2.550.468**	2.402.946	**5.274.160**	4.538.320
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	**4.118.899**	4.027.273	**4.793.999**	4.815.224
Outros	**22.162**	16.754	**299.657**	248.499
(-) Perda estimada por redução ao valor recuperável	**(441.549)**	(381.549)	**(595.945)**	(573.966)
	7.284.739	6.856.195	**14.904.342**	14.162.320
Ativo circulante	**1.460.897**	1.267.881	**4.777.641**	4.049.206
Ativo não circulante	**5.823.842**	5.588.314	**10.126.701**	10.113.114

9.1. Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de tributos

As perdas estimadas para a realização dos tributos a recuperar foram mensuradas com base nas políticas e diretrizes estabelecidas pela Administração da Companhia, as quais auferidas sobre os créditos tributários de PIS, COFINS e ICMS no Brasil.

No período findo em 30 de setembro de 2026, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(381.549)	(573.966)
Estimativa líquida [(a)]	**(60.000)**	**(22.218)**
Variação cambial	**-**	**239**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(441.549)**	**(595.945)**

(a) A Companhia com base em sua avaliação julgou necessário a constituição/reversão da perda estimada para redução ao valor recuperável de tributos relativos a PIS, COFINS e ICMS, de forma a julgar suficiente para suprir eventuais perdas quanto à realização dos créditos tributários em questão.

10. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Partes relacionadas [a]	**3.581.146**	3.330.330	**631**	146
Alienação de participação societária [b]	**-**	-	**378.393**	756.708
Alienação de curtume	**-**	41.667	**-**	41.667
Alienação de granjas [c]	**-**	-	**10.159**	10.159
Ajuste a valor presente	**-**	-	**(307)**	(1.501)
Outros títulos a receber	**68**	68	**5.472**	8.191
	3.581.214	3.372.065	**394.348**	815.370
Ativo circulante	**956.293**	870.115	**394.348**	815.370
Ativo não circulante	**2.624.921**	2.501.950	**-**	-

[a] O saldo de títulos a receber com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

[b] Em 31 de dezembro de 2025, o saldo refere-se à reestruturação da TBQ, concluída em 2025 e liquidada em janeiro de 2026, enquanto em 30 de setembro de 2026 refere-se à reestruturação da Sadia Halal, conforme descrito na nota explicativa nº 13.2.1 – BRF.

[c] O valor apresentado decorre substancialmente das vendas das granjas em Guatambu, com expectativa de liquidação em dezembro de 2026.

11. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Terceiros	**50.524**	56.722	**485.522**	395.555
Partes relacionadas [a]	**-**	14.151	**66.198**	66.464
	50.524	70.873	**551.720**	462.019

[a] Os saldos de adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Imposto de renda	**2.406.535**	2.068.816	**4.881.419**	4.461.327
Contribuição social	**867.348**	745.769	**1.314.246**	1.258.583
Tributos diferidos ativos	**3.273.883**	2.814.585	**6.195.665**	5.719.910
Imposto de renda	**-**	-	**(6.309.407)**	(6.645.912)
Contribuição social	**-**	-	**(2.202.694)**	(2.333.487)
Tributos diferidos passivos	**-**	-	**(8.512.101)**	(8.979.399)
Total tributos diferidos	**3.273.883**	2.814.585	**(2.316.436)**	(3.259.489)

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Prejuízos fiscais de IRPJ	**3.231.985**	2.887.944	**6.855.577**	6.234.936
Base de cálculo negativa de CSLL	**1.164.510**	1.040.655	**2.277.525**	2.144.565
Diferenças temporárias ativa	**221.053**	229.990	**2.373.991**	2.395.793
Diferenças temporárias passiva	**(1.343.665)**	(1.344.004)	**(13.823.529)**	(14.034.783)
Tributos diferidos líquidos	**3.273.883**	2.814.585	**(2.316.436)**	(3.259.489)

12.2. Conciliação da alíquota efetiva

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014.

O cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante dos tributos apresentados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	**(69.390)**	(617.992)	**(678.944)**	(215.670)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	**23.592**	210.117	**230.840**	73.328
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	**(83.885)**	-	**147.314**	(44.901)
Crédito de imposto pago no exterior	**-**	-	**7.163**	49.235
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	**-**	-	**348.637**	(403.782)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL reconhecimentos de anos anteriores	**-**	-	**(2.248)**	37.398
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL não reconhecidos	**-**	-	**(4.421)**	-
Incentivo fiscal	**76.977**	60.721	**440.264**	191.587
Equivalência patrimonial	**521.555**	160.121	**7.279**	45.702
Variação cambial	**(65.927)**	472.295	**(334.511)**	350.299
Juros sobre capital próprio	**-**	-	**-**	136.000
Alíquota esperada no exercício	**-**	-	**-**	404.660
Provisão de contingência (IRPJ/CSLL)	**-**	-	**(58.286)**	-
Outras adições/exclusões	**(13.014)**	(18.113)	**142.951**	181.334
Total	**459.298**	885.141	**924.982**	1.020.860
Total tributo corrente	**-**	(56.364)	**(143.898)**	(389.300)
Total tributo diferido	**459.298**	941.505	**1.068.880**	1.410.160
	459.298	885.141	**924.982**	1.020.860
Alíquota efetiva [(a)]	**662%**	143%	**136%**	473%

[(a)] A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial, pela tributação de lucros no exterior e as variações cambiais advindas de itens monetários que fazem parte do investimento líquido em entidades no exterior.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Participação em sociedades controladas e coligadas	**37.834.560**	36.648.840	-	-
Ágio derivado de combinação de negócios	**750.866**	799.166	-	-
Outros investimentos [(a)]	**20.010**	17.510	**910.907**	876.838
	38.605.436	37.465.516	**910.907**	876.838

[(a)] Investimentos em coligadas e *Joint Ventures*, nos quais são atualizados pelo método de equivalência patrimonial ou investimentos em empresas reconhecido a custo.

13.1. Investimentos diretos em controladas

As informações e movimentações dos investimentos em controladas são apresentadas a seguir:

	Marfrig Chile S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Masplen Ltd	Marfrig Overseas Ltd	Marfrig Com. de Energia Ltda	Marfrig Holdings (Europe) BV	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG Holdings SAU	QuickFood S.A.	BRF S.A.	PlantPlus Brasil	Zutfray S.A.	Pampeano S.A.	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	
Ações / quotas	10.000	163.518.797	5.050	1	336.600.000	426.842	2.001	2.001	400.000	1.000.000.000	124.948.700.034	1.592.192.459	28.921.047	10.000	3.418.672.730	325.673.004	15.927.783	256.562.625	
% participação	99,50	99,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	9,99	100,00	0,24	100,00	99,57	100,00	100,00	100,00	
Total de ativos	453.004	916.294	16.236	2.748.623	2.037.227	4.774.007	2.259.783	3.365.362	132.625	2.001.288	2.043.154	92.609.922	16.016	62.983	5.461.505	269.901	356.169	539.448	
Total de passivos	270.259	746.469	2.424	2.828.094	1.755.162	988.816	144	2.986.743	95.622	1.820.802	1.596.910	64.773.726	10.218	67.542	1.790.021	224.448	327.768	354.083	
Capital social	61.475	33.122	19.125	-	336.600	2.413.859	2.127.916	1.008.641	52	3.400	424.826	13.349.156	28.921	1	3.418.673	36.072	15.139	179.798	
Patrimônio líquido	182.745	169.825	13.812	(79.471)	282.065	3.785.191	2.259.639	378.619	37.003	180.486	446.244	27.836.196	5.798	(4.559)	3.671.484	45.453	28.401	185.365	
Resultado líquido	4.633	15.203	(335)	64.822	5.030	114.610	371.774	(588.081)	6.767	(72.634)	(71.304)	1.661.018	19	(1.920)	(17.620)	14.239	(23.065)	(13.099)	
Saldo em 31/12/2025	**204.710**	**160.947**	**14.344**	**(151.417)**	**145.435**	**3.897.568**	**2.004.757**	**1.031.604**	**33.055**	**138.991**	**45.939**	**25.898.438**	**14**	**(2.812)**	**2.958.022**	**4.296**	**54.164**	**210.785**	**36.648.840**
REP [a]	4.610	17.040	(335)	64.822	5.030	114.610	371.774	(588.081)	6.767	(75.653)	(7.130)	1.661.453	-	(1.473)	(18.283)	14.227	(22.776)	(12.617)	1.533.985
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.679.000)	-	-	-	-	-	-	(1.679.000)
Aumento de capital	-	-	-	-	131.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	715.100	26.010	-	-	872.710
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.790)	-	-	(37.790)
Transações de capital [c]	-	-	(305)	-	-	-	-	-	-	-	-	580.429	-	-	305	37.790	-	-	618.219
Outros resultados abrangentes	(27.486)	(9.063)	108	7.123	-	(226.987)	(116.892)	(64.904)	(2.818)	69.291	5.810	258.410	-	173	24	725	(3.069)	(12.849)	(122.404)
Saldo em 30/09/2026 [b]	**181.834**	**168.924**	**13.812**	**(79.472)**	**282.065**	**3.785.191**	**2.259.639**	**378.619**	**37.004**	**132.629**	**44.619**	**26.719.730**	**14**	**(4.112)**	**3.655.168**	**45.258**	**28.319**	**185.319**	**37.834.560**

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.

(c) Do montante de R$ 580.429 na rubrica de transações de capital da controlada BRF, o valor de R$ 666.639 refere-se a transações de capital entre subsidiários sob controle comum. Os detalhes da transação estão descritos na nota explicativa nº 13.2.1. – BRF – Sadia Halal.

13.2. Investimentos diretos

Abaixo as descrições das movimentações de investimentos diretos durante o período findo em 30 de setembro de 2026:

13.2.1. BRF

MBR Investimentos Ltda. ("MBR")

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MBR no montante de R$ 10.757, mediante a emissão de 10.757.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela controlada BRF neste período. O valor do capital social passou de R$ 325.437 para R$ 336.194.

No terceiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MBR no montante de R$ 9.000, mediante a emissão de 9.000.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela controlada BRF neste período. O valor do capital social passou de R$ 336.194 para R$ 345.194.

BRF GmbH

Em 12 de agosto de 2026 foi aprovada a destinação do lucro de 2024 da subsidiária BRF GmbH e uma distribuição no montante de EUR 650 milhões (equivalentes a R$ 3,9 bilhões).

Mudança de Controle Societário - AKF

Em 02 de fevereiro de 2026, foi celebrado um contrato de transferência de ações entre a BRF GmbH e a International Services for Modern Investment, LLC ("ISMI"), por meio do qual 30% das ações da AKF detidas pela ISMI foram transferidas para a BRF GmbH, no montante de R$ 3.045, e o *status* jurídico da controlada BRF foi convertido em Empresa Individual (*Sole Proprietor Company – SPC*).

Sadia Halal

Em 14 de abril de 2026, a controlada BRF emitiu Comunicado ao Mercado informando que foram obtidas todas as aprovações concorrenciais necessárias relacionadas ao contrato de investimento celebrado entre a BRF GmbH e a HPDC. Em 03 de maio de 2026, foi emitido Fato Relevante comunicando o fechamento da transação, momento em que (i) a HPDC contribuiu o montante de SAR 91,4 milhões (equivalente a R$ 121,6 milhões) e formalizou a obrigação de contribuir, até 31 de dezembro de 2026, o montante adicional de SAR 274,2 milhões (equivalente a R$ 364,7 milhões), registrado como "Títulos a receber", ambas em transações primárias; e (ii) a BRF GmbH contribuiu suas operações de distribuição e industrialização nos países do Golfo e suas exportações diretas para a região MENA (*Middle East and North Africa*), quando, como parte de uma combinação de negócios entre entidades sob controle comum, a AKF e a BRF Foods LLC passaram a ser subsidiárias integrais da One Foods Holdings Ltd., transação registrada em contrapartida a reserva de capital no montante de R$ 666.639. Os ativos da Turquia não fizeram parte da transação. A BRF GmbH agora detém 90% do capital social da Sadia Halal, e a HPDC, os 10% remanescentes.

Os ativos contribuídos pela BRF GmbH possuem *enterprise value* de US$ 2,07 bilhões (equivalente a R$ 11,88 bilhões), receita líquida de US$ 2,1 bilhões (equivalente a R$ 12,1 bilhões) nos 12 meses encerrados em junho de 2025 e EBITDA aproximado de US$ 230 milhões (equivalente a R$ 1,32 bilhão).

Adicionalmente, a HPDC comprometeu-se a elevar sua participação na Sadia Halal para 20% até 30 de junho de 2027 ou até o IPO (*Initial Public Offering* – Oferta Pública Inicial), o que ocorrer primeiro, permanecendo a possibilidade de aumento para até 40% até a oferta pública. Os aportes envolverão contribuições primárias e aquisição secundária de ações da BRF GmbH, em proporções previstas contratualmente.

Com o fechamento da transação, iniciam-se os preparativos para o IPO dessa entidade na bolsa de valores de Riade (Arábia Saudita), sujeito a condições de mercado e aprovações regulatórias.

Outros investimentos

Em 16 de julho de 2025, a controlada BRF e a Intrepid Participações S.A. ("Intrepid") celebraram um contrato de compra e venda de ações e outras avenças relativas à compra pela Companhia e venda pela Intrepid de determinadas ações representativas do capital da Mauriti Energias Renováveis S.A. ("Mauriti"). A conclusão da transação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, o qual ocorreu em 10 de julho de 2026. A Companhia, com base na avaliação da transação de acordo com as normas contábeis aplicáveis, registrou o investimento na Mauriti utilizando o método do custo, no montante de R$50.000.

13.2.2. Pampeano Alimentos S.A. (Pampeano)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Pampeano no montante de R$ 351.000, mediante a emissão de 351.000.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 2.703.573 para R$ 3.054.573.

No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Pampeano no montante de R$ 264.100, mediante a emissão de 264.100.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 3.054.573 para R$ 3.318.673.

No terceiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Pampeano no montante de R$ 100.000, mediante a emissão de 100.000.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 3.318.673 para R$ 3.418.673.

13.2.3. Marfrig Comercializadora de Energia Ltda. (Marfrig Energia)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Marfrig Energia no montante de R$ 93.000, mediante a emissão de 93.000.000 novas quotas, com valor nominal de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 205.000 para R$ 298.000.

No terceiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Marfrig Energia no montante de R$ 38.600, mediante a emissão de 38.600.000 novas quotas, com valor nominal de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 298.000 para R$ 336.600.

13.2.4. Projeto Biomas

No segundo trimestre de 2026, foi deliberado a integralização de capital da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Biomas), no montante de R$ 2.500 de cada acionista. Sendo assim, a Companhia integralizou o montante de R$ 2.500 nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

13.2.5. Inaler S.A. (Inaler)

Em 31 de julho de 2026, foi deliberada a absorção do saldo dos prejuízos acumulados da Inaler S.A., mediante a utilização da reserva legal e a redução do capital social no montante de US$ 7.443 mil (R$ 37.790). Na mesma data, foi deliberado aumento de capital no montante de US$ 5.126 mil (R$ 26.010), integralmente subscrito e integralizado pela Companhia mediante a capitalização de créditos detidos contra a controlada. Após as referidas operações, o capital social passou de US$ 9.279 mil (R$ 48.035) para US$ 6.962 mil (R$ 36.072).

13.3. Investimentos indiretos

Abaixo as descrições das movimentações dos investimentos indiretos durante o período findo em 30 de setembro de 2026:

13.3.1. MFG Agropecuária Ltda. (MFG Agropecuária)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R$ 361.000, mediante a emissão de 361.000.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 2.759.470 para R$ 3.120.470. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R$ 297.700, mediante a emissão de 297.700.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 3.120.470 para R$ 3.418.170. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

No terceiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R$ 100.000, mediante a emissão de 100.000.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 3.418.170 para R$ 3.518.170. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

13.3.2. Agropecuária Jacarezinho Ltda. (Agropecuária Jacarezinho)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R$ 35.000, mediante a emissão de 35.000.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 148.420 para R$ 183.420. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R$ 208.500, mediante a emissão de 208.500.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 183.420 para R$ 391.920. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

No terceiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R$ 67.500, mediante a emissão de 67.500.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 391.920 para R$ 459.420. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

13.3.3. Fazenda São Marcelo Ltda. (Fazenda São Marcelo)

No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Fazenda São Marcelo, no montante final total de R$ 70.012, mediante a emissão de 70.012.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 155.628 para R$ 225.640. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

No terceiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Fazenda São Marcelo, no montante final total de R$ 4.000, mediante a emissão de 4.000.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 225.640 para R$ 229.640. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

13.3.4. National Beef Company, LLC (National Beef) - Aquisição da Kindsvater, Inc.

Em 14 de abril de 2026, a Companhia, por meio de sua subsidiária National Beef, adquiriu a transportadora Kindsvater, Inc., localizada em Dodge City, Kansas, Estados Unidos da América. A empresa adquirida está situada ao lado de uma instalação da National Beef e a transação tem como objetivo gerar ganhos de eficiência operacional e logística para a Companhia.

A aquisição foi realizada pelo montante de US$ 11.536 mil. A mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a determinação de eventual ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), foi reconhecida de forma provisória. A Companhia está conduzindo, com o auxílio de terceiros independentes, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, cuja conclusão é esperada até o final de 2026.

13.4. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto – *Joint Venture*

Todas as coligadas e *Joint Ventures* são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas, conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 211/24) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. A participação da Companhia em coligadas e *Joint Ventures* é descrita a seguir:

a) A Companhia, por meio de sua controlada Beef Holdings Limited, possui participação de 45% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd, com sede em Hong Kong.
b) A Companhia, por meio de sua coligada Addoha (26%), possui participação de 100% na Al Samina com sede na Arábia Saudita.
c) A Companhia possui participação em empresas de energia, sendo 24% na Potengi Holdings S.A. 49% na Arinos Solar II S.A. e na Cajuína AB3 Holding S.A.

14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento corresponde às plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

	Controladora e Consolidado		
	Terrenos	Edificações e instalações	Total
Planta de Capão do Leão	3.522	46.749	**50.271**
Planta de Mato Leitão	2.355	15.820	**18.175**
Saldo líquido em 30/09/2026	**5.877**	**62.569**	**68.446**

A Administração da Companhia após avaliação não constatou alterações no valor justo das propriedades para investimento, motivo pelo qual não houve alteração nos montantes.

15. IMOBILIZADO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora				
	Imobilizado				
Descrição	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,60%**	**11,42%**	**-**	**19,53%**	
Custo de aquisição	1.942.611	799.570	500.120	237.169	3.479.470
Depreciação acumulada	(385.008)	(334.279)	-	(97.930)	(817.217)
Saldo líquido em 31/12/2025	**1.557.603**	**465.291**	**500.120**	**139.239**	**2.662.253**
Adições	1.494	58.412	142.794	4.002	206.702
Transferências	61.192	2.816	(63.554)	(454)	-
Reclassificação [a]		-	(37.228)	-	(37.228)
Depreciação do período	(55.442)	(56.404)	-	(27.089)	(138.935)
Saldo líquido em 30/09/2026	**1.564.847**	**470.115**	**542.132**	**115.698**	**2.692.792**
Custo de aquisição	2.005.297	860.798	542.132	244.240	3.652.467
Depreciação acumulada	(440.450)	(390.683)	-	(128.542)	(959.675)
Saldo líquido no final do período	**1.564.847**	**470.115**	**542.132**	**115.698**	**2.692.792**

[a] Valores reclassificados para o ativo intangível.

	Consolidado				
	Imobilizado				
Descrição	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,25%**	**6,66%**	**-**	**10,78%**	
Custo de aquisição	27.052.297	34.586.042	2.816.921	1.392.298	65.847.558
Depreciação acumulada	(6.912.216)	(17.225.851)	-	(634.240)	(24.772.307)
Saldo líquido em 31/12/2025	**20.140.081**	**17.360.191**	**2.816.921**	**758.058**	**41.075.251**
Adições	22.748	140.771	2.229.614	100.992	2.494.125
Adição por combinação de negócio [b]	25.166	24.896	-	930	50.992
Baixas	(9.867)	(82.422)	(1.353)	(11.929)	(105.571)
Transferências	464.278	1.309.745	(1.777.203)	3.180	-
Reclassificação [a]	(3.119)	(76.502)	(37.472)	(1.358)	(118.451)
Variação cambial	(101.301)	(151.908)	(57.832)	(25.276)	(336.317)
Depreciação do período	(605.873)	(1.264.720)	-	(90.501)	(1.961.094)
Saldo líquido em 30/09/2026	**19.932.113**	**17.260.051**	**3.172.675**	**734.096**	**41.098.935**
Custo de aquisição	27.407.998	35.465.209	3.172.675	1.430.032	67.475.914
Depreciação acumulada	(7.475.885)	(18.205.158)	-	(695.936)	(26.376.979)
Saldo líquido no final do período	**19.932.113**	**17.260.051**	**3.172.675**	**734.096**	**41.098.935**

[a] São efetuadas reclassificações de valores para as seguintes rubricas: direito de uso, ativo intangível, tributos a recuperar e outros valores a receber, conforme a natureza das operações. As reclassificações para "outros valores a receber" referem-se, principalmente, a vendas de ativos imobilizados a terceiros e outras operações similares. Já as reclassificações para "tributos a recuperar" decorrem da reopção ao regime de apuração do PIS e da COFINS.

[b] Saldos decorrem da aquisição realizada pela National Beef conforme nota explicativa nº 13.3.4 - National Beef Company, LLC - Aquisição da Kindsvater, Inc.

A Companhia após avaliação não constatou indícios de ativos registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

	Controladora
	30/09/26
Descrição	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	12.475
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	74.995
Outras imobilizações	58.195
	145.665

	Consolidado	
	30/09/26	
Descrição	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	33.581	351.878
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	78.644	1.629.659
Outras imobilizações	44	112.660
	112.269	**2.094.197**

16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR

16.1. Direito de uso

A seguir demonstramos a movimentação do direito de uso e a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

	Controladora			
	Direito de uso			
Descrição	Plantas industriais	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**5,50%**	**20,00%**	**-**	
Custo	62.672	360.608	3.522	426.802
Depreciação acumulada	(28.464)	(84.142)	(3.522)	(116.128)
Saldo líquido em 31/12/2025	**34.208**	**276.466**	**-**	**310.674**
Depreciação do período	(3.503)	(54.091)	-	(57.594)
Saldo líquido em 30/09/2026	**30.705**	**222.375**	**-**	**253.080**
Custo	62.672	360.608	-	423.280
Depreciação acumulada	(31.967)	(138.233)	-	(170.200)
Saldo líquido no final do período	**30.705**	**222.375**	**-**	**253.080**

	Consolidado				
	Direito de uso				
Descrição	Plantas industriais e confinamentos	Máquinas e equipamentos	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**12,28%**	**14,90%**	**20,00%**	**59,71%**	
Custo	6.269.341	1.278.469	360.608	559.604	8.468.022
Depreciação acumulada	(2.467.057)	(786.343)	(84.142)	(352.489)	(3.690.031)
Saldo líquido em 31/12/2025	**3.802.284**	**492.126**	**276.466**	**207.115**	**4.777.991**
Adições	441.308	33.710	-	97.762	572.780
Baixas	(32.969)	(6.630)	-	(2.530)	(42.129)
Transferências	(15)	-	-	15	-
Reclassificação [a]	(1.413)	(113)	-	1.131	(395)
Variação cambial	(10.852)	(22.298)	-	(7.055)	(40.205)
Depreciação do período	(592.341)	(134.483)	(54.091)	(132.058)	(912.973)
Saldo líquido em 30/09/2026	**3.606.002**	**362.312**	**222.375**	**164.380**	**4.355.069**
Custo	6.285.642	1.162.900	360.608	609.624	8.418.774
Depreciação acumulada	(2.679.640)	(800.588)	(138.233)	(445.244)	(4.063.705)
Saldo líquido no final do período	**3.606.002**	**362.312**	**222.375**	**164.380**	**4.355.069**

[b] Valores reclassificados para o ativo biológico (não corrente) e imobilizado.

16.2. Arrendamentos a pagar

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

		Controladora	
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	30/09/26	31/12/25
Plantas, instalações e edificações	3,47%	**33.953**	38.213
Aeronave	13,88%	**370.070**	404.045
Juros financeiros a incorrer	-	**(57.559)**	(68.292)
Total		**346.464**	373.966
Passivo circulante		**38.502**	36.970
Passivo não circulante		**307.962**	336.996

		Consolidado	
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	30/09/26	31/12/25
Plantas, instalações, edificações e confinamentos	9,09%	**4.840.983**	4.861.884
Máquinas e equipamentos	7,61%	**406.951**	535.481
Aeronave	13,88%	**370.070**	404.045
Outros	7,94%	**168.724**	207.656
Juros financeiros a incorrer	-	**(81.178)**	(95.842)
Total		**5.705.550**	5.913.224
Terceiros		**5.095.188**	5.245.226
Partes relacionadas [a]		**610.362**	667.998
Passivo circulante		**1.314.640**	1.319.550
Passivo não circulante		**4.390.910**	4.593.674

[a] Os valores de arrendamentos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/25	Aquisições	Despesa financeira	Pagamentos	Variação cambial	Baixas	Ajuste de conversão de balanço	30/09/26
Controladora	373.966	-	10.733	(38.235)	-	-	-	**346.464**
Consolidado	5.913.224	572.780	353.415	(947.358)	(8)	(138.464)	(48.039)	**5.705.550**

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
2026	**9.531**	36.970	**406.325**	1.319.550
2027	**38.812**	38.684	**1.153.061**	1.048.247
2028	**39.591**	39.068	**825.362**	801.688
2029	**38.543**	38.021	**722.125**	682.415
2030	**40.145**	39.603	**684.882**	591.339
2031 em diante	**179.842**	181.620	**1.913.795**	1.469.985
	346.464	373.966	**5.705.550**	5.913.224

16.2.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos desses tributos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação arrendamento	33.953	32.512	831.722	793.541
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.141	3.007	76.934	73.403

16.2.2. Efeitos inflacionários

A Companhia avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo – IPCA (4,58% a.a.) para correção do saldo.

	Ativos de direito de uso			Passivo de Arrendamento		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Fluxo real	**30/09/26**	**30/09/26**	**Fluxo real**	**30/09/26**	**30/09/26**
Direito de uso	**310.674**	**5.268.042**	Passivo de arrendamento	**357.197**	**6.058.965**
Depreciação	**(57.594)**	**(912.973)**	Despesa financeira	**(10.733)**	**(353.415)**
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Fluxo inflacionado	**30/09/26**	**30/09/26**	**Fluxo inflacionado**	**30/09/26**	**30/09/26**
Direito de uso	**321.286**	**5.415.594**	Passivo de arrendamento	**369.398**	**6.228.669**
Depreciação	**(59.561)**	**(938.569)**	Despesa financeira	**(11.100)**	**(363.248)**

17. INTANGÍVEL

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual da amortização pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Aquisição	Reclassificação [a]	Amortização	Saldo em 30 de setembro de 2026
Canais de venda	5,50%	133.014	-	-	(12.193)	120.821
Softwares	18,04%	44.541	1.584	37.228	(9.675)	73.678
Marcas e patentes	1,40%	46.890	-	-	(2.181)	44.709
Total		**224.445**	**1.584**	**37.228**	**(24.049)**	**239.208**

										Consolidado
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Adições	Aquisição por combinação de negócio [b]	Baixas	Variação cambial	Reclassificação [a]	Transferências	Amortização	Saldo em 30 de setembro de 2026
Goodwill	0,00%	2.036.597	-	8.153	-	(109.004)	-	(1.745)	-	1.934.001
Canais de venda	5,50%	133.014	-	-	-	-	-	-	(12.193)	120.821
Software	47,62%	277.322	1.894	-	(443)	1.340	38.702	206.200	(204.244)	320.771
Marcas e patentes	1,77%	13.529.697	-	-	-	(41.867)	-	-	(87.992)	13.399.838
Relacionamento com clientes	7,38%	1.514.278	-	-	-	(49.858)	5.005	1.745	(252.395)	1.218.775
Relacionamento com fornecedores	6,67%	2.229.474	-	-	-	(74.274)	-	-	(215.658)	1.939.542
Acordos de não concorrência	45,24%	18.584	580	-	-	(292)	-	-	(9.686)	9.186
Licença para uso de terras	2,66%	28.321	-	-	-	(493)	-	-	(552)	27.276
Intangível em andamento	0,00%	40.035	180.486	-	(1.558)	(399)	-	(206.200)	-	12.364
Total		**19.807.322**	**182.960**	**8.153**	**(2.001)**	**(274.847)**	**43.707**	**-**	**(782.720)**	**18.982.574**

[a] Valores reclassificados do imobilizado.
[b] Saldos decorrem da aquisição realizada pela National Beef conforme nota explicativa nº 13.3.4 - National Beef Company, LLC - Aquisição da Kindsvater, Inc.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Terceiros [a]	**1.827.476**	1.717.442	**23.196.303**	22.862.771
Partes relacionadas [b]	**184.524**	217.507	**-**	272
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(210.800)**	(230.371)
	2.012.000	1.934.949	**22.985.503**	22.632.672
Passivo circulante	**2.012.000**	1.934.949	**22.972.982**	22.625.447
Passivo não circulante	**-**	-	**12.521**	7.225

[a] A variação do saldo de fornecedores terceiros na Controladora está relacionada principalmente ao aumento das aquisições de gado para suporte à expansão da capacidade operacional da unidade de Promissão (SP).
[b] Os saldos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("**Risco Sacado**" ou "**Programa**"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da Companhia.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo ou obrigação legal para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado era de R$ 987.680 na Controladora e R$ 5.339.084 no Consolidado em 30 de setembro de 2026 (R$ 982.923 na Controladora e R$ 5.486.761 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

19. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Salários e encargos	**145.030**	118.680	**1.860.041**	1.552.792
Bonificações	**4.098**	30.659	**251.689**	535.242
Benefícios a empregados	**-**	-	**498.157**	508.323
Outros	**-**	-	**19.602**	14.099
	149.128	149.339	**2.629.489**	2.610.456
Passivo circulante	**149.128**	149.339	**2.225.630**	2.199.825
Passivo não circulante	**-**	-	**403.859**	410.631

19.1. Benefícios a empregados

A controlada BRF oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025 (nota 20.2) foram divulgadas características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela controlada BRF, os quais não sofreram alterações durante o período.

	Consolidado	
	30/09/26	31/12/25
Plano médico	**71.017**	62.261
Benefício definido	**181.161**	212.349
Homenagem por tempo de serviço	**111.993**	103.990
Gratificação por aposentadoria	**59.923**	59.924
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	**64.754**	60.492
Seguro de vida	**9.309**	9.307
	498.157	508.323

20. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
ICMS a recolher	**-**	-	**619.127**	649.307
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**-**	-	**281.049**	410.230
Parcelamentos especiais	**711**	1.106	**44.513**	103.575
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	**10.091**	14.240	**162.047**	203.394
	10.802	15.346	**1.106.736**	1.366.506
Passivo circulante	**10.540**	14.809	**1.033.117**	1.246.730
Passivo não circulante	**262**	537	**73.619**	119.776

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Saldo inicial	1.106	1.707	103.575	96.840
(+) Adesão ao parcelamento	**-**	-	**-**	133.623
(+) Aquisição de parte relacionada	**-**	**-**	**-**	6.888
(+) Juros de atualização	**62**	147	**1.820**	9.450
(-) Pagamentos / compensações efetuadas	**(457)**	(748)	**(30.372)**	(143.226)
(-) Exclusão do parcelamento[(a)]	**-**	**-**	**(30.510)**	-
Saldo devedor	**711**	1.106	**44.513**	103.575

(a) O montante refere - se à redução do total de parcelas em aberto após revisão do parcelamento, conforme decisão judicial.

21. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

				Controladora	
Linha de crédito	**Encargos (% a.a.)**	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de venc. (anos)**	**30/09/26**	31/12/25
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	Taxa Fixa	14,04%	1,61	**44**	64
CPR / CCB	CDI	14,96%	2,94	**5.741.939**	4.496.485
CRA	CDI / IPCA / Taxa fixa	12,69%	5,39	**11.974.276**	12.170.112
Total moeda nacional		**13,43%**		**17.716.259**	16.666.661
Moeda estrangeira:					
Pré - pagamento / NCE / ACC	Taxa Fixa / Sofr	6,16%	1,47	**9.339.074**	8.498.295
Empréstimo bancário	Taxa Fixa	5,72%	0,84	**203.336**	1.343.429
CRA	Taxa Fixa	6,20%	2,87	**476.935**	513.113
Total moeda estrangeira		**6,16%**		**10.019.345**	10.354.837
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**10,80%**		**27.735.604**	27.021.498
Passivo circulante				**8.607.892**	6.482.796
Passivo não circulante				**19.127.712**	20.538.702

				Consolidado	
Linha de crédito	**Encargos (% a.a.)**	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de venc. (anos)**	**30/09/26**	31/12/25
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	CDI / Taxa Fixa	14,06%	1,64	**1.488.991**	1.343.944
CPR / CCB	CDI / Taxa Fixa	14,85%	2,97	**5.858.026**	4.496.485
CRA	CDI / IPCA / Taxa fixa	12,95%	6,90	**21.904.905**	19.644.879
Debêntures	IPCA	10,04%	3,88	**5.280.801**	5.538.472
FINAME/FINEP	Taxa Fixa	5,50%	4,21	**47.266**	50.090
Total moeda nacional		**12,87%**		**34.579.989**	31.073.870
Moeda estrangeira:					
Pré - pagamento / NCE / ACC	Taxa Fixa / Sofr	6,04%	1,50	**10.030.330**	9.590.987
Bonds	Taxa Fixa	4,99%	7,82	**14.141.968**	18.328.013
Empréstimo bancário	Taxa Fixa / Sofr	4,57%	1,14	**3.232.235**	5.252.173
Linha de credito rotativo - *revolving*	Taxa Fixa / Sofr	5,78%	4,07	**2.587.592**	2.337.544
Capital de giro	Taxa Fixa / Eibor / Saibor	8,22%	1,96	**1.841.684**	1.526.782
CRA	Taxa Fixa	6,19%	3,16	**502.884**	540.096
Total moeda estrangeira		**5,54%**		**32.336.693**	37.575.595
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**9,33%**		**66.916.682**	68.649.465
Passivo circulante				**13.826.921**	13.621.763
Passivo não circulante				**53.089.761**	55.027.702

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/25	Ingressos [a]	Custo sobre empréstimos	Pagamentos [a]	Juros [b]	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	**30/09/26**
Controladora	27.021.498	5.774.491	55.826	(6.546.030)	2.084.051	(654.232)	-	**27.735.604**
Consolidado	68.649.465	75.928.057	158.484	(79.964.586)	4.487.481	(1.042.810)	(1.299.409)	**66.916.682**

[a] Inclui as operações de capital de giro.
[b] Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom e marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
2026	**1.707.401**	6.482.796	**3.507.338**	13.621.763
2027	**7.757.509**	6.790.205	**12.587.096**	11.090.749
2028	**4.347.248**	4.141.804	**5.550.503**	5.182.333
2029	**2.274.761**	2.451.772	**6.861.717**	6.999.276
2030	**3.939.780**	1.526.090	**12.883.063**	9.007.995
2031 em diante	**7.708.905**	5.628.831	**25.526.965**	22.747.349
	27.735.604	27.021.498	**66.916.682**	68.649.465

21.1. Amortizações antecipadas

Em 18 de março de 2026, ocorreu a recompra e cancelamento da parcela equivalente a US$ 80.660 (R$ 424.264) de principal dos *Seniors Notes* em circulação com remuneração de 5,75% a.a. e vencimento em 2050 ("*Notes* 2050") emitidos pela Companhia, através da controlada BRF.

21.2. Emissão de CRA

Em 07 de maio de 2026, a controlada BRF concluiu sua nona emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R$ 1.200.000. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora"), no âmbito de sua 447ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") em até 4 séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Em 25 de setembro de 2026, a controlada BRF concluiu sua décima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R$ 825.000. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora"), no âmbito de sua 466ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") em até 4 séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Os custos da nona e décima emissão, no montante de R$35.030 e de R$36.835, respectivamente, foram capitalizados e serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

21.3. Liquidação de *Bond*

Em 28 de setembro de 2026, observando o prazo contratual, ocorreu a liquidação do *Bond* (*Senior Notes* 2026 - *"Notes 2026"*) emitido pela controlada BRF GmbH com remuneração de 4,35% a.a., no montante de US$ 284.972 mil (equivalentes a R$ 1.485.559 mil), sendo US$ 278.906 mil (equivalentes a R$ 1.453.937 mil) referentes a principal e US$ 6.066 mil (equivalentes a R$ 31.622 mil) referentes a juros.

21.4. Garantias e compromissos contratuais

A seguir demonstramos os saldos de financiamentos que possuem garantias:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Saldo de financiamentos	**27.735.604**	27.021.498	**66.916.682**	68.649.465
Garantias:				
Aval	**3.676.098**	3.918.763	**4.358.328**	4.623.629
Instalações	**-**	-	**3.074.079**	2.348.550
Aplicação financeira	**-**	-	**18.405**	10.984
Carta de crédito	**505.477**	905.100	**505.477**	905.100
Capital de Giro / Conta garantida	**11.102.818**	9.514.410	**15.837.078**	14.708.250
Covenants	**12.451.211**	12.683.225	**22.166.465**	24.849.424
Sem garantias	**-**	-	**20.956.850**	21.203.528

21.5. *Covenants*

A Companhia possui contrato de empréstimo com *covenants*, isto é, a relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA LTM (dos últimos doze meses) tem o limite de 4,75x. O não cumprimento desse limite contratual, pode resultar em vencimento antecipado das parcelas remanescentes do contrato. Também, há cláusula que permite exclusão de efeitos de variação cambial no cômputo do índice de alavancagem (*carve - out*).

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2026.

O Indicador de Alavancagem da Companhia em 30 de setembro de 2026 é de 3,39x, utilizando as premissas supracitadas, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/26
Dívida bruta consolidada	**66.916.682**
(-) Disponibilidade consolidada	**21.179.915**
(-) Efeito de variação cambial (*carve - out*)	**720.794**
Dívida líquida consolidada ajustada	**45.015.973**
EBITDA LTM Ajustado	**13.266.865**
Indicador de alavancagem	**3,39**

22. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Terceiros	**4.594.375**	4.265.775	**5.667.913**	5.280.865
Partes relacionadas [a]	**29.315**	12.040	**-**	-
	4.623.690	4.277.815	**5.667.913**	5.280.865
Passivo Circulante	**4.623.690**	4.277.815	**5.600.530**	5.280.865
Passivo Não Circulante	**-**	-	**67.383**	-

[a] Os valores de antecipações de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas

23. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Partes relacionadas [a]	**20.683.052**	21.902.569	**1**	1
Investimentos [b]	**-**	-	**454.161**	500.717
Acordo Confederação Brasileira de Futebol (CBF) [c]	**100.000**	-	**100.000**	-
Aquisição de participação societária [d]	**-**	-	**-**	774.412
Outros	**139**	139	**439**	439
	20.783.191	21.902.708	**554.601**	1.275.569
Passivo circulante	**23.509**	592	**477.518**	1.233.551
Passivo não circulante	**20.759.682**	21.902.116	**77.083**	42.018

[a] Os saldos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.
[b] Refere-se a valores devidos aos vendedores pela aquisição de ações/participação nas empresas Cajuína AB3, Arinos Solar II e Mogiana Alimentos S.A.
[c] Refere-se a um acordo entre a Companhia e a CBF pela extinção de processo, a ser liquidado em 48 parcelas, vencendo-se a primeira parcela em novembro de 2026.
[d] Valor referente à reestruturação da TBQ concluída em 2025, liquidado em janeiro de 2026.

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

24.1. Provisões

A Companhia é parte de diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Trabalhistas e previdenciárias	**74.790**	64.337	**623.640**	550.333
Fiscais	**41.834**	51.259	**5.434.345**	5.413.003
Cíveis	**118.852**	178.819	**1.109.354**	1.213.427
	235.476	294.415	**7.167.339**	7.176.763
Passivo circulante	**-**	-	**671.470**	700.073
Passivo não circulante	**235.476**	294.415	**6.495.869**	6.476.690

A seguir está apresentada a movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	64.337	51.259	178.819	294.415	550.333	5.413.003	1.213.427	7.176.763
Estimativa líquida	**42.257**	**(8.523)**	**(58.663)**	**(24.929)**	**332.318**	**105.246**	**(44.477)**	**393.087**
Pagamentos	**(31.804)**	**(902)**	**(1.304)**	**(34.010)**	**(254.318)**	**(83.613)**	**(58.516)**	**(396.447)**
Variação cambial	-	-	-	-	**(4.693)**	**(351)**	**(1.020)**	**(6.064)**
Reclassificação	-	-	-	-	-	**60**	**(60)**	-
Saldo em 30 de setembro de 2026	**74.790**	**41.834**	**118.852**	**235.476**	**623.640**	**5.434.345**	**1.109.354**	**7.167.339**

24.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e coletivas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais, a provisão constituída é considerada suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia refere-se a temas comumente alegados no segmento, com destaque para questões relacionadas à jornada de trabalho, insalubridade e pausa térmica, entre outros. Na avaliação da Administração, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

24.1.2. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários, considerando o andamento dos processos e discussões em curso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões.

As principais discussões são de autuações relacionadas a ICMS, decorrentes de descumprimento de obrigações acessórias, erro de apuração da base de cálculo, ausência de estorno de crédito outorgado, não comprovação de exportação, omissão de saída em relação às entradas, aproveitamento de créditos do imposto sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido, substituição tributária, diferencial de alíquota sobre produtos temperados. Além disto, também há glosas de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, glosa de compensação do IRPJ/CSLL na estimativa, ausência de adição dos lucros no exterior no cálculo do imposto, contribuição sobre a renda, GILRAT e IOF. A Companhia, junto de seus assessores jurídicos, julgou suficiente os montantes registrados em provisão para potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

24.1.3. Cíveis

A Companhia, com apoio de seus assessores legais, registrou provisão para as ações classificadas como de perda provável. Os processos cíveis envolvendo a Companhia tratam, em geral, de disputas relacionadas a acordos comerciais, pedidos de indenização, alegações de descumprimento contratual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo e temas ligados a combinações de negócios.

Informa-se que parte do valor provisionado compõe o montante relativo a Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, que busca reparação por supostos danos relacionados ao transporte de cargas com excesso de peso em rodovias federais.

24.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definida por seus Assessores Jurídicos como "possível", que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Trabalhistas e previdenciárias	**74.500**	80.101	**460.701**	393.559
Fiscais [(a)]	**9.191.091**	5.073.822	**29.928.487**	23.723.809
Cíveis	**410.849**	96.603	**2.908.728**	1.934.921
	9.676.440	5.250.526	**33.297.916**	26.052.289

(a) O aumento dos passivos contingentes fiscais classificados como perda possível decorre, principalmente, da revisão do prognóstico de perda de determinados processos relacionados a IRPJ e CSLL descritos no item (a) da nota explicativa nº 24.2.2 – Fiscais.

24.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia tratam, em geral, de temas comuns ao setor, como justa causa, tempo de preparo antes da jornada, intervalos para funcionários que trabalham em ambientes refrigerados, acidentes de trabalho, horas "*in itinere*", riscos ergonômicos, entre outros.

24.2.2. Fiscais

A seguir, estão resumidos os principais temas em discussão judicial considerados, pela Companhia e pelos assessores legais, como perda possível.

Impostos e contribuições federais

Constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União, exigindo:

a) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de lucros no exterior, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior;
b) Glosa de créditos de PIS/COFINS utilizado para a compensação de tributos;
c) Cobrança de IOF relacionada a contratos de conta corrente entre empresas do grupo;
d) Glosas de créditos de PIS e COFINS na sistemática não cumulativa por divergências no conceito de insumos e na utilização no processo produtivo, além de cobranças envolvendo créditos presumidos de ICMS, classificações fiscais e créditos considerados extemporâneos;
e) A controlada BRF foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IRPJ/CSLL sobre lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior. As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior já são tributadas integralmente nos países onde operam, conforme tratados internacionais;
f) Não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários;
g) Cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de funcionários no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT e outras verbas de diversas naturezas; e
h) Multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação *drawback* e glosa de crédito de reintegra.

A Companhia possui outros débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

ICMS

Constam processos administrativos e judiciais, exigindo:

a) Autos de infração no Estado de Goiás envolvendo desconsideração de créditos de ICMS por descumprimento de obrigações acessórias, erros de apuração, falta de estorno de créditos, proporcionalidade entre entradas e saídas, além de questionamentos sobre exportações não comprovadas;

b) Glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), a denominada "guerra fiscal"; a não comprovação da exportação; autos de infração do Estado do Rio de Janeiro, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal; Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal; e auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE; dentre outros processos; As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190; e

c) Supostas diferenças de substituição tributária; glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias; glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica-se apenas a operações de venda; glosa de crédito de ICMS sobre base de cálculo em transferências; e glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo.

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

Tributos municipais

A Companhia possui processo judicial que visa à cobrança de tributos municipais, tais como supostas diferenças de IPTU, taxas e ISSQN.

24.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia geralmente envolvem disputas relacionadas a acordos comerciais e outras questões ligadas a acusações de descumprimento de contratos ou de obrigações legais. Isso inclui conflitos sobre contratos em geral, propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, além de problemas envolvendo consumidores, entre outros temas.

24.3. Informações adicionais

Negócio National Beef

A National Beef é parte em processos judiciais e investigações nos Estados Unidos e no Canadá envolvendo alegações relacionadas à suposta coordenação de preços no mercado de gado e carne bovina. Atualmente, tramitam cinco ações coletivas e trinta e uma ações individuais nos Estados Unidos, além de duas ações coletivas no Canadá. A Companhia foi excluída das ações em que figurava como ré, permanecendo a National Beef no polo passivo. Quatro ações coletivas foram certificadas pelo tribunal norte-americano, enquanto uma teve sua certificação negada, resultando posteriormente no ajuizamento de ações individuais por determinados demandantes. Os réus, incluindo a National Beef, recorreram das decisões de certificação das classes. Adicionalmente, foram celebrados acordos para encerramento das ações coletivas canadenses, sendo que um deles já foi homologado e o outro permanece pendente de aprovação judicial.

A National Beef também foi objeto de investigação civil conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e por procuradorias estaduais em relação à compra de gado e venda de carne bovina. Após cooperação com as autoridades, a investigação foi encerrada em setembro de 2025. Em novembro de 2025, a National Beef foi notificada acerca de uma nova investigação civil relacionada ao setor de carne bovina, permanecendo em cooperação com as autoridades competentes.

Adicionalmente, a National Beef é ré em ação coletiva nos Estados Unidos envolvendo alegações de coordenação para redução e fixação de salários e benefícios no setor de proteínas. Foi celebrado acordo para encerramento do processo, o qual permanece sujeito à homologação judicial. O Departamento de Justiça dos Estados Unidos apresentou objeção ao acordo, argumentando que este não contempla medidas que impeçam o compartilhamento futuro de informações sobre salários e benefícios, sendo que as partes pretendem se manifestar em oposição a essa objeção.

A National Beef nega a ocorrência de irregularidades e entende possuir fundamentos consistentes para sua defesa nas ações e investigações remanescentes. Contudo, não é possível prever o desfecho final dessas matérias ou seus potenciais impactos sobre sua posição financeira, resultados operacionais e fluxos de caixa. A Administração da Companhia julga como remota e inexpressiva os potenciais reflexos econômicos e financeiros para a Companhia.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	N. E.	30/09/26	31/12/25
Capital social	25.1.	**15.344.594**	15.344.594
Reserva de capital e ações em tesouraria	25.2.	**4.488.512**	4.443.957
Reservas de lucros	25.3.	**2.239.066**	2.239.066
Ajustes de avaliação patrimonial	25.4.	**(11.074.787)**	(10.708.594)
Lucros acumulados		**390.568**	-
		11.387.953	11.319.023

25.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado no período findo em 30 de setembro de 2026 era de R$ 15.344.594 dividido em 1.380.439.543 ações e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, era de R$ 15.344.594 dividido em 1.437.644.362 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2026, 639.605.323 ações ou 46,33% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o "*free float*" era de 728.150.442 ações ou 52,75%, 11.072.690 ações ou 0,80% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.611.088 ações ou 0,12% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

A seguir demonstramos composição das ações:

	Capital social	
Ações ordinárias	**Saldo em 30 de setembro de 2026**	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Acionistas controladores	**639.605.323**	662.350.688
Total acionistas controladores	**639.605.323**	662.350.688
Ações em tesouraria	**11.072.690**	28.851.344
Ações em poder do CA, CF e DE	**1.611.088**	1.594.515
Free float	**728.150.442**	744.847.815
Total	**740.834.220**	775.293.674
Quantidade de ações	**1.380.439.543**	1.437.644.362
Total capital social (R$ mil)	**15.344.594**	15.344.594

Cancelamento de ações em tesouraria

Em 27 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 35.728.254 (trinta e cinco milhões, setecentos e vinte e oito mil, duzentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 1.401.916.108 (um bilhão, quatrocentos e um milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 20 de julho de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que, em reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, foi aprovado o cancelamento de 21.476.565 (vinte e um milhões, quatrocentas e setenta e seis mil, quinhentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 1.380.439.543 (um bilhão, trezentos e oitenta milhões, quatrocentas e trinta e nove mil, quinhentas e quarenta e três) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

25.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria é composto da seguinte forma:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Variação cambial	(Aquisição) / alienação [c]	Saldo em 30 de setembro de 2026
Reserva de capital				
Ganho em transações de capital [a]	717.649	-	663.594	**1.381.243**
Ágio em transações de capital [b]	(1.765.350)	103.118	-	**(1.662.232)**
Ágio em *stock option*	(18.897)	-	-	**(18.897)**
Ações em tesouraria BRF	(1.048.480)	-	-	**(1.048.480)**
Pagamento baseado em ações BRF	(4.302)	-	(83.165)	**(87.467)**
Ações ordinárias	9.724.010	-	-	**9.724.010**
	7.604.630	**103.118**	**580.429**	**8.288.177**
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(3.160.673)	-	(638.992)	**(3.799.665)**
	(3.160.673)	**-**	**(638.992)**	**(3.799.665)**
	4.443.957	**103.118**	**(58.563)**	**4.488.512**

(a) Refere-se às empresas BRF S.A., PlantPlus Brasil Ltda., MFG Agropecuária Ltda, AKF-Al Khan Foodstuff LLC e One Foods Holdings Ltd.

(b) Refere-se às empresas National Beef Packing Company, LLC, QuickFood S.A., Zutfray S.A. e Frigorífico Tacuarembó S.A.

(c) Do montante de R$ 663.594, o valor de R$ 666.639 refere-se a transações de capital entre subsidiários sob controle comum. Os detalhes da transação estão descritos na nota explicativa nº 13.2.1. – BRF – Sadia Halal.

Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

Ações em tesouraria

A Companhia mantinha 11.072.690 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R$ 173.987, o que corresponde ao custo médio por ação de R$ 15,71.

O saldo total de ações em tesouraria é de R$ 3.799.665, sendo que R$ 3.625.678 são referentes a ações em tesouraria canceladas.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

Saldo em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	28.851.344	558.594
(+) Aquisição - programa de recompra	39.720.300	645.550
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(57.204.819)	(1.023.599)
(-) Alienação aos administradores	(294.135)	(6.558)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**11.072.690**	**173.987**

25.2. Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas pelas seguintes categorias de reservas:

Reservas de lucros	N. E.	30/09/26	31/12/25
Reserva legal	25.3.1.	**642.620**	642.620
Reserva de incentivo fiscal	25.3.2.	**964.286**	964.286
Reserva de retenção de lucros	25.3.3.	**632.160**	632.160
		2.239.066	2.239.066

25.2.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal no período findo em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 642.620.

25.2.2. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidas pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) e Programa de incentivo fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

As subvenções nos Estados do Rio Grande do Sul e Rondônia, Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovino e Bufalino (Agregar - RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDER - RO), ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantém, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos.

A reserva de incentivos fiscais somente poderá ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ou (ii) aumento de capital social.

O saldo de reserva de incentivo fiscal no período findo em 30 setembro de 2026 era de R$ 964.286, mantendo-se o mesmo em relação a 31 de dezembro de 2025.

25.2.3. Reserva de retenção de lucros

O saldo de reserva de lucros no período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício de 31 de dezembro de 2025 era de R$ 632.160.

25.3. Ajustes de avaliação patrimonial

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em *hedge* de investimento líquido e atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego. Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do "*deemed cost*" e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

26. RECEITA DE VENDAS

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	**Acumulado 2026**	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025	**3º Trimestre 2026**	**Acumulado 2026**	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Receita de venda de produtos mercado interno								
Terceiros	**946.922**	**2.748.303**	1.208.934	3.467.566	**30.724.412**	**89.927.531**	31.820.651	91.352.707
Partes relacionadas [(a)]	**768.917**	**2.124.756**	308.415	776.359	**17**	**65**	120	1.374
	1.715.839	**4.873.059**	1.517.349	4.243.925	**30.724.429**	**89.927.596**	31.820.771	91.354.081
Receita de venda de produtos mercado externo								
Terceiros	**82.646**	**225.389**	25.945	131.282	**13.287.274**	**39.172.578**	12.582.129	36.297.240
Partes relacionadas [(a)]	**1.901.052**	**6.219.485**	1.965.140	4.722.348	**-**	**5**	2	67
	1.983.698	**6.444.874**	1.991.085	4.853.630	**13.287.274**	**39.172.583**	12.582.131	36.297.307
Receita operacional bruta	**3.699.537**	**11.317.933**	3.508.434	9.097.555	**44.011.703**	**129.100.179**	44.402.902	127.651.388
Deduções da receita bruta								
Impostos sobre vendas	**(57.221)**	**(160.663)**	(63.616)	(175.185)	**(1.517.343)**	**(4.417.078)**	(1.575.595)	(4.308.572)
Devoluções e abatimentos	**(74.706)**	**(232.895)**	(134.758)	(380.543)	**(1.070.193)**	**(3.085.848)**	(1.061.775)	(3.295.377)
	(131.927)	**(393.558)**	(198.374)	(555.728)	**(2.587.536)**	**(7.502.926)**	(2.637.370)	(7.603.949)
Receita líquida de vendas	**3.567.610**	**10.924.375**	3.310.060	8.541.827	**41.424.167**	**121.597.253**	41.765.532	120.047.439

[(a)] Os saldos de receitas de vendas com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

27. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	**Acumulado 2026**	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025	**3º Trimestre 2026**	**Acumulado 2026**	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Custos dos produtos e mercadorias vendidas								
Custos dos estoques	**(2.626.440)**	**(8.236.397)**	(2.367.734)	(6.126.894)	**(31.615.411)**	**(93.352.000)**	(31.909.809)	(91.449.972)
Depreciação e amortização	**(39.515)**	**(116.546)**	(37.000)	(104.532)	**(1.389.295)**	**(4.061.610)**	(1.548.322)	(4.588.531)
Salários e benefícios a empregados	**(160.790)**	**(468.843)**	(187.923)	(530.849)	**(3.282.605)**	**(9.408.468)**	(3.159.829)	(9.352.199)
	(2.826.745)	**(8.821.786)**	(2.592.657)	(6.762.275)	**(36.287.311)**	**(106.822.078)**	(36.617.960)	(105.390.702)
Despesas comerciais								
Depreciação e amortização	**(490)**	**(1.477)**	(465)	(1.328)	**(153.588)**	**(432.440)**	(121.015)	(373.416)
Comissões	**(82)**	**(168)**	(1.467)	(1.467)	**(32.557)**	**(79.285)**	(72.435)	(72.435)
Salários e benefícios a empregados	**(6.764)**	**(21.782)**	(12.160)	(37.312)	**(632.949)**	**(1.829.764)**	(619.162)	(1.855.575)
Logística	**(98.520)**	**(298.447)**	(98.452)	(276.099)	**(1.505.649)**	**(4.209.862)**	(1.440.563)	(4.195.741)
Despesas com exportação	**(19.824)**	**(70.569)**	(21.045)	(53.045)	**(234.598)**	**(692.989)**	(241.970)	(666.464)
Marketing	**(8.875)**	**(26.350)**	(10.212)	(29.044)	**(245.382)**	**(824.294)**	(269.661)	(937.227)
Outros	**(7.733)**	**(26.069)**	(4.660)	(19.337)	**(257.467)**	**(771.395)**	(204.648)	(534.983)
	(142.288)	**(444.862)**	(148.461)	(417.632)	**(3.062.190)**	**(8.840.029)**	(2.969.454)	(8.635.841)
Despesas administrativas e gerais								
Depreciação e amortização	**(35.455)**	**(102.555)**	(31.872)	(90.781)	**(158.619)**	**(469.065)**	(206.586)	(574.518)
Salários e benefícios a empregados	**(9.872)**	**(13.968)**	(11.252)	(29.818)	**(187.863)**	**(591.127)**	(203.147)	(676.750)
Serviços com terceiros	**(21.318)**	**(71.531)**	(30.804)	(97.540)	**(105.159)**	**(366.299)**	(116.799)	(445.687)
Outros	**(13.454)**	**(35.081)**	(11.924)	(26.807)	**(69.189)**	**(232.759)**	(33.017)	(190.625)
	(80.099)	**(223.135)**	(85.852)	(244.946)	**(520.830)**	**(1.659.250)**	(559.549)	(1.887.580)

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado, conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	Acumulado 2026	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025	3º Trimestre 2026	Acumulado 2026	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	50.980	154.054	46.497	146.764	357.009	1.254.404	557.077	1.383.273
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(694.172)	(2.201.437)	(634.514)	(1.963.300)	(1.695.964)	(5.300.261)	(1.563.578)	(4.792.587)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	(636.280)	(1.123.994)	(42.190)	(268.529)	(968.862)	(1.686.405)	(352.772)	(652.358)
Variação cambial ativa e passiva	18.210	293.824	(58.098)	(42.922)	230.047	488.903	(53.075)	(140.908)
Total	(1.261.262)	(2.877.553)	(688.305)	(2.127.987)	(2.077.770)	(5.243.359)	(1.412.348)	(4.202.580)
Receitas financeiras								
Terceiros	757.271	3.985.913	1.408.859	4.009.751	1.940.391	8.346.233	3.066.076	9.935.452
Partes relacionadas [a]	24.856	71.987	25.476	82.402	-	-	-	-
	782.127	4.057.900	1.434.335	4.092.153	1.940.391	8.346.233	3.066.076	9.935.452
Despesas financeiras								
Terceiros	(1.820.169)	(6.257.646)	(1.876.270)	(5.446.847)	(4.018.161)	(13.589.592)	(4.478.424)	(14.138.032)
Partes relacionadas [a]	(223.220)	(677.807)	(246.370)	(773.293)	-	-	-	-
	(2.043.389)	(6.935.453)	(2.122.640)	(6.220.140)	(4.018.161)	(13.589.592)	(4.478.424)	(14.138.032)
Total	(1.261.262)	(2.877.553)	(688.305)	(2.127.987)	(2.077.770)	(5.243.359)	(1.412.348)	(4.202.580)

[a] Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

29. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do resultado básico e diluído por ação:

	30/09/26	30/09/25
Resultado atribuível aos acionistas	389.908	267.149
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	389.908	267.149
Ações ordinárias	1.380.439.543	1.437.644.362
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades)	1.391.659.037	863.971.471
Resultado básico e diluído (em R$)	0,2802	0,3092
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia [a]	0,2802	0,3092

[a] Quando não houver ações ordinárias potenciais diluídas (como stock option), o número de ações consideradas no cálculo do lucro básico e diluído permanece o mesmo.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

30.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Instrumentos financeiros derivativos - a receber	**198.490**	154.328	**1.098.452**	867.746
Instrumentos financeiros derivativos - a pagar	**(1.896.687)**	(1.427.696)	**(2.535.337)**	(1.990.622)
	(1.698.197)	(1.273.368)	**(1.436.885)**	(1.122.876)

30.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

			Controladora	
Ativos financeiros			**Valor justo por meio**	
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	**81.818**	71.793	**-**	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**2.964.882**	4.300.891	**-**	-
Valores a receber de clientes	**9.066.133**	8.997.913	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [(a)]	**-**	-	**198.490**	154.328
Títulos a receber	**68**	41.735	**-**	-
Títulos a receber - partes relacionadas	**3.581.146**	3.330.330	**-**	-
	15.694.047	16.742.662	**198.490**	154.328
Passivos financeiros			**Valor justo por meio**	
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Fornecedores	**2.012.000**	1.934.949	**-**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**27.735.604**	27.021.498	**-**	-
Arrendamento a pagar	**346.464**	373.966	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [(a)]	**-**	-	**1.896.687**	1.427.696
Títulos a pagar - partes relacionadas	**20.683.052**	21.902.569	**-**	-
	50.777.120	51.232.982	**1.896.687**	1.427.696

[(a)] Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido.

	Consolidado			
Ativos financeiros				**Valor justo por meio**
	Custo amortizado			**Resultado e ORA**
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	**4.590.100**	4.711.133	**-**	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**5.614.003**	6.838.152	**11.478.925**	13.858.191
Caixa restrito	**74.232**	70.628	**-**	-
Valores a receber de clientes	**4.655.133**	6.746.110	**723.681**	215.980
Instrumentos financeiros derivativos [a]	**-**	-	**1.098.452**	867.746
Títulos a receber	**393.717**	815.224	**-**	-
Títulos a receber - partes relacionadas	**631**	146	**-**	-
	15.327.816	19.181.393	**13.301.058**	14.941.917
Passivos financeiros				**Valor justo por meio**
	Custo amortizado			**Resultado e ORA**
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Fornecedores	**22.987.064**	22.632.672	**-**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures [b]	**55.381.881**	58.208.377	**11.534.801**	10.441.088
Arrendamento a pagar	**5.705.550**	5.913.224	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [a]	**-**	-	**2.535.337**	1.990.622
Títulos a pagar - investimentos	**454.161**	1.275.129	**-**	-
Títulos a pagar - partes relacionadas	**1**	1	**-**	-
	84.528.657	88.029.403	**14.070.138**	12.431.710

[a] Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

[b] A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados no final da nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

30.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante e não - circulante				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	-	**3.702.949**	**7.775.976**
Valores a receber de clientes	-	-	-	**723.681**
Instrumentos financeiros derivativos	-	**198.490**	-	**1.098.452**
Passivo circulante e não - circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	**(11.534.801)**
Instrumentos financeiros derivativos	**(11.695)**	**(1.884.992)**	**(11.695)**	**(2.523.642)**
Total	**(11.695)**	**(1.686.502)**	**3.691.254**	**(4.460.334)**

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

30.4. Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia limita suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

a) Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
b) Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
c) Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6 – Valores a receber de clientes. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	**81.818**	71.793	**4.590.100**	4.711.133
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**2.964.882**	4.300.891	**17.092.928**	20.696.343
Valores a receber de clientes	**9.066.133**	8.997.913	**5.378.814**	6.962.090
Outros valores a receber	**72.187**	74.724	**960.802**	647.575
	12.185.020	13.445.321	**28.022.644**	33.017.141

30.5. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia encontrará dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo). Os índices apresentados abaixo são referentes a operação continuada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Disponibilidades	**3.046.700**	4.372.684	**21.179.915**	25.203.591
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	**8.607.892**	6.482.796	**13.826.921**	13.621.763
Indicador de liquidez modificado	**0,35**	0,67	**1,53**	1,85

30.6. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

30.7. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade

No âmbito das operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos associados às mudanças climáticas. Determinados ativos, especialmente os ativos biológicos mensurados ao valor justo, podem ser impactados por tais alterações, e esses efeitos são considerados no processo de elaboração das demonstrações financeiras.

No período findo em 30 de setembro de 2026, a Administração identificou os seguintes riscos e premissas como relevantes:

I. Impactos potenciais na mensuração do valor justo dos ativos biológicos decorrentes das mudanças climáticas, incluindo fatores como aumento da temperatura e escassez de recursos hídricos, que podem afetar premissas utilizadas nas estimativas contábeis, tais como:

a) Mortalidade de ativos biológicos em razão de ondas de calor e secas mais frequentes e intensas;
b) Redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos em decorrência de desastres naturais, incêndios, pandemias ou alterações nos padrões de precipitação;
c) Interrupções na cadeia produtiva ocasionadas por eventos climáticos adversos, resultando em falta de energia, escassez de combustível, restrições nos canais de transporte, entre outros.

II. Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, abrangendo:

a) Aspectos regulatórios e legais: regulamentações e legislações, nacionais e/ou internacionais, que promovam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade, aumentando o risco de processos judiciais e/ou restrições comerciais relacionadas à eventual contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas;
b) Aspectos reputacionais: percepções de clientes e da sociedade quanto à contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

30.8. Risco de taxas de juros

Refere - se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), EIBOR (*Emirates Interbank Offered Rate*), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) e SAIBOR (*Saudi Arabian Interbank Offered Rate*).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	**30/09/26**	31/12/25
Exposição à taxa CDI:				
Aplicações Financeiras	**2.014.046**	3.368.654	**10.142.901**	11.188.320
Empréstimos e Financiamentos	**(8.252.292)**	(7.500.606)	**(12.552.271)**	(10.689.427)
Subtotal	**(6.238.246)**	(4.131.952)	**(2.409.370)**	498.893
Exposição à taxa IPCA:				
Aplicações Financeiras	**-**	-	**966.367**	916.116
Empréstimos e Financiamentos	**(7.867.052)**	(7.577.947)	**(17.178.273)**	(16.652.758)
Subtotal	**(7.867.052)**	(7.577.947)	**(16.211.906)**	(15.736.642)
Exposição à taxa EIBOR:				
Empréstimos e Financiamentos	**-**	-	**(967.048)**	(947.603)
Subtotal	**-**	-	**(967.048)**	(947.603)
Exposição à taxa SOFR:				
Empréstimos e Financiamentos	**(4.642.023)**	(5.105.544)	**(9.051.014)**	(9.528.195)
Subtotal	**(4.642.023)**	(5.105.544)	**(9.051.014)**	(9.528.195)
Exposição à taxa SAIBOR:				
Empréstimos e Financiamentos	**-**	-	**(276.438)**	-
Subtotal	**-**	-	**(276.438)**	-
Total	**(18.747.321)**	(16.815.443)	**(28.915.776)**	(25.713.547)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	*Notional*		30/09/26 MTM R$
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão	IPCA + 5,30% a.a.	CDI - 2,10% a.a.	BRL	1.014.949	109.576
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 1,80% a.a.	BRL	1.557.156	97.683
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,31% a.a.	BRL	1.313.033	123.783
Swap de juros	Debênture - 4ª Emissão	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	BRL	1.192.479	95.274
Swap de juros	Debênture - 5ª emissão	Pré + 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	BRL	959.542	(64.085)
Swap de juros	Debênture - 5ª emissão	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,99% a.a.	BRL	1.055.003	(134.392)
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão	IPCA + 8,04% a.a.	CDI + 0,30% a.a.	BRL	490.700	20.119
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão	IPCA + 8,23% a.a.	CDI + 0,60% a.a.	BRL	457.423	24.363
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão	IPCA + 8,38% a.a.	CDI + 0,83% a.a.	BRL	389.466	28.091
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	Pré + 14,01% a.a.	CDI + 0,18% a.a.	BRL	210.441	(1.133)
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	IPCA + 7,91% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	BRL	210.129	9.881
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	IPCA + 8,12% a.a.	CDI + 0,51% a.a.	BRL	82.223	4.531
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	IPCA + 8,13% a.a.	CDI + 0,70% a.a.	BRL	575.291	35.792
Swap de juros	Debênture - 8ª emissão	Pré + 13,57% a.a.	CDI - 0,07% a.a.	BRL	826.084	(9.838)
Swap de juros	Debênture - 8ª emissão	IPCA + 7,75% a.a.	CDI + 0,10% a.a.	BRL	203.054	5.488
Swap de juros	Debênture - 9ª emissão	Pré + 14,16% a.a.	CDI + 0,07% a.a.	BRL	590.860	61
Swap de juros	Debênture - 9ª emissão	IPCA + 7,95% a.a.	CDI + 0,24% a.a.	BRL	62.828	44
Swap de juros	Debênture - 10ª emissão	Pré + 14,80% a.a.	CDI + 0,68% a.a.	BRL	309.829	1.034
					11.500.490	346.272

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos financeiros derivativos para proteção do fluxo de caixa (*swap*), trocando entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

A Companhia possui contratos de *swap* que se caracterizam como *hedge accounting* de fluxo de caixa, conforme demonstrado abaixo:

						Consolidado
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	*Notional*		30/09/26 MTM R$
Swap de taxa de juros	CRA	IPCA	CDI	BRL	13.443.619	(1.961.607)
					13.443.619	(1.961.607)

30.9. Risco dos preços de *commodities*

Commodities de gado

A Companhia realiza em suas atividades a compra de *commodities* de gado, maior componente individual do custo de produção do segmento *beef* e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodities* do gado, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* do gado que não são designados para *hedge accounting*, estão demonstrados a seguir:

			Consolidado		
Instrumento	**Objeto de proteção**	**Registro**	***Notional* US$**	***Notional* R$**	**30/09/26 MTM R$**
Futuro	Boi gordo	B3	**(228.590)**	**(1.184.304)**	**(11.695)**
Futuro	Boi gordo	CME	**(83.197)**	**(431.036)**	**(370)**
			(311.787)	**(1.615.340)**	**(12.065)**

C*ommodities* de milho, grão e óleo de soja

Os preços do milho, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

São estabelecidos limites para proteção de fluxo de compra de milho, soja em grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias - primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

A controlada BRF efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho, grão e óleo de soja a fixar, estão demonstrados abaixo:

							Consolidado
***Hedge* de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Indexador**	**Vencimento**	**Quantidade**		**Taxa de preço [a]**	**30/09/26 MTM R$**
Opções	Compras de Milho	Milho - B3	4° Tri. 2026	**13.500**	ton	1.209,17	**4**
Opções	Compras de Milho	Milho - B3	1° Tri. 2027	**110.808**	ton	1.335,08	**1.111**
Opções	Compras de Milho	Milho - CBOT	1° Tri. 2027	**600.014**	ton	1.162,42	**6.897**
Futuros de milho	Compras de Milho	Milho - CBOT	1° Tri. 2027	**119.982**	ton	1.119,42	**(8.024)**
Futuros de milho	Compras de Milho	Milho - B3	1° Tri. 2027	**69.984**	ton	1.386,63	**(2.893)**
Opções	Compras de Milho	Milho - B3	2° Tri. 2027	**5.400**	ton	1.370,83	**(150)**
Futuros de milho	Compras de Milho	Milho - CBOT	2° Tri. 2027	**99.992**	ton	1.142,40	**(6.439)**
Futuros de óleo de soja	Compras de óleo de soja	Óleo de soja - CBOT	2° Tri. 2027	**2.996**	ton	7.907,39	**(137)**
Opções	Compras de Milho	Milho - CBOT	2° Tri. 2027	**400.005**	ton	1.175,72	**5.662**
Opções	Compras de Milho	Milho - B3	3° Tri. 2027	**49.950**	ton	1.383,33	**957**
Futuros de milho	Compras de Milho	Milho - B3	3° Tri. 2027	**69.984**	ton	1.313,97	**(816)**
				1.542.615			**(3.828)**

[a] Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R$/ton.

Os instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting* para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho a fixar, estão demonstrados abaixo:

							Consolidado
Instrumentos financeiros derivativos não designados	**Objeto de proteção**	**Indexador**	**Vencimento**	**Quantidade**		**Taxa de preço [a]**	**30/09/26 MTM R$**
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	1° Tri. 2027	**600.014**	ton	1.026,35	**(26.213)**
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	2° Tri. 2027	**400.005**	ton	1.013,28	**(21.706)**
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	3° Tri. 2027	**49.950**	ton	1.253,04	**(1.864)**
				1.049.969			**(49.783)**

[a] Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R$/ton.

30.10. Risco cambial

Exposição de balanço patrimonial

Trata - se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			Controladora
Descrição	**30/09/26**	31/12/25	**Efeito no resultado Variação cambial 2026**
Operacional			
Contas a receber	**9.016.100**	8.873.459	**(294.181)**
Importações a pagar	**1.666**	(24.374)	**4.033**
Outros	**-**	-	**(2)**
Subtotal	**9.017.766**	8.849.085	**(290.150)**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	**(10.019.345)**	(10.354.837)	**654.232**
Títulos a pagar e a receber	**250.746**	173.741	**(9.454)**
Saldo de bancos e aplicações financeiras [(a)]	**960.096**	40.631	**(60.804)**
Subtotal	**(8.808.503)**	(10.140.465)	**583.974**
Total	**209.263**	(1.291.380)	**293.824**
Variação cambial ativa			**2.712.591**
Variação cambial passiva			**(2.418.767)**
Variação cambial líquida			**293.824**

(a) Referem - se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

			Consolidado
Descrição	**30/09/26**	31/12/25	**Efeito no resultado Variação cambial 2026**
Operacional			
Contas a receber	**2.817.107**	3.778.541	**(333.154)**
Importações a pagar	**(4.179.163)**	(3.349.198)	**42.030**
Dividendos	**(286)**	(304)	**1**
Outros	**2.365.169**	(545.756)	**47.458**
Subtotal	**1.002.827**	(116.717)	**(243.665)**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	**(32.336.693)**	(37.575.595)	**975.429**
Títulos a pagar e a receber	**2.091.764**	(163.959)	**(517.248)**
Saldo de bancos e aplicações financeiras [(a)]	**3.607.374**	8.700.541	**8.132**
Instrumentos financeiros derivativos	**(3.378.300)**	556.080	**266.255**
Subtotal	**(30.015.855)**	(28.482.933)	**732.568**
Total	**(29.013.028)**	(28.599.650)	**488.903**
Variação cambial ativa			**5.311.394**
Variação cambial passiva			**(4.822.491)**
Variação cambial líquida			**488.903**

(a) Referem - se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contratou NDF (*Non - Deliverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo:

					Consolidado		
***Hedge* de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	***Notional***		**30/09/26 MTM R$**
Operações não designadas para *hedge accouting*							
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	GBP	**USD**	**(36.737)**	**1.999**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	**USD**	**(3.876)**	**317**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	AUD	**USD**	**(566)**	**(23)**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	CLP	**USD**	**(5.030)**	**1.804**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	CLP	**CLP**	**(56.300.400)**	**8.061**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	EUR	**EUR**	**(90.000)**	**8.274**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	**EUR**	**(175.000)**	**1.550**
Futuros - B3	Tx Câmbio	B3	BRL	USD	**USD**	**(1.265.000)**	**49.919**
Futuros - B3	Tx Câmbio	B3	USD	BRL	**USD**	**772.500**	**(26.538)**
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	**USD**	**24.000**	**(357)**
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	**USD**	**10.000**	**(1.431)**
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	**USD**	**59.824**	**(5.293)**
						(57.010.285)	**38.283**

Exposição de resultado operacional

A gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Os valores de *hedge* de fluxo de caixa (instrumentos derivativos) estão demonstrados abaixo:

						Consolidado		
***Hedge* de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Ativo**	**Passivo**	**Vencimento**	**Taxa de exercício**	***Notional***		**30/09/26 MTM R$**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,4235	**USD**	**(652.200)**	**130.959**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2027	5,4124	**USD**	**(346.000)**	**35.814**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2027	5,4599	**USD**	**(254.000)**	**15.979**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2027	5,5604	**USD**	**(224.500)**	**15.799**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2027	5,6326	**USD**	**(98.500)**	**6.407**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,3183	**USD**	**(22.500)**	**729**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2027	5,4402	**USD**	**(12.000)**	**156**
							(1.609.700)	**205.843**

Exposição de investimentos

A controlada BRF possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

					Consolidado		
Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	*Notional*		30/09/26 Variação cambial [a]
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Federal Foods LLC	USD	3° Tri. 2050	3,7649	USD	44.158	(101.590)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3° Tri. 2050	3,7649	USD	88.552	(122.086)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3° Tri. 2050	3,7649	USD	53.446	(88.336)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al - Wafi Al - Takamol International for Foods Products	USD	3° Tri. 2050	5,1629	USD	23.426	684
						209.582	(311.328)

[a] Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial.

30.11. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços, e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

a) Taxa de câmbio US$/R$, US$/CLP, US$/GBP, US$/EUR e US$/AUD;
b) Taxa de câmbio R$/TRY, R$/SAR;
c) Taxa de juros flutuante SOFR;
d) Taxa de inflação IPCA; e
e) Taxa de juros CDI e SELIC.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio Dólar - Real, a taxa de juros SELIC/CDI e a projeção do IPCA para o horizonte de 1 ano utilizou como base o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A estimativa para o dólar para 1 ano é de R$ 5,24 e foi obtido interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. Enquanto espera - se que a Selic fique em 12,00% a.a. e o IPCA em 4,31% no período. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. O cenário provável para as demais moedas é apurado com base na paridade com o Dólar norte - americano.

Para as taxas de juros SOFR, optou - se por utilizar a projeção para 1 ano de 4,54%, consistente com as curvas de mercado.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações de 15% e 30% para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

				Consolidado
Taxa de câmbio - dólar x real				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Time deposit	4.757.223	54.267	775.990	1.497.714
Títulos mobiliários "ADRs"	12.952	148	2.113	4.078
Títulos Soberanos e outros	148.084	1.689	24.155	46.621
NCE / Pré - pagamento / ACC	(10.030.330)	(114.419)	(1.636.131)	(3.157.843)
Bonds	(14.141.968)	(161.321)	(2.306.815)	(4.452.308)
Empréstimo bancário	(3.232.235)	(36.871)	(527.237)	(1.017.603)
Linha de crédito rotativo - revolving	(2.587.592)	(29.517)	(422.084)	(814.650)
CRA	(502.884)	(5.737)	(82.030)	(158.323)
Capital de giro	(1.841.684)	(21.009)	(300.413)	(579.816)
Taxa de câmbio - outras moedas				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Time deposit - Lira turca	253.384	2.890	41.332	79.773
Time deposit - Rial saudita	670.874	7.653	109.432	211.211
NDF CLP x Dólar	(26.060)	(297)	(4.251)	(8.204)
NDF EUR x Dólar	(20.079)	(229)	(3.275)	(6.322)
NDF GBP x Dólar	(190.331)	(2.171)	(31.047)	(59.922)
NDF AUD x Dólar	(2.935)	(33)	(479)	(924)
Taxa Sofr				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
NCE / Pré - pagamento / ACC	(4.642.023)	(29.709)	(61.321)	(92.933)
Empréstimo bancário	(1.821.399)	(11.657)	(24.061)	(36.464)
Linha de credito rotativo - revolving	(2.587.592)	(16.561)	(34.182)	(51.804)
Taxa de juros - CDI				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
CDB	8.802.542	(154.044)	3.081	160.206
Operações compromissadas	656.161	(11.483)	230	11.942
FIDC	368.351	(6.446)	129	6.704
LFT	56.191	(983)	28	1.040
LFS	248.994	(4.357)	124	4.606
NCE / Capital de Giro	(1.138.587)	19.925	(399)	(20.722)
CPR / CCB	(5.741.939)	100.484	(2.010)	(104.503)
CRA	(5.671.745)	99.256	(1.985)	(103.226)
Taxa de juros - IPCA				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
CRA	(11.897.472)	32.123	(44.794)	(121.711)
Debêntures	(5.280.801)	14.258	(19.882)	(54.023)
NTN	966.367	(2.609)	3.638	9.886
SWAP IPCA x CDI	12.079.271	(32.614)	45.478	123.571

As flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da controlada BRF, portanto, os instrumentos financeiros atrelados à taxa fixa da controlada BRF não estão sendo apresentados na análise sensibilidade acima.

Commodities de gado

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities* do gado. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities* do gado, utilizando como referência a cotação de fechamento do final do período.

					Consolidado
Paridade - Cotação USDA - Gado - R$/US$		**Cenário atual**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Instrumento	**Risco**				
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	**(11.695)**	**(1.170)**	**2.924**	**5.848**
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	**(370)**	**(37)**	**93**	**185**
		(12.065)	**(1.207)**	**3.016**	**6.033**

Commodities de milho, grão e óleo de soja

Para o cenário provável das *commodities* a Companhia usa como referência o valor futuro dos ativos no período findo em 30 de setembro de 2026 e, desta forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, o cenário provável é referenciado por fontes externas como o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar norte - americano.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30%, respectivamente a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição do final do período. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

						Consolidado
Preço *commodities*						**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Remoto - 30%**	**Cenário Possível - 15%**	**Cenário Provável**	**Cenário Possível 15%**	**Cenário Remoto 30%**
Compromissos de compra						
Opções de milho - B3	243.418	**(3.614)**	**(3.468)**	**3.615**	**19.147**	**49.493**
Opções de milho - CBOT	1.132.526	**(29.430)**	**(25.720)**	**30.857**	**76.031**	**199.409**
Futuro de milho - B3	188.999	**(54.612)**	**(27.306)**	**(3.709)**	**27.306**	**54.612**
Futuro de milho - CBOT	248.541	**(68.484)**	**(34.242)**	**(14.463)**	**34.242**	**68.484**
Futuro de óleo de soja - CBOT	23.694	**(6.879)**	**(3.439)**	**(137)**	**3.439**	**6.879**
Compromissos de venda						
Opções de milho - B3	300.694	**(33.553)**	**(11.179)**	**(3.557)**	**(4.955)**	**(18.974)**
Opções de milho - CBOT	2.224.139	**(229.282)**	**(85.418)**	**(66.217)**	**(16.298)**	**(111.138)**
Efeito líquido	**4.362.011**	**(425.854)**	**(190.772)**	**(53.611)**	**138.912**	**248.765**

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu os segmentos de acordo com as atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelos principais gestores das operações da entidade para tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para qual haja informação individualizada disponível, os segmentos que a Companhia administra os negócios são: "Beef América do Norte", "Beef América do Sul", "BRF" e "*Corporate*", conforme demonstrado abaixo:

Balanço Patrimonial	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		*Corporate*		Total	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Ativo total	11.040.896	12.489.911	28.990.178	28.913.194	66.551.305	67.039.437	32.912.732	33.545.883	139.495.111	141.988.425

Resultado do terceiro trimestre de 2026 e 2025	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		*Corporate*		Total	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida	19.136.329	19.823.631	5.717.622	5.658.844	16.570.216	16.283.057	-	-	41.424.167	41.765.532
Mercado interno	17.554.578	18.404.859	2.222.478	2.185.313	8.774.862	9.008.931	-	-	28.551.918	29.599.103
Mercado externo	1.581.751	1.418.772	3.495.144	3.473.531	7.795.354	7.274.126	-	-	12.872.249	12.166.429
Resultado operacional	132.435	126.862	466.233	488.937	1.541.468	1.618.205	(356.980)	(659.057)	1.783.156	1.574.947

Resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		*Corporate*		Total	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida	56.405.841	57.359.417	17.531.646	15.713.553	47.659.766	46.974.469	-	-	121.597.253	120.047.439
Mercado interno	51.831.698	52.825.363	6.506.714	6.498.858	25.272.151	25.733.116	-	-	83.610.563	85.057.337
Mercado externo	4.574.143	4.534.054	11.024.932	9.214.695	22.387.615	21.241.353	-	-	37.986.690	34.990.102
Resultado operacional	(168.725)	(311.355)	1.317.749	1.193.667	4.573.611	5.080.530	(1.158.220)	(1.975.932)	4.564.415	3.986.910

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos e responsabilidade cível, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, a Companhia mantém seguros na modalidade de lucros cessantes para algumas operações, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

33. PARTES RELACIONADAS

33.1. Partes relacionadas com a controladora

A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

Controladora

	Saldos em aberto													
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Antecipação de Cliente		Dividendos a Receber	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Agropecuaria Jacarezinho Ltda.	-	24	5.121	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	11.147	11.151	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	41	21.130	35.370	7.121	16.189	-	453	453	-	-	92	-	-	532.428
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	-	-	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	11	4.702	5.963	-	-	-	-	-	14.151	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	35	191	-	1.229	2.381	-	-	-	-	-	-	195	-	-
Inaler S.A.	56	-	-	-	570	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	2.306	2.449	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	1.691.850	1.748.907	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	49	-	-	-	254	250	-	-	-	-	28.919	11.845	-	-
Marfrig Comercializadora de Energia Ltd	-	-	-	-	2.658	2.577	1.845.500	1.544.500	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	134	142	4.542.869	4.682.574	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	227.369	297.152	323.486	1.633.060	-	-	-	-	-	-
Marfrig US Holding, LLC	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	2.148	2.110	-	-	-	-	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	16.320	2.997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	38	139.279	197.338	-	-	430.000	-	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	634	-	-	-	329.928	331.673	-	-	-	-	304	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	199.013	119.472	-	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	49.972	31.128	-	5.856	1.084.004	804.529	-	-	-	-	-	-	-	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	377	-	-	9.916	9.907	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestcott International S.A.	-	-	-	-	730	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	8.974.360	8.752.333	52	-	-	-	13.540.744	14.041.982	-	-	-	-	-	-
Pessoal - chave da administração	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9.041.467	8.808.236	184.524	217.507	3.581.146	3.330.330	20.683.052	21.902.569	-	14.151	29.315	12.040	-	532.428

Controladora

	Reconhecidos no resultado									
	Vendas		Custos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Administrativas [a]	
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	-	-	(31.132)	(13.226)	-	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
BRF S.A.	1.800.191	507.086	(55.120)	(56.946)	-	-	-	-	56.802	(17.975)
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	616	1.133
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	-	(80.654)	(25.414)	-	-	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(5.125)	-	-	-	-	-	2.710	2.896
Inaler S.A.	-	-	(769)	-	-	-	-	-	650	987
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	44.844	52.804	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	18.922	155.871	-	-	-	-	-	-	933	884
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(64.442)	(33.872)	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	-	620	(134.688)	(148.802)	-	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	8.169	10.510	(20.076)	(50.027)	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	71	73	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	58.738	20.298	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	(970.518)	(1.037.251)	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	3.987	-	-	-	10.812	12.629	-	-	3.130	2.561
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	42	-	-	-	79.610	89.118
Pampeano Alimentos S.A.	325.059	270.644	(5.046)	(103.728)	8.048	5.765	-	-	30.502	55.542
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	8.040	-	-	-	-	-	-	-	380
Prestcott International S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	831	1.202
QuickFood S.A.	-	-	-	(1.598)	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd. [b]	6.137.279	4.536.630	(281)	-	-	-	(523.043)	(574.464)	-	-
Acionistas controladores	17	117	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal - chave da administração	42	21	(2.977)	(1.642)	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	8.344.241	5.498.707	(1.216.064)	(1.273.677)	71.987	82.402	(677.807)	(773.293)	175.784	136.728

(a) Refere - se substancialmente a notas de débitos e créditos de despesas corporativas.

(b) O aumento das transações e dos saldos com a Weston Importers Ltd. decorre principalmente do maior volume de vendas da Controladora para essa controlada, impulsionado pela expansão da unidade de Promissão (SP) e pelo aumento das vendas da Weston a terceiros no mercado chinês durante o período.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo MBRF é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações financeiras consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

33.2. Partes relacionadas consolidadas

Consolidado

	Saldos em aberto											
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Arrendamentos a pagar [a]	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
FSM Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	27.984	27.984	259.488	282.384
Majora Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	21.582	21.582	198.162	217.782
Moviq S/A	18	-	-	-	374	-	-	-	-	-	-	-
Moviq S/A Moviq Consultoria e Corretora de Seguros	18	-	-	-	111	-	-	-	-	-	-	-
Winnipeg Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	16.632	16.632	152.712	167.832
Acionistas controladores	-	-	-	-	146	146	1	1	-	-	-	-
Pessoal - chave da administração	-	21	-	272	-	-	-	-	-	266	-	-
	36	21	-	272	631	146	1	1	66.198	66.464	610.362	667.998

(a) Refere - se aos contratos de arrendamento de fazendas.

	Consolidado				
	Reconhecidos no resultado				
	Vendas		Custos		Outras Receitas/Despesas Operacional
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**
Agropecuária Jacarezinho Ltda. [a]	**-**	-	**-**	(2.690)	**-**
Fazenda São Marcelo Ltda. [a]	**-**	-	**-**	(6.816)	**-**
MFG Agropecuária Ltda. [a]	**-**	-	**-**	(216.090)	**-**
Moviq S/A [b]	**-**	-	**-**	-	**1.012**
Moviq S/A Moviq Consultoria e Corretora de Seguros [b]	**-**	-	**-**	-	**452**
Plant Plus Foods LLC	**-**	1.290	**-**	-	**-**
Acionistas controladores	**17**	117	**-**	-	**-**
Pessoal - chave da administração	**47**	34	**(2.977)**	(6.890)	**-**
Outras partes relacionadas	**6**	-	**-**	-	**-**
	70	1.441	**(2.977)**	(232.486)	**1.464**

[a] Refere - se aos custos até 31 de março de 2025 antes da aquisição destas empresas.
[b] Transações iniciadas à partir do terceiro trimestre de 2026.

34. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Conforme permitido pela NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/N° 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado nesta nota explicativa – Remuneração dos Administradores e seus subitens (Conselho de Administração, Diretores estatutários, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal , Plano de opção de compra de ações – Stock Option Plan), no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

34.1. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (um dos membros também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Descrição	**30/09/2026**	30/09/2025
Remuneração consolidada dos Administradores	**61.180**	38.143
Total	**61.180**	38.143

34.2. Plano de opção de compra de ações – Stock Option Plan

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, não foram concedidas novas opções aos administradores da Companhia no âmbito dos planos de opção de ações.

34.3. Outorga direta de ações

No período findo em 30 de setembro de 2026, foram transferidas 294.135 ações aos Administradores da Companhia.

Período	Quantidades de ações outorgadas por mês
Abril	**294.135**
Ações outorgadas - 2026	**294.135**

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Demonstramos a seguir as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

			Controladora		
			Alterações não caixa		
Descrição	Saldo em 31/12/2025	Fluxo de caixa	Movimento de taxa de câmbio	Outros	Saldo em 30/09/2026
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.021.498	(771.539)	(654.232)	2.139.877	**27.735.604**
Arrendamentos a pagar	373.966	(38.235)	-	10.733	**346.464**
Reservas de capital e ações em tesouraria	4.443.957	(660.468)	103.118	601.905	**4.488.512**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4.300.891	(1.269.298)	(66.711)	-	**2.964.882**
	36.140.312	**(2.739.540)**	**(617.825)**	**2.752.515**	**35.535.462**

			Consolidado			
			Alterações não caixa			
Descrição	Saldo em 31/12/2025	Fluxo de caixa	Novos contratos	Movimento de taxa de câmbio	Outros	Saldo em 30/09/2026
Empréstimos, financiamentos e debêntures	68.649.465	(4.036.529)	-	(2.342.219)	4.645.965	**66.916.682**
Arrendamentos a pagar	5.913.224	(947.358)	572.780	(48.047)	214.951	**5.705.550**
Reservas de capital e ações em tesouraria	4.443.957	(660.468)	-	103.118	601.905	**4.488.512**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	20.696.343	(3.461.769)	-	(141.646)	-	**17.092.928**
	99.702.989	**(9.106.124)**	**572.780**	**(2.428.794)**	**5.462.821**	**94.203.672**

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Impacto da doença Newcastle

Em 18 de outubro de 2026, após a identificação de casos sanitários da doença Newcastle em áreas específicas de Santa Catarina, a Companhia iniciou o monitoramento de possíveis impactos sobre suas operações, conforme detalhado na nota explicativa nº 3.6. Impacto da doença Newcastle.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor sem Designação Específica

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor sem Designação Específica